Anno 82
NUMERO DO DIA 100 RÉIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 166
NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

FUNDADO EM 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRASIL
Por um anno . . . . 30$000 | Por seis mezes . . . . . . 16$000
PAGAMENTO ADIANTADO

RECIFE—TERÇA-FEIRA, 24 DE JULHO DE 1906
REDACTOR CHEFE — Arthur Orlando

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

INTERIOR

Senado

Rio, 21

Na sessão de hoje foram approvados os projectos concedendo a pensão mensal de 250$000 á filha do fallecido dr. Fernandes da Cunha, ex-senador no imperio, e dando credito para pagamento da ajuda de custo a senadores e deputados.

Foram rejeitados varios projectos concedendo licença a funccionarios publicos.

Camara dos deputados

Rio, 23

Na camara dos deputados foi approvado, em 3.ª discussão, e enviado ao senado, o projecto do convenio de Taubaté.

Requerida votação nominal, votaram a favor do projecto 107, e contra 15 deputados, dos quaes 10 pernambucanos.

— Na mesma casa foi approvado, em primeira discussão, o que concede augmento de vencimentos aos empregados subalternos dos telegraphos, e em 2.ª, o que augmenta os vencimentos dos empregados superiores, comprehendida a emenda de 9:200$ aos telegraphistas-chefes.

— Foi adiada a discussão do projecto que se refere á construcção de casas para operarios.

Dr. Affonso Penna

Rio, 23

No proximo dia 25 o dr. Affonso Penna chegará á Victoria, no paquete *Maranhão*.

Congresso Pan-Americano

Rio, 23

A's seis horas da tarde realiza-se o *Te-Deum*, em honra da abertura do congresso pan-americano.

A egreja da Candelaria está repleta de delegados ao congresso, do mundo official e de innumeras familias.

Pontifica o cardeal Joaquim Arcoverde, arcebispo do Rio de Janeiro, acolytado pelos membros do cabido.

Rio, 23

A's 4 horas da tarde o dr. Rodrigues Alves, presidente da Republica, dará recepção aos congressistas.

A's 8 horas da noite realiza-se a installação do congresso no pavilhão da Exposição de S. Luiz, expressamente construido para este fim.

Desde cedo grande multidão estaciona em frente do pavilhão, deslumbrada com a sumptuosidade do edificio e a belleza do jardim, surgido como por encanto.

A cidade desde hontem apresenta extraordinario movimento.

Depois da inauguração do congresso, será eleita a mesa, sendo presidente o dr. Joaquim Nabuco.

As sessões do Pan-americano serão secretas.

O presidente da Republica ordenou que o ponto fosse hoje facultativo nas repartições publicas.

Rio, 23

Os congressistas do Pan-americano e os jornalistas estrangeiros têm sido obsequiadissimos nesta capital.

Rio, 23

Durante a reunião do Congresso panamericano, o barão do Rio Branco dará recepção aos congressistas, um dia por semana, no palacio Itamaraty.

Eliu Root

Rio, 23

Os jornaes publicam o programma da recepção ao sr. Eliu Root, ministro das relações exteriores dos Estados Unidos.

Diversos vapores, lanchas e barcas irão fóra da barra ao encontro do cruzador norte-americano *Charlestown*.

Dirigirão a flotilha o cruzador *Barroso* e duas torpedeiras.

Em terra formar-se-á imponente prestito, no qual tomarão parte os academicos, os representantes officiaes e as associações.

Formará uma divisão do exercito.

A' noite haverá *marche aux flambeaux*.

A senhora do sr. Lloyd Griscom, embaixador dos Estados Unidos, auxiliada por algumas damas da alta sociedade carioca, entre as quaes a condessa de Figueiredo, a sra. Riesco, a sra. José Carlos Figueiredo, a sra. Jorge Santos, a condessa Candido Mendes, projecta diversas festas em honra dos mrs. e miss. Root.

Parece que se realizarão um *five o'clok* na embaixada norte-americana, um *garden-party*, em Petropolis, e recepções nos palacetes do conde de Figueiredo e do dr. Fernando Mendes de Almeida, director do *Jornal do Brazil*.

Rio, 23

E' este o programma official das festas em homenagem ao sr. Eliu Root:

A 27, almoço no palacete do marquez de Abrantes, á rua do mesmo nome, em Botafogo, o qual está um primor de luxo e ornamentação; á tarde do mesmo dia, recepção ao sr. Root pelo presidente da Republica; 28, baile no palacio Itamaraty, offerecido pelo barão do Rio Branco, ministro do exterior; 29, viagem a Petropolis; 30, á noite, banquete na embaixada norte-americana.

A 1 de agosto o sr. Eliu Root seguirá para S. Paulo.

Baile

Rio, 23

O conde e a condessa de Figueiredo dão hoje, em seu palacete, um grande baile, offerecido ao sr. Lloyd Griscon, embaixador dos Estados-Unidos.

Orçamentos

Rio, 23

O senado rejeitou hoje a indicação apresentada pelo dr. Erico Coelho, senador pelo Estado do Rio, no sentido de poder ter o senado a iniciativa dos orçamentos, competindo com a camara.

No thesouro federal

Rio, 23

No thesouro está-se á procura de um caixote com dinheiro, vindo em 1904 da delegacia fiscal do Maranhão, e que não appareceu.

Cambio

Rio, 23

O cambio fechou hoje a 16 7/8.

EXTERIOR

O rei de Portugal

Lisboa, 23

O rei d. Carlos tem sido muito festejado em Pedras Salgadas.

Greve

Lisboa, 23

Acham-se em greve 1500 pintores das obras do porto.

A questão Dreyfus

Pariz, 23

Serão postos em disponibilidade o commandante Lauth e o tenente Rolim, envolvidos na questão Dreyfus.

Santos Dumont

Pariz, 23

O sr. Santos Dumont começou a fazer experiencias com o seu novo balão.

O «Benjamin Constant»

Pariz, 23

O cruzador *Benjamin Constant* parte hoje para Christiania.

Ascensões

Roma, 23

Em Milão realizaram-se hontem cinco ascensões em aerostatos.

A politica russa

Roma, 23

A noticia da dissolução da Duma tem causado aqui serias apprehensões.

Prisão

Nova-York, 23

Foram presos diversos empregados da Cruz Vermelha, que roubaram as quantias das subscripções destinadas ás victimas dos terremotos de S. Francisco da California.

Fallecimento

Nova-York, 23

Falleceu o millionario Russel Sagée.

A situação da Russia

S. Petersburgo, 23

Foi publicado o *ukase* da dissolução da Duma e da mudança do gabinete.

Esses actos causaram indignação publica.

O edificio da Duma está cercado.

Foi marcada nova reunião para 1907.

Silveira Martins

Buenos-Aires, 23

Os federalistas pediram ao governo do Brazil um navio de guerra para levar ao Rio Grande o busto do saudoso patricio Silveira Martins.

O Pan-americano

Santiago, 23

O ministro do exterior declara que o Chile espera que as conclusões do congresso Pan-americano serão proveitosas ás nações americanas.

REPORTAGEM

DR. AFFONSO PENNA

Pela madrugada de ante-hontem, fundeou no ancoradouro externo, como haviamos annunciado, o paquete *Maranhão* que conduz o presidente eleito da republica e sua comitiva.

Devido ao máu tempo deixaram de ir apresentar cumprimentos ao eminente estadista brazileiro o dr. Elpidio de Figueiredo, secretario geral do Estado e o major Peregrino de Farias, ajudante de ordens do governador.

Aqui o paquete se demorou muito pouco tempo, justamente o preciso para deixar o pratico e receber correspondencia.

De bordo para um dos jornaes da Bahia telegraphou o nosso confrade Lemos Britto, referindo-se á impetuosidade das ondas no lamarão e á difficuldade de viajar-se dali para terra, num dia de muito vento e inconstante como o de ante-hontem.

×

Moradores da rua 24 de maio pedem-nos a publicação do seguinte:

« Roga-se encarecidamente ao sr. dr. inspector da Hygiene que se digne mandar fazer uma visita aos predios ns. 52 e 54 e tomar uma providencia urgente sobre as aguas estagnadas, foco terrivel de microbios existente nos quintaes dos referidos predios, ha muitas semanas.

Os canos da companhia Beberibe estão vasando constantemente, os esgotos entupidos, um horror!»

×

Alma religiosa

Por alma de d. Amelia Machado da Silva, irman do sr. dr. Oswaldo Machado, redactor do *Jornal do Recife*, serão resadas missas hoje, 7.º dia do seu fallecimento, pelas 8 1/2 horas da manhan, na Ordem 3.ª de S. Francisco.

※ Tambem estão annunciadas missas para hoje:

ás 8 horas da manhan, na Ordem 3.ª de S. Francisco, por alma de Amaro S. Uchôa Cavalcante, em commemoração do 1.º anniversario do seu passamento.

※ No dia 19 do corrente a *Sociedade Beneficente São Vicente de Paula de Ipojuca*, effectuou a festa de seu padroeiro e do anniversario de sua fundação.

Houve, pela manhan, missa, solenne, cantada pelos reverendissimos frades franciscanos, communhão geral dos confrades e das familias soccorridas, tendo feito um bonito sermão o illustrado frade d. Mathias.

A' tarde teve logar uma sessão solenne, presidida pelo illustre professor Eugenio Sette, e produzindo bellissima conferencia, o intelligente moço Domingos de Albuquerque.

O sr presidente apresentou o relatorio dos trabalhos do anno e foi encerrada a sessão, tendo havido bençam do SS. Sacramento.

×

Hontem recebeu noticia a repartição central da policia de haver fallecido no hospicio de Alienados, o réo Miguel Alves dos Santos, criminoso de morte no municipio de Correntes.

O extincto era da côr branca, altura regular e tinha quarenta annos, de accôrdo com as notas da casa de detenção.

Eliu Root

O «CHARLESTOWN».—NO ARSENAL.—O DESEMBARQUE.—CAMINHO DE PALACIO

A's 8 horas da manhan começou a ser longinquamente avistado o *Charlestown*, a cujo bordo viaja o ministro dos Estados Unidos da America do Norte.

Ha muito, porém, estavam na praça Santos Dumont, o dr. Elpidio de Figueirêdo, secretario geral do Estado, e o major Peregrino de Faria, ajudante de ordens do sr. governador.

Ambos vieram a carro e apearam se em frente ao *Hotel Defrance*.

No caes fazia um vento frio e aborrecedor.

Ao divulgar-se a noticia da approximação do cruzador, começou a engrossar ali o ajuntamento de populares.

Pelas 8 e 50 chegaram as musicas das 2.ª e 3.ª fracções do corpo de policia e do 34.º batalhão do exercito.

No gabinete do capitão do porto, reuniram-se o commandante Rubim, um outro official e o coronel Martins de Barros, prefeito do municipio.

Nove horas.

Fundeou o *Charlestown* quasi a seis milhas afastado de terra.

Então dos seus canhões de quatorze libras partiram os cumprimentos do protocollo.

Correspondeu a fortaleza do Brum.

Minutos depois chegavam o dr. Phaelante da Camara e a commissão academica, iniciando-se a distribuição em avulsos da mensagem que, em nome da Faculdade, teria de ser entregue ao ministro das relações exteriores dos Estados Unidos, mensagem que ante-hontem publicámos.

Em seguida compareceu o representante do sr. general, o tenente Flaviano de Britto, seu ajudante de ordens.

O landau do dr. Sigismundo Gonçalves parou em frente ao Arsenal de marinha ás 10 e 15 minutos.

S. exc. trazia como companheiro o dr. Joaquim Tavares, director da Academia de Direito.

As musicas fizeram-se ouvir.

Fomos á Capitania.

Ali se achavam então, além de deputados e senadores estaduaes, o dr. Santos Moreira, chefe de policia, o coronel Pinto da Fonseca, inspector da Alfandega, o sr. Padua Mamede, delegado fiscal, o dr. Knox Little, superintendente da *Great Western*, os drs. José Marianno, Feliciano André Gomes e coronel Quintino Galhardo, pelo *Clube popular*, coroneis Antonio de Souza Leão, Apolonio Peres e dr. Manoel Cabral, pela *Auxiliadora da Agricultura*, commendador Eduardo de Lima Castro e John Thom, Manoel Ferreira Leite pela *Associação Commercial*, varias autoridades, representantes da imprensa e de diversas associações pernambucanas de artes e lettras.

O mar estava revolto.

As ondas, quebrando-se volumosas nos arrecifes, atiravam alto o seu lençol de espumas.

Pela longitude em que se achava o vapor muitos dos presentes diziam talvez não vir á terra o estadista americano.

Com egual distancia soubemos ficou o vaso em Montevidéo, quando em 1904 pretendia ir á Buenos Aires assistir á posse do presidente Quintana.

Deixou de levar a visita a effeito por não poder viajar facilmente pelo Rio da Prata.

Devido ao máo tempo, a commissão academica, que tinha organizado uma flotilha para receber no lamarão o sr. Eliu Root, não realizou aquella bella parte de seu programma de festejos.

Para bordo do *Charlestown* seguiram sómente o dr. Elpidio de Figueiredo, o sr. Bachilleres, o coronel Peregrino de Faria, o coronel Pinto da' Fonseca, sr. Ernesto Pereira Carneiro, da *Associação Commercial* e coronel Sampaio Ferraz.

Estes tomaram logar em vistoso escaler puxado pelo rebocador *Moleque*, galhardamente embandeirado em arco.

O representante da grande nação, ao approximar-se do ponto de desembarque, descobriu-se.

S. exc., que tambem, ao avisinhar-se do Arsenal, tirou a capa impermeavel, que trazia, estava de palitot sacco e calças de casimira azul, collete côr de topasio, gravata de gorgurão negro e boné.

Na rampa, á espera do sr. ministro, estavam o dr. governador do Estado, coronel prefeito do municipio, dr. chefe de policia, toda a commissão academica, com o seu presidente, representantes da imprensa e outras pessôas gradas.

A' proporção que se approximava de terra o escaler branco do *Charlestown*, tripulado por quinze fortes marinheiros, mais enthusiasmo reinava na multidão.

Pretendiam os moços da Escola de Direito, logo ao saltar o sr. Eliu Root, fazer entrega ao notavel visitante da mensagem impressa em pergaminho, mas por motivo da curiosidade do povo, em ver de perto o viajante estrangeiro, e a conselho do dr. Sigismundo Gonçalves, deixaram para realizar a offerta no salão nobre do palacio da praça da Republica.

Ao saltar o illustre estadista da embarcação para terra, deu lhe a mão o governador do Estado, trocando-se então cumprimentos de respeito e affecto.

Todas as bandas de musica fizeram então ouvir o hymno da patria do sr. Eliu Root.

O corneta mór do 27.º, de nome Joaquim José de Sant'Anna, que se achava postado junto á capitania do porto, deu o toque de sentido.

No recinto, a agglomeração era asphixiadora.

Lá fóra as guardas de honra do exercito e da marinha, a moveram-se para as continencias de estylo.

A' saida, todos queriam chegar á praça Arthur Oscar de uma só vez e, assim, aos empurrões andamos nós os *reporters*, de carteira e lapis nas mãos.

O sr. Eliu Root, que junto ao dr. Sigismundo Gonçalves e acompanhado das principaes autoridades atravessou o grande ajuntamento com s. exc., tomou um *landau*, seguindo em direcção ao palacio do governo pelas ruas Bom Jesus, Marquez de Olinda, Ponte do Recife, Crespo, rua 15 de Novembro e finalmente praça da Republica, onde está situado aquelle edificio.

Ao sair o sr. Eliu Root recebeu as honras militares.

Escoltaram o carro de s. exc. vinte lanceiros.

Compunha-se de trinta carros o acompanhamento.

A' entrada de palacio duas bandas de musica tocaram no momento da chegada: a da ala primeira do batalhão policial e a do 40.º batalhão de infantaria.

EM PALACIO

No salão encarnado do palacio do governo foi offerecido ao dr. Root, em nome da Faculdade de direito do Recife, a mensagem escripta em inglez e impressa em pergaminho.

Offertou-a o bacharelando Paulo Cavalcante Salgado, dirigindo-lhe as seguintes palavras:

« Eis aqui a manifestação expressa dos sentimentos da Faculdade de direito do Recife em relação á vossa viagem á nossa patria. »

Em seguida, o dr. Root respondeu, dizendo que muito agradecia a manifestação que acabava de receber, porque tambem era formado em direito e amigo do Brazil.

Referindo-se a um topico da mensagem em que falava de Nabuco, chamou a este illustre pernambucano de campeão da liberdade. O Brazil, concluiu s. exc., teve a gloria de possuir dois homens illustres, filhos de paes illustres—Joaquim Nabuco e Rio Branco.

O ALMOÇO

Poucos minutos depois de meio-dia, convidava o governador do Estado o dr. Eliu Root para almoçar.

A mesa, em forma commum, dava logar a 60 talheres.

No centro de um dos lados, donde se descortinava a bacia de Santo Amaro, divisando-se além a visinha cidade de Olinda, com seus lindos coqueiraes e templos antiquissimos, tomou assento o dr. Eliu Root, tendo á sua esquerda o desembargador Sigismundo Gonçalves e á sua direita o sr. Knox Little.

Os demais convivas eram os seguintes:

Senador Coelho de Moraes, coronel Souza Leão, Padua Mamede, Apolonio Peres, coronel Pinto da Fonseca, dr. Elpidio Figueiredo, dr. Faria Neves, dr. Edgard Gordilho, coronel E. Bachelleres, coronel Peregrino de Faria, sr. Eduardo Root, dr. Arthur Cavalcante, dr. Joaquim Tavares, sr. Doyle, capitão de fragata Klappe Rubim, coronel Martins de Barros, dr. Antonio Pernambuco, dr. Eduardo Tavares, coronel Silva Fragoso, sr. Manoel Ferreira Leite, dr. Pereira da Costa, coronel Francisco Boulitreau, dr. Knox Little, sr. João Thom, coronel Sampaio Ferraz, coronel Eduardo Lima Castro, coronel Clementino Tavares, tenente Carlyle Palmer, dr. José Mariano, dr. Phaelante da Camara, coronel Luiz Gonçalves, Philemon de Albuquerque, dr. Santos Moreira, dr. João Coimbra, major Gomes Leal, F. Clarck, Mario Nascimento, Paulo Salgado, Luciano Pereira, Oscar Brandão, G. Parente, Sá Pereira, Nogueira Coelho, Olympio Rocha, Arthur Leal e os nossos collegas Rosa e Silva Junior e Manoel Monteiro.

Ao pospasto, o dr. governador do Estado levantando-se disse nunca ter sentido egual desejo de falar o bello idioma inglez, afim de poder demonstrar a satisfação de Pernambuco ao receber tão illustre visitante.

As palavras do dr. Sigismundo Gonçalves eram carinhosamente ouvidas pelas pessôas presentes.

No emtanto, continuou s. exc , digo ao sr. ministro do exterior da America do Norte, o paiz amigo, que o governo do Estado o sauda cordialmente desejando que dia a dia as nossas relações mais se estreitem para felicidade e progresso do vasto continente.

Foi a seguinte a resposta do dr. Eliu Root, proferida em inglez e tachigraphado pelo seu secretario sr. Doyle:

« Exm. sr. governador de Pernambuco.—Meus senhores.—Lamento não poder me exprimir na lingua da grande raça que fez este grande paiz, o Brazil. Agradeço por mim e como representante de minha patria a gentil hospitalidade e a amizade de que me dão mostras. E' sincero desejo do presidente e do povo dos Estados Unidos manter com o povo brazileiro uma amizade firme, sincera e proveitosa. Embora differentes em muitos pontos, em muitos outros somos eguaes. Como os vossos, os nossos antepassados combateram o gentio; como os vossos, os nossos avós combateram para manter sua raça em seu paiz, contra raças européas. Muito me desvaneço em poder agora lembrar essas approximações historicas, ao chegar a este historico Estado do Brazil, glorificado sempre pelas suas épocas de lutas seculares, pelo seu heroico esforço e pelo seu nobre patriotismo. Outro tanto, me desvaneço immenso em ser tão bem recebido aqui, onde a causa da liberdade humana encontrou o poderoso e inequecivel apoio de um pernambucano cujo nome me é caro: Joaquim Nabuco, nome illustrado por esse meu caro amigo, por esse vosso grande e illustre patricio, o actual embaixador do Brazil nos Estados Unidos. A principal funcção de um embaixador de um paiz junto a outro é bem interpretar ao povo para onde vae, o povo donde vem.

Nabuco dá ao povo dos Estados Unidos uma completa concepção dos brazileiros e especialmente dos pernambucanos.

Querido, admirado e digno de toda nossa estima, elle é nosso amigo e justamente tambem por isso, nós queremos ser vossos amigos, e como amigo de Nabuco eu peço a vós todos para levantarmos nossas taças á saude do presidente da Republica do Brazil. »

De novo se ergueu o desembargador Sigismundo, para saudar o presidente Roosevelt, brinde que teve repercussão enthusiastica.

Terminou o almoço poucos minutos antes de 2 horas.

PASSEIO PELA CIDADE

Em companhia do sr. desembargador Sigismundo Gonçalves, o dr. Eliu Root tomou o carro, em frente ao palacio do governo.

Eram 2 horas da tarde.

Ao atravessar o salão do pavimento terreo, onde se achavam postadas as bandas de musica de policia e exercito, foram executados os hymnos das duas nações e expressivas manifestações de apreço se repetiram ao representante do governo norte americano.

Organizado o prestito, que se compunha de trinta e cinco carruagens, desfilou pela ponte Santa Izabel, ruas da Aurora, Riachuelo, Hospicio, Dr. Rosa e Silva, ponte Bôa Vista, ruas Barão da Victoria, Dr. Sigismundo Gonçalves, 1.º de Março, 15 de Novembro, ponte Buarque de Macedo, rua do Apollo, praça do Corpo Santo e rua do Commercio.

NA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

apeou se s. exc., sendo recebido pela directoria respectiva e conduzido ao salão de honra do edificio.

Em nome do commercio, saudou o illustre visitante o sr. Eduardo de Lima Castro pronunciando em inglez o seguinte discurso:

« *Exm. Sr.—Meus Senhores.*—Devo appellar para vossa benevolencia, pois estou falando uma lingua que não é a minha.

Não são ainda decorridos muitos dias que tivemos o prazer de ter entre nós ainda que sómente por algumas horas, o sr. dr Rowe, um dos delegados dos Estados Unidos ao Congresso Pan-Americano, e aquelle cavalheiro falando em um meeting que teve logar naquella occasião, em honra ao dr. Joaquim Nabuco, foi testemunha dos sentimentos de sympathia e amisade de nosso povo pela nação que elle representava; e agora que nós temos a honra de receber a visita de s. exc. o secretario de Estado da mesma Nação, nós nos sentimos felizes de ter outra occasião de manifestar aquelles mesmos sentimentos de sympathia, admiração e respeito pela grande Republica.

Estes sentimentos são muito naturaes, considerando as muitas provas de amisade e consideração que têm sido conferidas ao nosso Paiz, pelo governo e povo da America do Norte, e entre essas provas certamente é a mais importante a reunião do 3.º Congresso Pan-Americano no Rio de Janeiro com a presença de s. exc.

Falando nessa conferencia não podemos deixar de mencionar os nomes de dois brazileiros eminentes, que tanto têm merecido de seus compatriotas pelos seus esforços em prol de sa grande idéa—o Barão do Rio Branco e o dr. Joaquim Nabuco.

A Associação Commercial de Pernambuco não póde deixar de tomar grande interesse nesta grande obra de paz e fraternidade, á frente da qual nós vemos a mais poderosa nação do Continente Americano, e confiamos que o Congresso Pan-Americano trará uma nova época de prosperidade para o commercio de todas as nações nelle interessadas.

Dirigindo-me a v. exc., em nome do Commercio de Pernambuco, posso assegurar a v. exc. que nós com prazer acelhemos os desejos do commercio e industria dos Estados Unidos, de augmentar as suas relações commerciaes comnosco, e com quanto nossa industria esteja prosperando rapidamente, ainda podemos offerecer-lhes um largo campo de expansão.

Certamente ainda ha muito que fazer nesse sentido, e nós confiamos que a visita de v. exc. a este Paiz, augmentando a forte corrente de sympathia que já impelle nosso povo para os Estados Unidos, será um grande passo para a realização de nossos communs desejos.

Desejando a v. exc. as bôas vindas a este Estado, o Commercio de Pernambuco deseja a v. exc. e ao grande e generoso povo americano toda sorte de prosperidades.»

O dr. Root agradeceu a saudação, sendo, ao terminar, calorosamente applaudido.

O sr. Lima Castro, ainda em nome do commercio, offertou a s. exc. tres lindos bouquets de flores naturaes.

As fitas que pendiam dos bouquets symbolizavam as côres do pavilhão brazileiro e norte americano e nas extremidades das faxas achavam-se ligados cartões de visita com a inscripção:

A associação commercial de Pernambuco apresenta respeitosos cumprimentos.

Ao descer foi s. exc. acompanhado pela commissão dos representantes do commercio, trocando-se as ultimas despedidas no salão de recepção.

O EMBARQUE.—AS DESPEDIDAS

Da associação partiu s. exc. para o caes de embarque.

Ao atravessar a praça Arthur Oscar, foram-lhe prestadas as continencias militares pela guarda de honra do 27.º batalhão de infantaria, sob o commando do capitão Carlos Formel e pela escola de aprendizes marinheiros, commandada pelo capitão tenente Varella.

No parque do arsenal de marinha, onde se effectuou o embarque de s. exc., achavam-se postadas diversas bandas de musica.

No arsenal poucos momentos se demorou s. exc.

Acompanhado do sr. governador do Estado, consules, commissões da faculdade, autoridades do Estado, representantes de imprensa e diversas outras associações, dirigiu-se s. exc. para o caes, onde fez as suas ultimas despedidas.

Junto á rampa achava-se um escaler do cruzador *Charlestown*, no qual, em companhia do sr. Root Filho, secretario e ajudante de ordens, tomou s. exc. passagem, voltando para bordo do cruzador.

Ao largar o escaler, foram erguidos pelo povo vivas ao representante do governo norte americano, saudações que s. exc. agradeceu cumprimentando cortezmente.

Os academicos Paulo A. Salgado, Frederico Clark, Helly Castello Branco, José Maria Mac-Dowell, Aristoteles Carneiro da Cunha e Leal Filho, representando a faculdade, acompanharam até a bordo do cruzador o digno representante do governo dos Estados-Unidos da America do Norte.

NOTAS AVULSAS

O cruzador *Charlestown* em cujo bordo viaja o dr. Eliu Root, sua filha Edith Root e seu filho Edward Root tira 22 milhas por hora.

E' a seguinte a tripulação:

Commandante, C. M. Winslow: officiaes, J. M. Russel, P. William, J. Reid, W. Gatis, H. Tanont, E. Aball, T. Winston, H. Gacy, S. Gogburn, H. Wassin K. Reid, H. Cox, H. C. Collina, B. Corley, W. N. Glow, A. J. Geus, 9.800 toneladas, 25 pés de calado, 425 pés de comprimento e 60 pés de largura, 723 tripulantes.

— A senhorita Edith Root lamentou não poder saltar no Recife, pois, desejava vêr as moças de Pernambuco, porque lhe haviam falado na sua formosura, tocavam e pintavam muito bem.

Bastante envaidecidas devem ficar as nossas conterraneas lendo esta referencia.

— O dr. Root, quando passou pela guarda de honra que se achava postada na praça Arthur Oscar, admirou a elegancia e limpeza dos soldados brazileiros.

O elogio é demais honroso para nós, porquanto, foi dito por um homem competente e que já occupou a pasta da guerra nos Estados Unidos.

— O *Charlestown* deverá chegar hoje pela manhan á Bahia, saindo hoje mesmo.

— O immediato Leigh Carlyle Palmer que veiu á terra acompanhando o dr. Root, é um moço amavel e de sympathica physionomia.

Disse-nos já ter estado aqui ha 7 annos passados, conhecia Olinda, onde viu o monumento do largo da Sé, as egrejas, achando-as bonitas.

Perguntou-nos se conheciamos as familias Needam e Buri.

O sr. Carlyle Palmer foi um dos representantes da marinha dos Estados Unidos, na ceremonia do casamento de Affonso XIII, rei da Hespanha, onde teve occasião de conhecer o nosso ministro em Madrid, dr. Pedro Beltrão.

— Não foi mais rapida a viagem porque a senhora do dr. Root soffria muito enjôo e encontraram pelo cabo de S. Roque o mar cavado, que os obrigou a se fazerem ao largo.

— O dr. Eliu Root tem outro filho, advogado em Washington, com o mesmo nome e formado pela universidade Haword, de Boston, onde tambem foi graduado o presidente Roosevelt.

— O dr. Eliu Root foi ministro da guerra no governo de Mac-Kinley, sendo convidado para a pasta do exterior pelo actual presidente.

— Eram 11 horas quando um pelotão da *Escola de aprendizes marinheiros* tendo á frente a respectiva banda, saiu garboso daquelle estabelecimento vindo postar-se na praça.

Obedecia ao commando do tenente Varella Quadros.

Diversos exercicios foram feitos ali denotando os pequenos servidores da patria muita destreza e muita disciplina.

No mesmo local estava um contingente do 27.º tambem com a sua musica e estandarte brazileiro, rico trabalho feito a ouro e seda.

Servia de porta-bandeira o 2.º tenente Mario de Oliveira e Cruz.

Esta guarda de honra era dirigida pelo capitão João Carlos Formel.

Num especial da *Ferro Carril* veiu ás 11 e 15 a musica do collegio Salesiano acompanhada por tres padres daquella ordem religiosa.

— A' sobremesa do almoço, ao servirem ao visitante doce de cajú, s. exc. saboreando-o demoradamente, fez elogios ás fructas do nosso paiz.

— Sobre a vista panoramica da cidade referiu-se tambem o sr. Eliu Root.

Do mar é encantadora, disse s. exc. achando, porém, o desembarque um tanto temeroso.

— O dr. Eliu Root perguntou ao sr. John Thom se aqui em Pernambuco não tinhamos divertimentos athleticos.

Aquelle cavalheiro disse já existirem sociedades para tal fim. Citou o *foot-ball*, e outras que concorrem tambem para o desenvolvimento physico como o *Clube Nautico, Sport Club* e *Caixeiral*.

NO MAR

Extraordinariamente revolto estava ante-hontem o mar, devido ao vento sudeste que desde ao amanhecer soprava incessante.

Alguns accidentes foram registados no lamarão.

Seguiram para bordo do cruzador *Charlestown*, os srs. João Domingues, conhecido por João Hespanhol, estabelecido com casa de fructas na Praça do Commercio, João Antonio Teixeira, Henrique Balthasar da Silveira e Antonio Montanhes, no escaler de nome *Somos*, no qual iam tambem grande quantidade de fructas e outros objectos.

Depois de ter transposto a barra, e já proximo ao cruzador, foram apanhados por uma vaga que fez virar a embarcação.

Toda a carga que era composta de.... 1600 ovos, 2 mil laranjas, 20 latas de doce de goiaba, 400 charutos, 100 milheiros de cigarros, 100 côcos, 100 bengalas e 24 rebenques foi atirada ao mar, e por uma felicidade inaudita, os referidos senhores poderam, a muito custo salvar as vidas, montando-se na quilha do bote.

Presenciada esta scena pelos marinheiros do cruzador Norte Americano foi arreado immediatamente um escaler, que largou em direcção ao local do sinistro.

Por felicidade approximava-se tambem um escaler que tinha levado para o cruzador o sr. Augusto Amaral, gerente da casa Cory Brothers, o qual estando mais perto recolheu os naufragos.

— O rebocador *Esperto* quebrou o eixo e perdeu a helice e veiu rebocado pelo *Jupiter*.

Ambos pertencem á casa dos srs. Wilson Sons & C. Limited.

— Um dos escaleres do correio, quando recebia as 41 malas de correspondencias transportadas pelo paquete inglez *Amazon*, da companhia Real Mala, apanhou uma grande volta de már, que o levou de encontro ao costado daquelle paquete, resultando ficar completamente inutilizado, além do grande susto que experimentaram todos os que se achavam naquella embarcação, correndo risco de vida o patrão Ramos Junior.

— Um outro escaler do correio que conduzia o sr. Antonio Loureiro e familia para o *Amazon*, difficilmente póde atracar á escada.

As 2 filhas daquelle cavalheiro além de bastante enjoadas, passaram por grandes vexames e sustos, não obstante terem subido na cadeira de bordo.

— A catraia da companhia Serviços Maritimos tambem ficou com o leme quebrado.

— Consta que o bote de João Hespanhol foi levado pelo mar á praia do Janga ao norte do Recife e distante 4 leguas.

— O vaso de guerra americano vinha tomar 500 toneladas de carvão, mas devido a achar-se o mar muito bravio, apenas recebeu 80 toneladas.

Consta que um marinheiro do vaso de guerra americano caiu ao mar entre a alvarenga e o mesmo vaso e não appareceu mais.

×

Ante-hontem tiveram alta da enfermaria da casa de detenção os réos Manoel Mariano da Silva e Manoel Virginio Torres.

DA CARTEIRA DO REPORTER

⁂ Affirma-se que o sr. major Manoel do Nascimento Cesar Burlamaqui vae solicitar sua exoneração de membro do conselho fiscal da Caixa Economica.

⁂ Completou a 12 do corrente o seu quatriennio de juiz municipal de Petrolina o sr. dr. Manoel Xavier Paes Barretto.

Por esse motivo deixou elle o exercicio da vara de direito em que está servindo.

⁂ Para substituir o 2.º escripturario da Recebedoria sr. José Ildefonso de Mello, que se acha licenciado, foi designado o empregado addido á mesma repartição sr. Joaquim Francisco Ribeiro de Carvalho.

⁂ Ao ter noticia de que o dr. Joaquim Nabuco havia adherido ao regimen republicano, o dr. Affonso Penna declarou aos cavalheiros que o foram cumprimentar a bordo do *Maranhão*, quando ante-hontem tocou em nosso porto, que isso o regosijava extraordinariamente.

⁂ O governador do Estado, de accôrdo com as disposições geraes do orçamento, abriu um credito de cinco contos de réis para auxiliar a publicação do *Diccionario Chorographico Historico e Estatistico de Pernambuco*.

⁂ Ao sr. governador do Estado remetteu o dr. Victoriano Regueira Pinto de Souza o relatorio e sentença por elle proferida, como juiz em commissão, no summario crime que concluiu contra os autores do assalto feito no engenho *Bôa-Vista*, em Limoeiro, propriedade do coronel Affonso de Sá e Albuquerque.

Foram pronunciados os réos Manoel Baptista de Moraes, vulgo *Antonio Silvino*, Antonio Felix, vulgo *Tempestade*, José Duco, vulgo *Duquinha*, e Ursulino de tal, vulgo *Urso* ou *Cabeça Branca*.

⁂ Está indicado para o cargo de fiscal do governo federal junto á Escola de Pharmacia em Pernambuco o dr. Theophilo de Hollanda.

⁂ Para se ausentar do Estado, requereu licença por tempo indeterminado o dr. Eugenio Osorio de Cerqueira, lente da Escola de Engenharia.

⁂ No intuito de regularizar o serviço de transmissão de telegrammas que é effectuado pela *Great Western*, o gerente dessa companhia officiou hontem ao governador do Estado, solicitando que lhe mandasse fornecer uma lista dos funccionarios que, a serviço publico, podem recorrer ao telegrapho.

⁂ Com o dr. secretario geral do Estado e a objecto de serviço, esteve hontem em conferencia o dr. Odilon Nestor, procurador da Republica.

⁂ O sr. desembargador Sigismundo mandou ante hontem entregar ao dr. Affonso Penna, a bordo do *Maranhão*, quando esteve fundeado fóra da barra, uns panacuns de escolhidas fructas pernambucanas, fazendo acompanhar o mimo de affectuosa carta de cumprimentos.

⁂ Sabe-se por carta particular haver fallecido em Pariz o engenheiro Allier, autor do projecto das obras do porto do Recife.

Dr. Clovis Bevilaqua

A mocidade academica prestou hontem ao dr. Clovis Bevilaqua o preito de sua estima, levando-lhe as suas despedidas por occasião de sua partida, a bordo do vapor *Alagôas*.

A's 3 horas da tarde, incorporada, toda a Academia partiu, puxada por duas bandas de musica do exercito e uma de policia, para a casa do illustre jurisconsulto, depois de ter falado de uma das varandas da faculdade o 4.º annista Godofredo Tavares.

Ao chegar ali, em nome do corpo discente, o talentoso bacharelando Mario de Castro Nascimento offereceu ao erudito mestre uma rica escrivaninha e uma lista dos academicos de direito com luxuosa encadernação.

Do discurso do bacharelando destacamos os seguintes trechos:

« Vive na litteratura arabe um conto fidalgo na forma e abundante quão profunda philosophia que representa o homem a quem o destino presenteara com um milhão por dia sob o compromisso de despendel-o todo no periodo que medeia duas auroras. Assim tambem eis-me ao mando nobre dos meus collegas da legendaria escola de Direito, enriquecido do milhão da benevolencia e da honraria para despendel-o nessa hora, não entre duas auroras mas ao tempo para nós de um acredôce consagrado ás nossas despedidas do mestre incomparavel. Orgulho me de ser interprete da mocidade academica nesta manifestação á Aguia immacula da terra brazilea e desvaneço-me como pernambucano de saudar a este que, apesar de filho da terra da luz, adora o nosso Pernambuco, como o pastor aryano a aurora brilhante que apparece sobre os cumes nevados do Hymalaya ou a lua que se abre no Indo como uma flôr de loto. Ide mestre e fical certo que vivereis comnosco e quando nas nossas lutas pelo direito se nos antolharem difficuldades, invocaremos o vosso nome, certos de que elle nos servirá de guia ao porto desejado como a Venus vesperal dos reaes magos da legenda biblica.»

Visivelmente commovido o dr. Clovis respondeu a saudação.

Manifestou-se confuso ante a expansão de estima e sympathia dos seus discipulos.

Somente com o verso poderia ser respondida a allocução disse o orador. A prosa seria insufficiente, era precisa a poesia e mais do que a poesia, seria necessaria tambem a musica.

Alludindo ao discurso do interprete da mocidade academica, disse que suas palavras trouxeram á mente trecho da grande obra de Schilling e outro da legenda dos seculos de Victor Hugo.

Grato lhe era salientar que muito devia á Academia do Recife.

Foi ahi que se fez a sua formação litteraria.

Se se achava preso ao Ceará porque nesse pedaço de terra brazilea recebera o carinho maternal e as primeiras impressões da infancia, muito preso se achava tambem a Pernambuco onde havia formado seu espirito. E querendo deixar um testemunho mais duradouro do quanto sentia ao partir para a Capital da Republica resolvera escrever as suas despedidas.

Em seguida leu um substancioso discurso de despedida.

Nelle salientou a saudade que levava de Pernambuco e principalmente da Academia do Recife.

Fez referencias ligeiras aos seus collegas da congregação e ao director da Academia e terminou offerecendo seus serviços em qualquer parte onde tivesse de collocar a sua tenda de combate.

Na casa do illustre mestre, além de grande numero de estudantes e de algumas senhoras, achavam-se os drs. Adelino Filho, Gervasio Fioravanti, Milet e Gomes Parente.

A's 4 horas seguiram para a Lingueta indo em 3 carros o dr. Clovis Bevilaqua e a exma. familia acompanhando-o a pé a mocidade academica, que não permittiu ao manifestado seguir tambem a pé como desejava.

O *Cenaculo Juridico* fez-se representar por uma commissão composta dos bacharelandos Carlos X. P. Barretto, Odilon dos Anjos, L. Maranhão e Affonso Silva.

Em nome do *Diario*, nosso companheiro Casado Lima assistiu ao bota fóra do dr. Bevilaqua.

HYGIENE PECUARIA

O mormo

Contribuir para o saneamento e prosperidade da riqueza pecuaria de Pernambuco, eis o nosso fim principal.

Que a vulgarização de conhecimentos da nossa especialidade, sobre o assumpto, se torne de alguma sorte proveitosa ao publico. Isso nos basta; pertence-lhe a causa que advogamos.

Visto como um delles é causa immediata do outro, são, na verdade, inseparaveis esses dois objectivos da hygiene pecuaria—saneamento e prosperidade; podendo afoitamente dizermos que nenhum delles subsiste isolado. E assim, cuidado o primeiro ponto, abre-se forçosamente o caminho do segundo.

Além disso, como na devida competencia reconhecem todos os hygienistas, é parte indispensavel, no programma da hygiene publica, a sanidade pecuaria, com os serviços que lhe são inherentes.

Pernambuco perde annualmente centenas de contos de réis, em consequencia desse flagello dos solipedes, que se chama o *mormo!*

Centenas de contos—repetimol-o—se perdem aqui, annualmente, na area de algumas leguas, e onde a riqueza pecuaria, aliás, não é grande.

Simplesmente assombroso!

E para maior gravidade, então, tratando-se de uma doença perigosamente contagiosa ao homem.

Extremamente contagiosa, de facto, inclusive ao homem, de symptomas e séde bem variaveis; por sua frequente localização nos orgams das vias respiratorias, passa por ser exclusivamente uma das affecções das mesmas vias, vulgarmente designadas, no povo, pelo generico nome de *catarrhos*. Para o povo o *mormo* é apenas uma variedade do catarrho.

E, no emtanto, não passa de um erro essa supposição e um erro gravissimo nas consequencias, como adeante veremos.

O mormo tem orgams de predilecção sem duvida; mas não tem séde fixa. Além disso, suppol-o tambem susceptivel de tratamento efficaz, é outro erro egual ao primeiro. O mormo é incuravel, salvo rarissimos casos, e por effeito de *malleinizações* successivas—o que até hoje se não fez em Pernambuco. Fóra desses casos, os que alguem possa julgar ter curado, não eram de *mormo*.

Ora, sendo assim, isto é, sendo o mormo uma doença incuravel, de symptomas muito variaveis e altamente contagiosa; como proceder então para o combater com segurança, de modo a salvar as cocheiras de tão terrivel inimigo?

Como evitar a sua nefanda e destruidora marcha, tanto mais havendo, como ha, *fórmas occultas* da doença, que nem por isso deixam de ser contagiosas?

E' o que dentro em pouco vamos ver.

—

O mormo, do latim *morbus*, póde ser a doença, por excellencia, dos solipedes, e flagello já conhecido dos gregos e romanos, que com justa razão o consideravam no grupo dos mais graves doenças.

Já esses povos haviam reconhecido a sua contagiosidade, e das medidas que adoptaram contra o mormo foi, sem duvida, o isolamento a mais acertada e proficua de todas.

Mas nunca, através dos tempos, até ha uma duzia de annos, se póde adoptar um meio, verdadeiramente seguro, para o debellar; o mormo, embora lentamente, conseguiu sempre espalhar se, graças ás *fórmas occultas* da doença, que triumphavam, garantindo a sua disseminação.

Concorreu o desconhecimento dessas *fórmas* para, em 1749, se crear a tristissima doutrina da espontaneidade do *mormo*; doutrina que de tal fórma teve credito e adeptos que—facto curiosissimo—sendo em 1836 nomeada pelo ministerio francez, uma commissão para resolver a questão da contagiosidade do *mormo* chronico; num lastimavel receio pela critica e pelo desprestigio, durante alguns annos essa commissão deixou de apresentar a conclusão affirmativa e exacta dos seus estudos!

Só por volta de 1840 começa a doutrina do contagio a subsistir, com vantagem evidente, aquella desastrada theoria; e já nesse anno Breschet e Rayer reconhecem, por trabalhos experimentaes, a transmissão ao homem e a outros animaes, e bem assim que o mormo do homem podia, por egual, ser inoculado ao cavallo e ao jumento.

Quanto á etiologia, tudo póde resumir se em duas palavras.

No seculo XVII era geralmente acceita que o ar se corrompia e infectava. Sob o imperio da doutrina da espontaneidade, com excepção do restricto numero de autoridades que a combatem, acceitou-se a doutrina de Broussais ou da inflammação local. Virchow attribue depois o processo neoplasico do mormo a «um agente acre e irritante»; Leisering admitte o «contagio levado pelo ar inspirado»; Ravitch considera as lesões mormosas devidas a tromboses dos vasos venosos e lymphaticos.

Em 1882, finalmente, consegue-se isolar e cultivar o respectivo microbio—o *bacillus mallei*—: na França por Bouchard, Charrin e Capitan, e na Allemanha por Loeffler e Schutz.

E' bacillo aerobio de preferencia, e cultivavel á temperatura de 25º a 42º centigrados.

Vem depois a descoberta da *malleina* em 1891, pelos medicos veterinarios russos Helman e Kalning—producto da mais alta importancia, de que vamos occupar-nos.

—

Emquanto ás especies animaes sujeitas, são ellas por ordem crescente, e além do homem, as seguintes: carneiro e cabra, coelho, camello, carnivoros e solipedes.

E' esta a escala de receptividade natural.

O *mormo* dos solipedes, como já atraz dissemos, apresenta-se com expressões muito differentes, segundo o typo *agudo* ou *chronico* em que evoluciona, e dentro de cada typo, segundo a localização das lesões.

No *typo agudo*—o mais vulgar no jumento e mulo—e na *fórma nasal*, a febre, a glandagem, o corrimento nasal e os cancros da pituitaria (ás vezes muito profundos) são os symptomas principaes e especificos. Mas outros accidentes podem complicar a marcha da doença: synovites, arthrites, etc.

Na *fórma cutanea* ou *laparão*, ha febre, tumores e botões que ulceram, e inchação dos ganglios lymphaticos.

No *typo chronico*—o mais commum no cavallo—ha quatro fórmas clinicas: a nasal, a cutanea, a laryngo-tracheal e a pulmonar; as mais claras das quaes são as duas primeiras, de que vamos resumir os symptomas.

Na *fórma nasal*, o syndroma completo é revelado pelos cancros, corrimento e glandagem.

No *laparão* ou *fórma cutanea*, ha encaroçamento ganglionar, ás vezes em rosario, tumores pelos membros, espaduas, peitoral e ventre, que se resolvem ou ulceram, e encordoamento dos vasos lymphaticos.

O *mormo agudo* póde, ao principio, confundir-se com a febre carbunculosa, a febre typhoide sub-aguda, e com a gurma septicemica; os engorgitamentos cutaneos, e as lesões da pituitaria principalmente, são os symptomas que asseguram o diagnostico.

O *mormo chronico* apresenta analogias, segundo a localização, com a lymphangite ulcerosa, a horse-pox, o exanthema pustuloso, com coryzas, bronchites, e infecção purulenta dos seios, com a das bolsas gutturaes, etc.; analogias que só por caracteres especiaes se destroem.

Mas além destas fórmas, chamadas *classicas* pela apresentação de symptomas, ha as fórmas *mudas, latentes* ou *occultas*, sem symptoma realmente algum, e apenas diagnosticaveis pela *malleina*; o que de sobra justifica a repugnancia dos clinicos, antes da sua descoberta e emprego, em admittirem a identidade etiogenica das diversas manifestações.

Apressemo-nos, comtudo, a declarar que animal indicado mormoso pela *malleina*, sempre na autopsia revela as respectivas lesões, recentes ou antigas, iniciadas ou adeantadas.

Quer isto dizer que não cabe a minima duvida sobre a segurança e fidelidade da *malleina*.

E felizes nos podemos considerar pela sua descoberta, pois antes della, infelizmente, não houve meio capaz de debellar o mal. Os proprietarios, morosa mas ininterruptamente, iam perdendo os seus capitaes; e o maior embaraço dos medicos e hygienistas, na orientação e observancia das suas medidas, estava precisamente na impossibilidade absoluta de diagnostico, quanto a essas fórmas *occultas*, só revelaveis pela *malleina*, e que eram o mais invencivel obstaculo á efficacia da prophylaxia.

—

O contagio, nos solipedes, realiza-se quasi sempre pelo corrimento nasal ou das lesões cutaneas, quer directamente, quer por intermedio da agua ou dos alimentos e dos objectos infectados, como: camas, arreios, almofaças, escovas, etc.

A cohabitação favorece tambem o contagio, por multiplicar as probabilidades de transmissão.

E tão facilmente esta se effectua, que é

rarissimo dar-se apenas um caso de mormo em cocheiras, que comportem mais animaes; sendo necessaria até a maior vigilancia sanitaria para retardar mesmo o apparecimento de novos casos.

A simples entrada de animaes sãos em cavallariças ou estribarias recentemente infectadas, é uma causa de contagio.

Reciprocamente, o mormo póde ser espalhado pelas cocheiras de albergue, por animaes com a forma *latente* de mormo.

Viborg cita dezenas de observações de casos de *mormo* transmittidos por um cavallo nessas condições. Cocheira onde elle entrasse, ficava infectada: dias depois declarava-se o *mormo*. E só depois de renovado, por vezes, o effectivo de cocheiras onde elle permanecêra durante annos, como impavida testemunha, a doença manifestou-se nelle, e então com toda a intensidade.

Entre as causas predisponentes, que depauperam os animaes diminuindo lhes a resistencia natural, accentua-se o trabalho demasiado.

Quando Thiers, por exemplo, fez decretar as fortificações de Pariz, empregou-se o cavallo como exclusivo motor no transporte dos materiaes. Pois a clinica de Alfort enriqueceu consideravelmente em exemplares mormosos; notando-se, além disso, que as baixas se davam na razão inversa do capital dos proprietarios.

Porque? Porque a hygiene era mais zelada e observada nas cocheiras dos mais abastados.

Mas o que mais diffunde ainda o mormo são as transacções commerciaes; porque os individuos portadores da doença vão como que semeal-a na região importadora. Toda a cautella é pouca na importação de solipedes; sendo o meio mais seguro, quando seja possivel, fazel-a preceder da competente *malleinização*.

No homem, foi reconhecido o primeiro caso do mormo, ao que parece, em 1821, por Schilling, cirurgião de Berlim; ainda que, segundo Ricord e Beau, não lhe fosse já estranha uma epidemia que, no seculo XV, reinou em Napoles.

E' actualmente raro o mormo do homem, tanto na Europa, como na America, com as respectivas excepções da Russia e Cuba, onde é frequente, e para a ultima das quaes o mormo foi importado dos Estados-Unidos, durante a insurreição de 1868.

O corrimento nasal e o pús das ulceras são tambem os vehiculos ordinarios do contagio; trasmittindo-se este, porém, muitas vezes por solipedes em que a doença não é reconhecida.

—

A *malleina* é um extracto esteril de culturas do bacillo do mormo. Preparada pela primeira vez em 1888, pelos veterinarios russos Helman e Kalning, o segundo dos quaes, por inoculação, pagou com a vida a sua dedicação á sciencia, foi nos primeiros 3 annos objecto do mais activo estudo, de modo que, em 189 , estava já reconhecido e provado o seu altissimo valor no diagnostico do *mormo*; e os detractores que a principio teve, como todos os inventos, depressa se transformaram em ardentes apologistas, applicando-a na propria clinica. E' que nada convence como a evidencia dos factos!...

Varios são hoje os processos de preparo desse reagente, em que entram as toxinas elaboradas pelo *bacillus mallei* e outros compostos chimicos mal definidos; mas os mais perfeitos são os de Preusse e de Roux.

A *malleina*, como já affirmamos, é segura na revelação do *mormo*; e o seu emprego mostrou positivamente como eram, na realidade, insufficientes os methodos anteriores da observação.

Em todos os paizes civilizados se adopta a *malleina*, e com tanto mais largueza quanto mais economicos são os seus principios; e o mormo, que até ha uma duzia de annos causava em toda a parte os maiores prejuizos, seria hoje relativamente desconhecido se todos os Estados do mundo fossem conscienciosos cumpridores das legislações sanitarias.

A *malleina* descobriu innumeros focos, mas o accrescido numero de casos dos primeiros tempos da sua applicação não tem confronto com os numeros da estatistica actual.

A Italia, por exemplo, está contando 200 casos por anno, a Belgica 100, a Hollanda 19, a Dinamarca 21 e a Suecia e Noruega apresentam 2 casos!

Na Allemanha, que proporcionalmente assignala um numero insignificante (740 por anno), nota-se que a doença é sobretudo frequente nas provincias orientaes, expostas ao perigo da Polonia; pois á Russia só cabe, neste assumpto, a honra de patria de Helman e Kalning, e de ter, portas a dentro, o fabrico da *malleina*.

Este agente é empregado em injecções.

Nos animaes mormosos, seja em que grão fôr da doença, e só nesses animaes, a inoculação dá logar á elevação da temperatura (*reacção thermica*), a symptomas geraes (*reacção organica*), e a uma tumefacção no ponto de inoculação (*reacção local*).

A hyperthermia attinge geralmente o maximo na 12.ª hora, ás vezes á 15.ª ou 18.ª, e persiste durante, pelo menos, 24 horas.

A reacção organica é indicada horas depois por: tristeza, abatimento, arrepios e tremores musculares; ao cabo de 10 ou 12 horas ha accentuada prostração, inappetencia, injecção das mucosas, respiração accelerada, etc. O animal parece typhoso.

A reacção local é denunciada pela formação de um tumor, edematoso, quente e doloroso, no ponto da inoculação; tumor que augmenta nas primeiras 12 a 24 horas, para ficar estacionario em 2 ou 3 dias e se reabsorver em 5 ou 8.

Em animaes não mormosos nada disto se passa; não accusam a minima reacção á *malleina*.

—

Mas a *malleina* não tem só valor como meio de diagnostico; attribuem-se-lhe tambem propriedades therapeuticas.

E por isso, ella não condemna ao morticinio todos os animaes em que desperta reacção. Depende isso do proprio grão desta.

No 6.º Congresso Internacional de medicina veterinaria, reunido em 1895, foi superiormente discutido esse ponto, apresentando os delegados francezes, portuguezes, roumanez e grego, importantes relatorios sobre o assumpto.

Com effeito, está hoje reconhecido que, isolando simplesmente os animaes que reagem á *malleina*, sem terem apresentado symptomas de *mormo*, só um pequeno numero delles, mais cêdo ou mais tarde, apresenta os signaes clinicos; e que, dos restantes, sendo submettidos durante o sequestro a novas provas de *malleina*, vae gradualmente diminuindo o numero dos que reagem; de modo que, passados mezes, a maior parte dos animaes condemnados pela 1.ª injecção são reputados sãos.

Isto prova bem a acção favoravel que a *malleina* exerce na regressão e cicatrização definitiva das lesões mormosas, quando estas sejam recentes e discretas, e quando os animaes sejam vigorosos, se alimentem regularmente e se empreguem em trabalhos moderados.

E tudo que fica dito deve bem mostrar a incontestada e enormissima vantagem do emprego da *malleina*.

Varios meios therapeuticos têm sido indicados e experimentados, mas todos postos de parte por improficuos.

As tentativas de immunização não têm tambem dado resultados satisfatorios, embora se tenham experimentado já as inoculações virulentas e a sorotherapia.

Não ha, repetimos, outro meio, além do emprego da *malleina*, para extinguir o *mormo*.

—

Quanto ás medidas prophylaticas, em duas palavras e em duas prescripções se resumem.

A sua base é quanto ha de mais positivo e seguro; é o recurso da *malleina*, ensinado pela sciencia e garantido pelos factos; a sua applicação é quanto ha de mais pratico e de mais util.

Por isso são communs as medidas em toda a parte: declaração e inspecção; adopção da *malleina*; morticinio dos solipedes com signaes clinicos e reacções á inoculação; sequestro dos que só reagem, com inspecções e malleinizações subsequentes; desinfecções rigorosas dos fócos mormosos.

Eis tudo quanto é preciso e bastante para debellar o mormo e poupar sommas importantes.

A questão é fazel-o.

Sampaio de Andrade,
MEDICO VETERINARIO.

Vida social

Hoje, o *Gremio Jaboatonense Seis de Março* realiza sua 5.ª conferencia civico-litteraria, della se achando encarregado o seu vice orador, academico João Demetrio.

Haverá, tambem, sessão commemorativa do 82.º anniversario da proclamação da *Confederação do Equador*, celebre revolução republicana de Pernambuco.

— O sr. thesoureiro da santa casa, coronel Manoel José de Bastos Mello, remetteu-nos com applicação á *Liga contra a tuberculose* 2913 coupons da companhia ferro carril e cinco mil réis em dinheiro, encontrados na caixa da mesma *Liga* e existente na secretaria da benemerita instituição.

Dar-lhe-emos o conveniente destino.

×

Com a respectiva guia da chefatura de policia, deu hontem entrada no asylo da Tamarineira, a menor Arcelina Maria da Penha, infeliz que enlouquecera ha mezes passados na cidade de Gamelleira de onde veiu hontem pelo trem da manhan da *Great Western*.

×

Em dias da semana ultima foi capturado no municipio de Correntes, o individuo Deocleciano José da Silva, pronunciado naquelle municipio no art. 294 § 1.º do codigo penal.

VARIAS

Por portaria de 21 do corrente o sr. desembargador governador do Estado concedeu um anno de licença, na conformidade da lei n. 772 de 17 de maio ultimo, ao cidadão José Telles de Menezes, tabellião e escrivão privativo de orphams do municipio de Aguas Bellas, para tratamento de sua saúde.

×

No dia 31 do corrente terminará o praso improrogavel para recolhimento sem multa dos impostos de porta aberta, limpesa, biqueira e revisão na freguesia do Recife.

A prefeitura chama para isso a attenção dos interessados.

×

Para Maceió, a bordo do vapor *Olinda*, seguiu hontem, a negocio do seu particular interesse o estimavel sr. Alexandre Braga.

×

Por carta particular escripta do Rio e de que nos deram ante-hontem noticias, sabemos que depende apenas de umas poucas providencias referentes ao immediato inicio dos trabalhos o decreto das obras do porto do Recife.

As instrucções do syndicato contractante são esperadas a qualquer momento.

×

O agente Tito Pinto realiza hoje, pelas 11 horas, em seu armazem, á rua Bom Jesus n. 61, variado leilão de artigos de moda.

Vae o annuncio em outro logar.

×

O paquete inglez *Amazon* fundeou ante-hontem no lamarão, ás 3 1/4 da tarde.

A' noite zarpou para a Europa.

×

A' rua dr. Rosa e Silva n. 80, deve ser hoje installado um novo estabelecimento de fazendas e modas, com o titulo *Loja da rosa*, do sr. Alfredo Guedes Montenegro.

Na secção competente o *Diario* publica um annuncio, para o qual pedimos a attenção dos leitores.

×

A junta administrativa da Santa Casa de Misericordia, que se reune hoje, pelas 3 horas da tarde, em sessão ordinaria, receberá propostas para o fornecimento de pães e bolachas aos estabelecimentos que ella mantem.

Vejam os interessados o edital que publicamos em outra parte desta folha.

×

Hontem, ás 7 horas da manhan, entrou para o ancoradouro interno o paquete nacional *Olinda*, vindo norte.

A' noite seguiu para o sul.

×

Passageiro do vapor inglez *Amazon*, passou hontem em nosso porto, com destino á Europa o illustre dr. Emilio Mitre, director da *Nacion*, de Buenos-Aires, uma das individualidades mais em evidencia em sua patria.

S. s. é filho do bravo general Mitre, ultimamente fallecido.

×

O delegado de Victoria, sexta-feira passada, visitou a cadeia daquelle municipio, em companhia do respectivo promotor publico.

Naquelle estabelecimento existem actualmente dezenove detentos, segundo a communicação hontem recebida pela chefatura de policia.

×

Para Fernando de Noronha largou hontem o vapor nacional *S. Francisco*, da companhia Pernambucana.

×

Pelo fiscal da freguesia do Póço, foram hontem inutilizadas 25 garrafas de leite, por se achar imprestavel para a alimentação publica.

×

Com destino a Londres, passou hontem nesta cidade, a bordo do paquete *Amazon*, o sr. Richard Stollard de Azevedo, representante da casa John Wymon, daquella praça.

×

Procedente de Amarração entrou hontem para o ancoradouro interno do nosso porto, o vapor nacional *Jaboatão*.

×

De accordo com a ordem telegraphica emanada da directoria geral dos correios, começaram hontem, a ter circulação os sellos e bilhetes postaes commemorativos do 3.º congresso pan-americano, cuja primeira reunião tem logar hoje na capital da Republica.

Taes formulas circularão sómente, no interior do paiz e serão apenas usadas emquanto funccionar o referido congresso.

Acham-se á venda na administração dos correios e nas agencias da capital.

×

Para a Europa, embarcaram ante-hontem, a bordo do *Amazon*, os srs. Webster, gerente do Banco de Pernambuco, Antonio Loureiro e familia, m.mes Emilia Brack e Oscar Amorim.

×

No matadouro da Cabanga foram abatidos ante-hontem 67 bois e hontem 72 para o consumo publico.

×

Em transito para a Europa, conduz o vapor *Amazon* 561 passageiros.

×

O vapor *Olinda* leva a seu bordo, com destino ao sul da republica, 138 passageiros.

×

Para o Rio embarcou hontem, a bordo do vapor *Olinda*, o desembargador José Coimbra, que alli vae fixar residencia.

O embarque de s. s foi concorrido, indo a bordo levar-se suas despedidas o sr. governador do Estado.

×

No paquete *Olinda* seguiu hontem para a Bahia o empresario theatral Juca de Carvalho.

Gratos pelo delicado cartão de despedidas que nos enviou, desejamos áquelle cavalheiro excellente viagem.

×

Em visita ao *Diario*, estiveram hontem em nosso gabinete os artistas Coriolano Falco e Joaquina Velez, aos quaes agradecemos.

Ambos pertencem á Companhia Dramatica de Angela Pinto.

×

Por carta particular, soubemos achar-se exposto na *Chapelaria Watson*, no Rio, o cheque de duzentos contos que caberá ao felizardo possuidor do primeiro premio da Loteria Federal a extrair-se no dia 4 de agosto proximo.

×

Os srs. Vianna & Filhos communicaram-nos, hontem, ter transferido a sua agencia da loteria Esperança, para o 1º andar do sobrado n. 7, á rua dr. Sigismundo Gonçalves, antiga do Cabugá.

Obrigados.

PELOS ESTADOS

Ceará.

Os academicos de direito estão organisando festas para commemorar o anniversario da fundação dos cursos juridicos.

*

Alagôas.

O dr. Gondim Filho tem atacado fortemente pelo *Gutenberg* o dr. Angelo Netto, que tem sido defendido por seu irmão coronel Paes Pinto pelo *Evolucionista*.

*

Bahia.

A *Gazeta do Povo* lamenta o assassinato do governador de Matto Grosso, censurando o procedimento dos revoltosos.

× O sr. Francisco dos Santos Malta requereu á municipalidade da capital concessão por 30 annos para estabelecer camaras frigorificas em diversos pontos da cidade.

× Falleceram na capital o commendador Bernardino da Costa Rodrigues Vianna, capitalista e director do Banco da Bahia, e o negociante allemão Augusto Dotsaner.

*

S. Paulo.

Realizou-se na secretaria da agricultura uma reunião do conselho consultivo da exposição estadoal, ficando resolvido realizar-se no mez de setembro segundo certamen de animaes, tomando parte os productos premiados nas exposições parciaes.

× O tenente Georges Plantade exonerou-se de instructor da cavallaria policial, cargo que exercia como addido á missão franceza.

× O corpo do tenente-coronel Negrel deve seguir no dia 26 para França, a bordo do vapor *Orleanais*.

Rio Grande do Sul.

Está resolvida a elevação do capital do Banco dos Funccionarios Publicos, que no 1.º semestre deste anno distribuiu um dividendo de 14 %.

VIDA FORENSE

Em companhia do respectivo delegado, o promotor publico de Limoeiro visitou a cadeia local, encontrando 48 detentos, sendo 7 sentenciados, 1 appellado, 22 indiciados, 14 pronunciados e 4 em correcção.

Nenhuma reclamação elles fizeram.

×

NOTICIAS DE Portugal

LISBOA, 9 DE JULHO

Não houve durante a semana acontecimento que por seu vulto se destacasse e tomasse logar proeminente. Houve apenas um rosario de tudo—nadas, de pequeninas coisas da vida dia a dia, com suas alegrias e suas dôres, com seus enthusiasmos e seus desfallecimentos. Julho, como já o dissémos, é de seu natural monotono: começa o exodo da gente que dá animação á capital, e costuma tambem o calor começar a apertar. Este anno, porém, com a segunda parte não vae assim succedendo: o julho de 1906 corre por emquanto fresco, e até por vezes um poucochito frio depois do cair da tarde.

Se não fôra a politica, estariamos num mez inteiramente morto. Mas a politica se encarregou agora de lhe dar alguma vida. As eleições geraes de deputados realizam-se a 19 do mez que vem, e dahi ter-se já entrado em acção, a montar a machina eleitoral. Os jornaes não têm este anno férias de verão em seus artigos de fundo, porque exactamente no verão se fere a mais rija campanha politica. Trombetas e clarins já se ouvem nos differentes arraiaes; dispõem-se as tropas, passa-se-lhes revista e todos se apressam para a luta.

O chefe do governo foi ao Porto fazer uma conferencia sobre a marcha do governo e seus projectos; no proposito, consignam os seus orgam na imprensa, de estar, sempre que possa, em contacto com a opinião publica.

— No banquete offerecido no dia 2 pelo sr. dr. Alberto Fialho, illustre ministro dos Estados Unidos do Brazil em Lisbôa, e sua esposa sra. d. Sarah Hamilton Fialho ao sr. dr. Joaquim Nabuco, embaixador do Brazil em Washington, que, seguiu no dia 3, no *Thames*, para o Rio de Janeiro, assistiram, além dos srs. ministros do Brazil, os srs. dr. Luiz de Magalhães, ministro dos negocios estrangeiros; Silva Pontes, consul do Brazil; conselheiro Antonio Candido, Ramalho Ortigão, dr. Gomes Ferreira, contra-almirante Augusto Castilho, Alberto Braga, Alberto Moreira, secretario da legação brazileira; Page de Brian, ministro dos Estados Unidos da America do Norte, Mariano Cornejo, delegado do Perú, barão do Marajó, De La Barre e Molina Huble, delegado do Mexico e E. Chermont, secretario do sr. dr. Joaquim Nabuco.

A mesa, em oval, ostentava rica baixella, sentando-se á direita do sr. dr. Alberto Fialho o sr. conselheiro Antonio Candido e á esquerda o sr. Page de Brian. A sra. d. Sarah Hamilton Fialho, ministra do Brazil, tinha á direita o sr. conselheiro Luiz de Magalhães, ministro dos negocios estrangeiros e o sr. dr. Joaquim Nabuco e á esquerda o sr. vice-almirante Castilho.

O *menu* constou de: «Consommé renaissance, langoustes á la parizienne, cotelettes d'agneau aux haricots vertes, poulardes a la Neva, asperges sauce Mousseline, cailles de vigne sur canapés, salade de Saison, biscuit frapée á l'Orange, amandines, petits fours. Desserts.»

— Entrou no dia 3 de manhan cêdo no Tejo o paquete *Thames*, da Mala Real Ingleza, conduzindo a seu bordo varios delegados das republicas da America do Norte, que vão tomar parte no terceiro congresso Pan-Americano, que se reune este mez no Rio de Janeiro.

Recebeu-os honrosamente o representante do Brazil, sr. Fialho de Almeida, que lhes offereceu lauto almoço no elegante salão da *Avenida Palace*.

A mesa, de fórma rectangular, que estava collocada ao centro do vasto salão, achava-se artisticamente ornamentada com flôres, entre as quaes brilhavam reluzentes e finos crystaes e pratas de valor.

Occupava a presidencia o sr. dr. Fialho, ministro do Brazil, tendo á sua direita *madame* Walker Martinez, seguindo-se-lhe o dr. Joaquim Nabuco, embaixador do Brazil em Washington, sr. Francisco de La Barra, *mademoiselle* Elisa W. Martinez, dr. Rowe, Jacintho Villegas, Ruben Dario; á esquerda Mr. Montagne, seguindo-se os srs. d. Raphael Montero, Joaquim W. Martinez, Andrew Montagne, Marianno Cornejo, D. J. A. Lannza, dr. Walcher Martinez, filho, D. Ipamena Moreira; vis-a-vis ao sr. ministro do Brazil tomou o logar de honra a sra. d. Sarah Hamilton Fialho, esposa do sr. ministro, que tinha á sua direita o sr. conselheiro Luiz de Magalhães, ministro dos negocios estrangeiros, e seguidamente *madame* Portella, S. D. G. Quesada, miss Montagne, sr. Olmedo Alfaro, *mademoiselle* Blanca W. Martinez, e coronel sr. Echeverria; á esquerda Mr. Charles Page de Brian, ministro da America, *madame* Villegas, srs. Luiz F. Corea, d. Epiphanio Portella, José D. de Obaldia, Ricardo M. Aubie, d. A. Ruiz e E. C. Chermont.

O serviço, que foi esmeradissimo e dirigido habilmente pelo director do hotel mr. Jean Mayer, constou do seguinte *menu*:

Hors d'oeuvres assortis, oeufs po ché á la Lucullos, filets de soles á la Meunière, carré de veau de lait á l'Avenidas Palace pommes Anna, suprêmes de volailles de Pariz a la Jeannette, salade á la Niçoise, macedoine de fruits rafraichies au Marrasquin, madeleines, fraises, cafe et liqueurs. Vins: Marialva (Sauterne Portugal.) Pontet Canet 1821, Saint Marceaux carte blanche, Pommery & Greno extra sec.

Os *menus* eram impressos em finissimo cartão e encimados com as armas do Brazil, a ouro, sob as quaes se lia em francez:

«Homenagem do ministro do Brazil em Lisbôa aos srs. delegados á 3.ª conferencia Pan-Americana do Rio de Janeiro, passageiros do *Thames*.—Lisbôa, 3 de julho de 1906».

Os brindes foram iniciados pelo digno representante do Brazil, em Lisbôa, que agradeceu a comparencia dos delegados dos governos americanos e do sr. ministro dos negocios estrangeiros, salientando a facto agradabilissimo de se encontrarem reunidos os representantes de paizes amigos.

Em seguida falou o sr. conselheiro Luiz de Magalhães, ministro dos negocios estrangeiros.

Agradeceu em nome do governo portuguez as palavras que lhe dirigira o sr. dr. Alberto Fialho, e saudando os delegados ao congresso pan-americano, saudou em nome do governo portuguez o povo brazileiro e o das republicas sul-americanas.

O ministro de Nicaragua em Washington sr. Corea saudou a fraternidade dos povos all representados, sendo este brinde enthusiasticamente correspondido.

O sr. dr. Joaquim Nabuco, num eloquentissimo brinde, saudou o sr. conselheiro Luiz de Magalhães, vendo n'elle o descendente e de certo o continuador das doutrinas liberaes de seu pae, o grande tribuno e patriota José Estevam, cuja memoria, venerada em todo o Brazil, exalta num rasgo de oratoria. Refere-se á obra do congresso, que é toda de paz, e que será proveitosa para as nações americanas; o seu beneficio resultado se ha de reflectir na Europa tambem, pelas relações amistosas que existem entre o novo e o velho mundo.

O sr. Mariano Cornejo, delegado do Perú, brindou pelas prosperidades das republicas americanas. O delegado de Cuba sr. Quesada, num eloquentissimo brinde que causou delirante enthusiasmo, saudou os reis de Portugal, o presidente do Brazil e os chefes de todas as nações representadas no congresso pan-americano.

Fechou a série dos brindes o sr. Montagne, que saudou a confraternidade do Brazil e de Portugal.

O almoço terminou cêrca das 4 horas da tarde, seguindo todos os congressistas para a ponte dos vapores da Parceria Lisbonense, onde embarcaram num vapor que os transportou para bordo do *Thames*, que levantou ferro pouco depois das 5 horas da tarde.

—O governo resolveu, segundo nos consta, que todos os navios de guerra armados e que compõem a divisão naval de intrucção se reunam brevemente para exercicios na costa de Portugal.

—O capitão de fragata sr. Luiz Antonio Aprá commandante do transporte *Africa* tendo sido encarregado pela majoria general da armada de proceder a uma syndicancia sobre factos de certa gravidade occorridos a bordo da canhoneira *Patria*, durante a sua viagem aos portos do Brazil, concluiu já o respectivo auto, entregando-o ao sr. major general da armada.

Consta que na referida syndicancia se apuraram faltas bastante graves.

Falleceram:

o sr. Columbano Mesquita de Sá Carneiro, negociante em Manaus, no Amazonas;

o conhecido escriptor Jean Lorral;

o commerciante Joaquim Antonio Lisbôa.

o sr. Antonio Ferreira, capitão reformado do exercito;

o sr. Manoel da Silva Ribeiro, empregado da Alfandega.

Elles...

Tambem com a nota de amigo do alheio o subdelegado do districto policial de Santo Antonio remetteu hontem para aquelle estabelecimento o menor Amaro Gaspar de Mello.

— A policia da freguezia da Bôa-Vista segurou ante-hontem em flagrante quando praticava uma gatunagem o pardo João Pedro de Mello, que depois de interrogado seguiu para a detenção.

Este individuo é jornaleiro e tem quarenta e cinco annos de edade.

×

Congresso PAN-AMERICANO

De referencia ao palacio da exposição, diz o *Paiz*:

«Visitámos hontem o palacio da exposição, onde vae funccionar o congresso.

E' pasmosa a actividade que ali se observa, por toda a parte.

Numerosos operarios acham-se occupados nos ultimos preparativos para que o imponente edificio possa no dia 21, data marcada, abrir suas portas aos membros dessa assembléa, que será das mais magestosas.

Disse-se que até lá estariam promptos o salão do primeiro andar e o pavimento terreo, necessarios e sufficientes para o funccionamento do congresso e esses salões estarão promptos.

No do primeiro andar, que poderemos denominar o salão das columnas, já estavam sendo concluidos os quatro compartimentos provisorios, compostos de um salão e um gabinete cada um, assim destinados: 1.º para a presidencia; 2.º para a secretaria; 3.º para os congressistas; 4.º para a imprensa.

O salão central, vasto, capaz de conter 2 000 pessôas, é destinado ás grandes sessões.

Salões e columnas serão pintados de branco perola.

Do tecto pendem 33 candelabros dourados, de 8 a 50 bicos, para illuminação electrica, que será fornecida pela Light and Power.

Aos lados do pavilhão ficam as duas magnificas *logias*, para recreio, tendo cada uma pendente do tecto um candelabro com 50 lampadas electricas.

A ornamentação será caprichosa, faltando entretanto algo do seu plano completo, por não poderem chegar a tempo todas as encommendas feitas para o estrangeiro, como sejam algumas peças de marmore.

Assim não podem figurar á entrada dois magnificos leões de marmore, assignalados no projecto.

Os trabalhos de esculptura, que ficarão promptos, estão sendo executados pelos habilissimos esculptores americanos Wagner, pae e filho, que trabalharam no pavilhão primitivo, que figurou na exposição de S. Luiz.

O pavimento terreo está completamente prompto. E' ladrilhado. Nelle serão adaptados o *buffet* e outras dependencias

O salão do primeiro andar é velho conhecido do sr. Eliu Root, que nelle assistiu a algumas solennidades, na exposição de S. Luiz, pois que era o pavilhão brazileiro, pelas suas proporções e magnificencias, o preferido para as festas officiaes. Ha de ser-lhe agradavel achar-se no modelo reproduzido com tanta pericia e em tão pouco tempo, nesta capital.

Hontem de manhan, quando lá estivemos, visitava-o o sr. ministro da industria, em companhia do dr. Paulo de Frontin e coronel Moniz, os quaes foram gentilmente recebidos pelo general Souza Aguiar.

Em seguida á visita, o dr. Lauro Muller expediu ordens para que fossem installadas em logar conveniente uma estação telegraphica e outra telephonica para o serviço do congresso.

O pavilhão brazileiro está edificado em uma area de 11 000 metros quadrados, que é a que ficou existindo com a acquisição e demolição dos predios que havia entre as ruas do Passeio e Luiz de Vasconcellos e avenidas Beira-Mar e Central.

Essa area está sendo guarnecida de um elegante gradil de ferro de 1m25 de altura, tendo a commissão constructora da Avenida Central projectado um magnifico jardim, de estylo inglez, entre o Pavilhão e a rua Luiz de Vasconcellos.

Torna-se notavel esse jardim, não só pelo engenhoso labyrintho ao centro, com um repuxo de cada lado, como por um atapetado de relva aos cantos, tendo ainda um caramanchão de estylo, entre os canteiros, em numero de 12.»

×

FORO

Jury do Recife

Não havendo numero legal de juizes de facto, deixou hontem de haver sessão e foram sorteados da urna supplementar os jurados seguintes:

José Marinho Vaz de Oliveira, Arthur Sodré da Motta, Nicanor José do Nascimento, Alfredo José Ferreira, Francisco de Paula Gonçalves Ferreira Junior, Affonso Fernando de Castro Oliveira, Francisco Nogueira de Mello, Antonio Americo Ribeiro de Carvalho, José Antonio da Silva Oliveira, Alfredo Ildefonso dos Reis e Antonio Ferreira da Silva.

Foram dispensados de servir na presente sessão os jurados seguintes:

Francisco Augusto Pacheco Junior, Raul de Freitas Alvares Quintal, dr. Americo Carlos de Gouveia.

Continuam multados em 20$000, cada um, os jurados que não compareceram e adiados os trabalhos para amanhan por ser hoje feriado.

×

O PESSOAL DE ARRELIA

Antigo desaffecto do agricultor Isidro José do Nascimento o individuo de nome Manoel Lins de Carvalho ao encontral-o ante-hontem ás 5 horas da tarde na ilha de Fernandinho, 2.º districto de S. José, aggrediu o pobre homem armado de punhal, fazendo-lhe um ferimento na coxa esquerda.

Evadiu-se o offensor.

Isidro esteve hontem no gabinete dos srs. medicos legistas, onde foi vistoriado.

— O coronel administrador da cadeia soltou hontem daquelle estabelecimento dois individuos: João Pedro de Mello, por ordem do subdelegado de Bôa-Vista e Felippe Nery por determinação do subdelegado do districto policial da Torre.

— Por offensas á moral publica acha-se recolhida desde ante-hontem á detenção a mulher Maria Francisca, vulgo *Maria Pilotinha*, residente no bairro de Santo Antonio.

— Por officio do dr. chefe de policia deixaram ante-hontem a cadeia desta capital os presos correccionaes Antonio Bezerra Nogueira, João Glaciano da Silva, Manoel Ferreira de Araujo e Luiz Ignacio.

×

DIARIO CIVIL

O escrivão dos casamentos Germano Motta, que funcciona nos districtos de Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados affixou, na repartição do registo, á rua do Imperador n. 81, 1.º andar, edital de proclamas de casamento dos seguintes contrahentes:

2.ª PUBLICAÇÃO

João Valentim da Silva, natural do Ceará, e d. Lydia Ferreira de Araujo, natural de Alagôas, solteiros, residentes no Recife.

1.ª PUBLICAÇÃO

João Lins Ferreira da Silva e d. Rosalina Clarina da Silva, solteiros, naturaes deste Estado, residentes em Santo Antonio.

—O escrivão Alfredo Santos que funcciona nos districtos da Bôa-Vista, Graça, Poço e Varzea, affixou na repartição do registo, á rua do Imperador n. 54, 1.º andar, editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

2.ª PUBLICAÇÃO

Victalino Ferreira da Silva e d. Maria Candida dos Santos, solteiros, residentes na freguesia da Bôa-Vista.

1.ª PUBLICAÇÃO

Manoel Francisco de Souza e d. Maria Vicentina de Souza, solteiros, residentes na freguesia da Bôa-Vista.

Antonio Dias Pereira e d. Francisca Fernandes Ramos, solteiros, residentes na freguesia da Bôa-Vista.

PERFIS THEATRAES

TOURNÉE ANGELA PINTO

VII

JULIA MONIZ

Nasceu em 1865 a actriz Julia Moniz.

Estreou como amadora no theatro Taborda, representando no drama *Trapeiro de Paris*.

Foi em seguida contractada pelo actor Taveira para o Porto e ali representou, entre outras peças, a *Bandeira do Regimento Martyr da victoria*, *Pescador de baleias*, *Kean*, etc.

Do Porto seguiu para os Açores com a mesma empresa e, quando regressou, contractou-se no *Gymnasio*, de Lisbôa, onde fez seis épocas, entrando no *Commissario de policia*, *Anastacia & C.*, *Em bôa hora o diga*, *Amendoas*, *Fernando o felizardo*, *Zaragueta*, etc.

Esteve depois contractada com a actriz Lucinda Simões, no theatro d. Amelia, entrando no *Demimonde*, *Francillon*, e *Senhor director*.

Fez no verão de 1897 uma *tournée* com alguns artistas do theatro d. Maria, tomando parte no desempenho das seguintes peças: *Marechala*, *João José*, *Metter se a redemptor*, *Bibliothecario* e *Medico á força*.

Julia Moniz é irman da actriz Julianna dos Santos, do *Gymnasio*, e é casada com o actor do theatro Principe Real Pato Moniz, do qual está separada.

Hygiene Publica

Fica hoje de promptidão a pharmacia Rosario, á rua Larga do Rosario n. 35.

×

SUMMARIO DA IMPRENSA

Do sr. Agostinho Bezerra, proprietario da agencia jornalistica, recebemos o ultimo numero do *Malho*.

— O illustre escriptor sr. dr. Alfredo de Carvalho teve a gentileza de offerecer-nos pessoalmente os ns. 61 a 64 da *Revista do Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano*.

E' uma publicação de utilidade real, revelando a proficiencia e zelo historico dos seus redactores.

O summario destes numeros é o seguinte: *M. de Oliveira Lima*.—As «Notas Dominicaes» de L. F de Tollenare. (Com um retrato, *L. F. de Tollenare*.—Notas Dominicaes (Com 14 estampas), *F. A. Pereira da Costa*.—Governadores e capitães-generaes de Pernambuco. (Continuação), *O Mesmo*.— Governo republicano de 1817, *J. Capistrano de Abreu*.—Os Dialogos das grandezas do Brazil,—*Alfredo de Carvalho*.—Os Brazões d'Armas do Brazil Hollandez (Com 19 gravuras).—*H. Morize*.—O Cometa de 1652. (Com 1 estampa), Peças Officiaes relativas ás Revoluções de Pernambuco. 1817-24.—*Alfredo de Carvalho*.—A «Viagem Brazilica» de Lorenz Simon. (Com 1 estampa), *Nina Rodrigues*.—A Troya Negra, *Alfredo de Carvalho*.—Racine e o Brazil, *O Mesmo*.—Os Motins de Fevereiro de 1823. (Conclusão). *A. J. V. Borges da Fonseca*.—Nobiliarchia Pernambucana. (Continuação), *Alfredo de Carvalho*.— Da introducção da imprensa em Pernambuco pelos hollandezes. Descripção de Pernambuco em 1746. (Continuação), *Alfredo de Carvalho*.—Charles Waterton em Pernambuco (1816), *Oliveira Lima*.—D. Antonio Felippe Camarão, *Orville A. Derby*.—O nome Pernambuco nos mappas antigos, *J. B. Regueira Costa*.—Problemas historico-geographicos, *Alfredo de Carvalho*.—A Saudação Lacrimosa dos Indios. (Com 1 estampa), Verbas ineditas do Testamento de João Fernandes Vieira, *Alfredo de Carvalho*.—Minas de ouro e prata no Brazil Oriental, *Henry Koster*.—Viagens no Brazil. (Continuação), *Arthur Muniz*.—Discurso na sessão magna de 6 de março de 1904, Medalha Commemorativa. (Com 1 estampa), Bibliographia, Actas das sessões. Vê-se bem o serviço que a *Revista do Instituto* presta á historia patria.

E' de justiça salientar além dos trabalhos sempre curiosos do dr. Alfredo de Carvalho, o estudo critico do sr. Capistrano de Abreu sobre os *Dialogos das grandezas do Brazil*, e o artigo do dr. Regueira Costa acerca dos francezes em Itamaracá e da feitoria de Christovam Jacques.

— Recebemos o numero 6 do *Economista Brazileiro*, sob a direcção do dr. Felisbello Freire.

E' uma revista excellente no genero. Este numero traz variado summario, contendo dois artigos do director do *Economista*, *Influencia do padrão da moeda sobre a evolução economica e financeira do Brazil, em continuação*, e *O Brazil e as Republicas americanas*.

— A redacção da *Pacotilha*, do Maranhão, enviou-nos um exemplar da *Carta aberta*, dirigida ao dr. Affonso Penna, acerca da politica e da administração daquelle Estado.

NO LAR

Anniversario

Faz annos hoje:

o pequeno Deusdedit, filho do capitão Thomaz da Silva Maia, commerciante em Garanhuns.

ARTES E DIVERSÕES

Recebemos hontem um convite para o espectaculo que a *Distracção Dramatica Familiar da Torre* pretende realizar a 29 do corrente, em seu theatrinho naquelle arrabalde.

Serão representadas as comedias *A filhinha do papá*, em tres actos, e *Uma travessura*, em 1 acto.

Agradecemos a attenção.

— Visitaram-nos hontem o sr. Ignacio Peixoto e a sra. Marietta Mariz, artistas da companhia Angela Pinto.

Agradecidos.

COMPANHIA ANGELA PINTO

A Severa, de Julio Dantas.

Casa cheia de uma sociedade selecta. Pelos camarotes e na platéa havia um borborinho de commentarios e prognosticos. Os que conheciam a sra. Angela Pinto queriam vel-a mais completa, na plenitude do seu talento e da sua arte. Os que ainda não a tinham visto se fiavam nas palavras dos entendidos e era com anciedade que aguardavam a apparição na scena da impetuosa artista portugueza.

Os *snobs*, que tudo requintam e amoldam aos seus frivolos entendimentos, não gostaram de que a peça de estréa fosse a *Severa*. «Scenas de ciganos, no meio da plebe reles»...

O drama de Julio Dantas não está fadado para viver por muito tempo no palco brazileiro, gosando do applauso das platéas. Elle é todo no calão da Mouraria e os nossos ouvidos se não acostumam facilmente aos termos que a peça comporta. Só a sra. Angela Pinto e sómente ella, com o seu estudo rigoroso do papel, poderá fazer viver a *Severa*. Artista outra, estamos certos, não poderá vibrar e commover, em tão difficil e especial papel.

A sra. Angela Pinto ammolda-se á *Severa*, fazendo-a viver com destaque imperecivel. Desde a scena do primeiro acto, em que, para disfarçar o ciume, canta com os soluços a lhe embargarem a voz, numa cadencia dolorida mas empolgante, até á scena final, em que morre, de guitarra na mão e suspirando o fado, scena levada com arte, a illustre artista portugueza esteve na altura dos seus talentos. Ella interpreta magnificamente os transportes e os arrebatamentos da alma da cigana, as decisões bruscas, a grandeza do coração, a virilidade dos gestos physionomicos da flôr da Mouraria, que tinha lagrimas para todas as desventuras e impetos da revolta para todas as abjecções, que sabia vencer os homens pelo terror e dominar os fidalgos pelos enleios da paixão absorvente, typo soberbo de cigana, que uma bondade infinita emmoldurava.

Todas as contradicções, as asperezas e as doçuras desse personagem, a sra. Angela Pinto traduziu com uma fidelidade que se nos afigura unica. Com que sentimento ella cantava o fado, para afogar nas harmonias da guitarra as maguas que lhe golpeavam a alma. Com que sentimento de revolta contra a maldade, expresso nos olhos scintillantes, na boca imperiosa, nas linhas do rosto que se contorciam, ella defendia Custodia da brutalidade dos homens e da inclemencia do destino, interpondo-se entre elle e os que queriam bater-lhe, dando á sua pobre alma de renegado raios de luz e de esperança, beijos e abraços carinhosos.

O publico recompensou o trabalho da sra. Angela Pinto. Quando ella entrou em scena, salvas de palmas a acolheram. Depois os applausos redobraram.

O sr. Luiz Pinto fez de *conde de Marialva*. Via-se que estava indisposto, talvez effeito da viagem. Mesmo com essa attenuante francamente não apreciámos a sua interpretação. Quizeramos vel-o mais á vontade, sem artificios nem emphase. Na scena com a marqueza, em que elle se desculpa perante a fidalguia offendida das suas predilecções pelas ciganas e pela liberdade, o sr. Luiz Pinto conseguiu um effeito desastrado e fez com que a passagem ficasse despercebida dos que não conheciam a peça de Julio Dantas. Aquellas palavras devem ser ditas—dirão que não ensinamos o padre nosso ao vigario—com um timbre natural da voz, que se eleva á medida que se expande todo o sentimento do personagem, vitalizando-se nas phrases sonoras que o autor da *Ceia dos cardeaes* põe na bocca de Marialva. Entretanto, o sr. Luiz Pinto sabe ser natural, como o foi nas scenas com o alquilador.

Custodia coube ao sr. Carlos Santos, que se desempenhou satisfactoriamente do papel, apezar de não lhe dar o relevo tragico que lhe é peculiar. E' digno de nota o seu trabalho na scena da casa de Severa, em que imita perante a amiga compadecida as risadas de escarneo ou de piedade com que o recebem por toda a parte.

O sr. Mattos, tão conhecido do nosso publico, esteve impagavel, todo naturalidade, no papel do alquilador.

A sra. Marietta Mariz (*Marqueza*) fez o possivel. Mas o engenho e a arte não a ajudaram.

Não é possivel deixar de registar a inopportunidade das manifestações de certa parte da platéa em passagens interessantes. Interrompem a representação com palmas descabidas ou se riem até em scenas commoventes.

— Agora é com a empresa. Fazemos-nos intermediarios de muitas reclamações, no sentido de começarem os espectaculos ás 8 1/2 horas da noite, tornando os intervallos mais curtos, de maneira a terminar a récita antes de meia noite.

Com o serviço irregular de bondes da companhia Ferro Carril, as pessôas que moram nos arrabaldes chegam á casa depois de uma hora da madrugada. Ora, para quem tem de no dia seguinte, pela manhan, cumprir as suas obrigações, isto não é nada agradavel.

Parece-nos que a empresa poderá dar providencias acertadas e seguras neste sentido, scientificando ao publico que o espectaculo começará definitivamente á hora marcada. Os que, apezar da recommendação, chegarem em atrazo, talvez o façam por vontade deliberada, alguns até para serem notados.

—

A Lagartixa, de Feydeau, traducção de Eduardo Garrido.

Primeiramente Julio Dantas. Depois Feydeau. A empresa procura satisfazer todos os appetites.

Com a *Lagartixa* a companhia dramatica portugueza deu a segunda recita.

Apesar de ser domingo, dia em que as nossas elegantes se deixam ficar em casa ou vão passear a sua graça e fazer sobresairem os seus encantos no jardim da praça da Republica, o Santa Isabel encheu-se.

Já tinhamos visto a sra. Lucilia Simões no papel de *Lagartixa* e os confrontos são sempre agradaveis aos espectadores.

A sra. Angela Pinto nada perdeu com o confronto. Deu á *Lagartixa* toda a sua graça, o seu donaire e atticismo, sem degenerar no apimentado ou no insulso. No 2.º acto, foi deliciosa na vivacidade dos gestos e no jogo das phrases. No 3º acto, encantou a assistencia com um perfil de mulher elegante, trajando com propriedade e esmero.

Ao sr. Ignacio Peixoto coube fazer de *Dr. Petypon*. E fel-o com tanta segurança e tão bôa dose de *vis* comica que obumbrou os que já desempenharam o mesmo papel, em o nosso theatro.

O sr. Mattos, (*general Petypon*), que é um cavalheiro elegante, manteve-se correctamente.

O sr. Cardoso (*dr. Monticourt*), a sra. Carolina Falco (*mme. Petypon*), o sr. Carlos Santos *duque de Valmonte*) e o sr. G Pinto (*cura*) deram realce á interpretação.

—

Nelly Rosier, de Paul Bilhaud e Maurice Hennequin, traducção de Eduardo Garrido.

Os leitores conhecem os autores da peça, que hoje será representada no Santa Isabel. O traductor aperfeiçôa, se é assim possivel dizer, as obras que traduz. *Nelly Rosier* tem, portanto, todos os elementos de bom exito.

O enredo desta comedia é um tanto complicado.

Trata-se do meio de garantir a fidelidade de um marido voluvel e doidivanas.

Alberto Lebunois, advogado, é casado com uma provinciana, ingenua e simples Lebunois costuma frequentar a casa de Nelly Rosier, que, abandonada pelo marido, se entrega a toda sorte de *flirts*. Mas o advogado é voluvel por indole e ao passo que declara amor a Nelly, procura abandonal-a para conquistar uma amiga intima de sua mulher. Para isso, inventa cartas anonymas, pintando sua esposa como uma ciumenta feroz.

Succede que Nelly precisa de uma criada e se lhe apresenta a que acabara de servir na casa de Lebunois. Pela criada a *cocotte* vem a saber que a esposa do seu amante é uma creatura innocente, que não duvida da fidelidade do marido. Nelly se encolerisa contra o amante e procura vingar-se de um modo curioso: indo ser criada de Lebunois.

No segundo acto, ella apparece na casa do amante feita ama de servir. A senhora Lebunois recebe de Nelly avisados conselhos, e graças a elles, transforma o temperamento e as intenções. Valentina, a amiga da esposa de Lebunois, que tambem havia sido enganada, procura vingar-se e faz o advogado escrever uma carta em que dá um *rendez-vous* á propria Valentina. A esposa conserva esse documento como garantia da fidelidade do esposo.

Mas Nelly Rosier nem sempre teve este nome. Só começou a usal-o, depois que seu marido vingava-se da sorte, indo buscar amor nas hetairas africanas. O marido chama-se Legris e volta a Pariz Por coincidencia, elle é padrinho da esposa de Lebunois e ao chegar á casa deste, vê a mulher vestida de criada Espanta-se e Nelly lhe conta então que a principio foi recolhida por uma familia norte-americana; depois, abandonada, preferiu entregar-se ao trabalho a levar uma vida de prazeres faceis. Legris acredita na historia e cae nos braços de Nelly, revivendo o antigo affecto.

A sra. Angela Pinto fará o papel de *Nelly* e o sr. Ignacio Peixoto o de *Lebunois*.

ESPORTE

Hippodromo do Campo Grande

Conforme annunciara, realizou ante-hontem sua festa hippica este estabelecimento esportivo.

A concorrencia foi bôa, tendo sido regular a movimentação da casa das apostas.

Da vendagem de poules foi colhido o total de 1.514 que attingem a importancia de 7:570$000.

Mais ou menos notámos nas disputas lealdade pela franqueza na raia e pelos tempos obtidos nos pareos.

No saguão das archibancadas tocava a banda de musica do 14º batalhão de infantaria que fez ouvir a execução de diversas operas.

Passemos a fazer um ligeiro historico das corridas.

1.º Pareo, 800 metros. Ao juiz baixar a bandeira occupou a dianteira *Jupy* que folgou na ponta até á reta de chegada, onde foi alcançado pelo parelheiro *Petropolis*, o qual veiu a ser o victorioso livremente.

Jupy não consentiu ninguem lhe tirasse o segundo logar.

Neste pareo houve terceiro por ser composto de sete parelheiros, sendo este occupado pela egua *Zázá*, que perdeu a victoria em vista de ter partido mal.

Deixaram de correr *Bloco* e *Korax*.

Tempo 61"—Rateio: 11$300 e dupla n. 19, 165$000.

2. Pareo, 950 metros. No grito pularam eguaes, vendo se logo á frente *Eaco*, que não folgou a dianteira por encontrar *Zazerino* que lhe offereceu a luta, tornando-se esta geral na seta dos 1.300 metros, onde se destacaram *Andarilho* e *Tico tico*, que chegaram a lutar, resultando ser sempre e *Andarilho* o primeiro logar.

Tico tico, se bem que fosse batido pelo victorioso, não consentiu nenhum de seus companheiros o enfrentassem, sendo o dono da segunda posição.

Neste pareo não correu *Colibri*.

Tempo 72"—Rateio: 9$100 e dupla n. 45, 14$100.

3.º Pareo, 1.100 metros. Dado o conveniente signal, aguçou a ponta *Medoc* que em cincoenta metros foi batido por *Hernani*, sendo este subjugado na seta dos 900 metros pelo parelheiro *Nautico*, que, occupando a dianteira, firmou a corrida, não encontrando mais quem com elle competisse, sendo o victorioso com grandes vantagens.

Fantoche forçando na reta de chegada, veiu secundar ao dono do pareo livremente.

Ajax que fazia parte deste grupo não tomou parte na luta.

Tempo 81"—Rateio: 10$100 e dupla n. 13, 22$900.

4.º Pareo, 1.050 metros. Dada a partida em bôas condições, aguçou á frente o animal *Uyrapuru*, que levou toda a corrida a flautear da fraqueza de seus companheiros, sendo o victorioso por dois corpos.

Talisman não obstante ter corrido com pericia e vontade de ganhar o pareo, só pôde ser o secundador de seu algoz.

Deixaram de correr *Trieste* e *Tupá*.

Tempo 78"—Rateio: 8$600 e dupla n. 14, 8$400.

5.º Pareo, 1.609 metros. Neste pareo foi dada mais de uma partida falsa, do que resultou, quando dada a verdadeira, ser esta em más condições, saindo de escapada o castanho *Bilontra*, que, se não tivesse o animal *Gaulez* que não pertence a esta turma e estava favorecido com pouco peso, para bater a seus companheiros á passagem e occupar a primeira posição ao passar no vencedor, seria o victorioso.

Bilontra pelas vantagens já descriptas foi o dono do segundo logar.

Neste pareo, que se compunha de nove parelheiros correram apenas cinco, não tomando nelle parte *Gavroche*, *Kaiser*, *Marujo* e *Almirante*.

Tempo 125"—Rateio: 11$100 e dupla n. 29, 95$200.

6.º Pareo, 1.609 metros. Saltou de ponta *Nautico*, que só encontrou *Hernani* para perseguil-o em pequena distancia, passando este depois a correr só na ponta, indo firmal-a na segunda volta na seta dos 1.500 metros, não mais achando quem lhe competisse.

Hernani foi bom segundo.

Tempo 124"—Rateio: 6$800 e dupla n. 12, 21$100.

7.º Pareo, 850 metros. No pulo occupou a dianteira *Malange*, sendo batido quando se formou a disputa geral na reta de chegada, da qual foi o favorecido *Russinho*, sendo o victorioso por um corpo livre.

Petropolis foi bom secundador.

Deixou de correr o castanho *Bloco*.

Tempo 64"—Rateio: 16$000 e dupla n. 15, 19$200.

Saíram victoriosos os seguintes *jockeys*: Antonio Luiz de França 3, José Marcellino 1, Pedro de Queiroz 1, Casimiro 1 e Manoel Ramos 1.

As coudelarias victoriosas foram as seguintes: J. Lins 2, Arraial 1, Francisco Souza 1, União 1, Balduino 1 e Capibaribe 1.

Eram 4 e 45 minutos quando os concorrentes seguiam para a estação afim de tomar seus destinos, por ter terminado a attraente diversão esportiva.

DESAPPARECIDOS

Ante-hontem, á noite, no arraial, onde residia, falleceu, victima de antigos padecimentos, o major Manoel Joaquim Carneiro Monteiro.

Era um homem merecidamente estimado.

No antigo regimen, pertenceu ao partido liberal.

O seu enterro teve logar hontem, ás 4 horas da tarde.

Pezames á sua familia.

— Atacado de forte lymphatite falleceu ante hontem ás 9 1/2 da manhan, nesta capital, o pharmaceutico João Joaquim da Rocha Farias proprietario da *Pharmacia Farias*, á rua do Bom Jesus n. 35.

O extincto era geralmente estimado pelas suas qualidades de caracter e de coração.

Seu enterramento que teve logar á tarde no cemiterio publico de Santo Amaro, foi muito concorrido.

Nossos pezames á desolada familia do morto.

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despacho do exm. sr. desembargador governador do Estado, do dia 21 de julho de 1906:

José Telles de Menezes, 1.º tabellião do publico judicial e notas, escrivão privativo de orphams e annexos do municipio de Aguas Bellas, requerendo um anno de licença para tratar de sua saúde onde lhe convier, de conformidade com o disposto na lei n. 772 de 17 de maio deste anno. — Como requer.

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do sr. dr. secretario geral do Estado, do dia 21 de julho de 1906:

José Bernardo da Cunha, pedindo que se lhe mande pagar a quantia de 74$210 que despendeu com o fornecimento d'agua e luz feito ao quartel da Encruzilhada, no periodo de 1 de janeiro a 30 de junho proximo findo. — Informe o sr. coronel commandante do corpo de policia.

Faustino João de Souza, sentenciado, pedindo certidão.—Entregue-se a certidão por intermedio do dr. chefe de policia.

João Manoel dos Prazeres, sentenciado, pedindo certidão.—Entregue-se ao peticionario, por intermedio do dr. chefe de policia.

James E. Smethurst, pedindo licença para ir ao presidio de Fernando de Noronha onde demorar se ha um mez para tratar de sua saúde.—Sim.

Tenente Joaquim Basilio Pyrrho, pedindo permissão para remetter a seu filho Horacio Marcionillo Pyrrho, amanuense do presidio de Fernando de Noronha, os generos constantes da nota que juntou —Concedo a licença na forma requerida.

TRIBUNAL DO THESOURO

No dia 19 de julho de 1906, presentes os membros do tribunal do thesouro, drs. Affonso de Albuquerque Mello, servindo de director geral, Luiz Cavalcanti Lacerda de Almeida, procurador fiscal e o chefe da 2.ª secção da subdirectoria de contabilidade, Manoel Antonio de Oliveira Brandão, servindo de subdirector, sob a presidencia do sr. dr. secretario geral do Estado, Elpidio de Abreu e Lima Figueiredo, deram-se os seguintes julgamentos:

Pedro de Siqueira Baptista, Antonio Joaquim do Nascimento Barros, Banco das Class e Maria Paulina Rodrigues da Silva —Deferido.

Pinto Alves & C.ª — Restitua-se nos termos do parecer do dr procurador fiscal

Rossbach Brazil Company. — Restitua-se nos termos da informação da 2.ª secção da contabilidade do thesouro.

Pereira Pinto & C.ª—Restitua-se nos termos da informação da 2.ª secção da contabilidade do thesouro.

Maria Florentina da Costa.—Nada ha que deferir, pois em vista das informações da recebedoria a peticionaria gosa da isenção requerida.

Maria Rita Wanderley Pinto.—Indeferido Executivo contra Francisco José dos Passos Guimarães.—Não deve proseguir o executivo, cumprindo ao reclamante requerer a devida averbação.

Idem contra Maria Joaquina de Paula Chaves.—Prosiga o executivo.

Idem contra Emilia da Silva Raposo. — Prosiga o executivo com relação ao exercicio de 1883 a 1884, devendo, entretanto, deixar de proseguir o que se refere aos exercicios de 1895 a 1903.

Contas do thesoureiro da directoria de obras publicas relativas ao mez de maio findo.—Approvadas.

Manoel Luiz da Conceição —Deferido, em vista das informações, afim de ficar isento do imposto de decima a casa, sem numero, de propriedade de Manoel Luiz da Conceição, sita na estrada de Giquiá á Jaboatão, freguesia de Afogados, emquanto subsistirem a favor do proprietario as condições da lei n. 684 de 1904.

Miguel Accioly Wanderley. — Deferido, em vista das informações afim do peticionario ficar irresponsavel pelos impostos devidos por anteriores inquilinos do predio n. 1 da rua Duque de Caxias, freguesia de Santo Antonio, onde o mesmo peticionario pretende estabelecer se.

Bellarmino Barbosa de Paiva —Deferido, em vista das informações, afim de ficar isento do imposto de decima a casa n. 110 E de propriedade de Bellarmino Barbosa de Paiva, sita na estrada Nova de Caxangá, freguesia de Afogados emquanto subsistirem a favor do proprietario as condições da lei n. 684 de 1904.

Victor José dos Santos. — Deferido, em vista das informações, afim de ficar isenta do imposto de decima a casa sem numero de propriedade de Victor José dos Santos, sita na travessa do Zumby, freguesia de Afogados, emquanto subsistirem a favor do proprietario as condições na lei n. 684 de 1904.

Leocadia Maria Joaquina Gororoba.—Deferido, em vista das informações afim de ficar isenta do imposto de decima a casa n 1 de propriedade de Leocadia Maria Joaquina Gororoba, sita na rua do Bom Gosto, freguezia de Afogados, emquanto subsistirem a favor da proprietaria as condições da lei n 684 de 1904.

Maria Rogeria da Paz —Deferido, em vista das informações, afim de ficar isento do imposto de decima a casa sem numero, de propriedade de Maria Rogeria da Paz, sita na rua do Fogo da freguesia de Afogados, emquanto subsistirem a favor da proprietaria as condições da lei n. 684 de 1904.

Francisca Maria da Cruz.—Deferido, em vista das informações, afim de ficar isenta do imposto de decima a casa n. 170 de propriedade de Francisca Maria da Cruz, sita na estrada de Giquiá a Jaboatão freguezia de Afogados, emquanto subsistirem a favor da proprietaria as condições da lei n 684 de 1904.

Honorio Domingues Vaz Curado.—Deferido, em vista das informações, afim de ficar irresponsavel pelos impostos devidos por anteriores inquilinos da casa n. 29 da rua do Marechal Deodoro na cidade de Goyanna, aquelle que vier a estabelecer-se em dita casa.

Maria Francisca Cavalcante — Deferido, em vista das informações, afim de ficar isenta do imposto de decima a casa n. 13 de propriedade de Maria Francisca Cavalcante sita na rua do Toque, freguezia de Afogados, emquanto subsistirem a favor da proprietaria as condições da lei n. 684 de 1904.

João Raymundo da Silva. — Deferido em vista das informações, afim de ficar isento do imposto de decima a casa n. 116 A de propriedade de João Raymundo da Silva, sita na estrada Nova de Caxangá, freguesia de Afogados, emquanto subsistirem a favor do proprietario as condições da lei n. 684 de 1904.

Gaspar Correia de Araujo.—Deferido, em vista das informações, afim de ficar isenta do imposto de decima a casa n. 120 C de propriedade de Gaspar Correia de Araujo, sita na estrada Nova de Caxangá, freguezia de Afogados, emquanto subsistirem a favor do proprietario as condições da lei n. 684 de 1904.

Antonio Benicio.—Deferido, em vista das informações, afim do peticionario ficar irresponsavel pelos impostos devidos por anteriores inquilinos do pavimento terreo do predio n. 8 da rua Mariz e Barros, freguezia do Recife, onde o mesmo peticionario pretende estabelecer-se.

J. Silva & C.—Deferido, em vista das informações, afim dos peticionarios ficarem irresponsaveis pelos impostos devidos por anteriores inquilinos do pavimento terreo do predio n. 82 da rua Marcilio Dias, freguezia de S. José onde os mesmos peticionarios pretendem estabelecer-se.

Thereza Maria de Jesus Faria.—Deferido, em parte, nos termos da informação da 3.ª secção da contabilidade do thesouro.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 21 de julho de 1906:

Arthur Peixoto de Castro, Antonio Joaquim Ferreira Porto, Bemvenuta Emilia Levy, Guimarães Braga & C.ª, Francisca Romana dos Anjos e Maria Pereira dos Santos.—Informe a 1.ª secção.

Amorim Fernandes & C.ª e Lopes Araujo. —Informe a 3.ª secção.

E. Guedes & Duarte.—Restitua-se.

Miguel Minervino de Moraes. — Certifique-se.

Nathan & C.ª—A' 1.ª secção para os devidos fins.

Raymundo Seixas.—Revalide o sello nos termos do art. 1.º § unico n. 1.º da lei n. 749 de 29 de dezembro de 1905.

Santos Araujo & C.ª, (2 petições).—Informe a 3.ª secção.

Manoel Joaquim Pestôa, Viuva Fonseca, João Epiphanio da Cruz Mello, Maria da Conceição Mello Salgado, Vicencia Ferreira de Oliveira, Santa Casa de Misericordia do Recife, Procopio Ferreira Lobo e Machado Lopes —Com officio ao sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

J. Clemente Levy e Pinto Alves & C.ª— Com officio ao sr. dr. secretario geral do Estado.

Neesan & C.ª—Com officio ao sr. dr. secretario geral do Estado.

Cecilia Maria da Conceição Pereira —Com officio ao sr. dr. secretario geral do Estado.

SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do sr. dr. secretario geral do Estado, do dia 21 de julho de 1906:

Laurinda Ramos da Paixão. — Informe a recebedoria.

J. Clemente Levy.—Informe o thesouro.

DIRECTORIA GERAL DAS OBRAS PUBLICAS

Despacho do exm. sr. desembargador governador do Estado, em 20 de julho de 1906:

Companhia Santa Thereza, pedindo pagamento da importancia da illuminação publica da cidade de Olinda, durante o mez de maio findo —Attendido nos termos do officio desta data dirigido ao dr. secretario geral.

DIRECTORIA GERAL DA SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do dia 20 de julho de 1906:

José Bom Ramos de Oliveira —Ao sr. dr. secretario geral.

Ezequiel Cardoso dos Santos.—Informe o contencioso.

Boaventura Emygdio Seve, Arthur Peixoto de Castro e Antonio Joaquim Ferreira Porto.—Informe a recebedoria.

Antonio José Dias, José Marcellino dos Santos, José Pedro Gomes da Silva, Anna de Jesus Ferreira e Manoel Francisco Bezerra.—Ao porteiro para entregar ao interessado.

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

2.ª secção.—N. 164—Repartição central da policia do Estado de Pernambuco, 23 de julho de 1906.

Sr dr. Elpidio de Abreu e Lima Figueirêdo, mui digno secretario geral do Estado.

Participo-vos que foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

No dia 21.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto de S. José, Maria Francisca de Amorim, por disturbios e offensas á moral publica.

A' ordem do subdelegado do 2º districto de S. José, Adolpho Gibson, preso em flagrante, como incurso nas penas do art. 380 do codigo penal.

No dia 22:

A' ordem do subdelegado da Bôa-Vista, João Pedro de Mello, como gatuno.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Maria Francisca da Conceição, vulgo «Maria Pilotinha», por offensas á moral publica e Amaro Gaspar de Mello, como gatuno.

A' ordem do subdelegado de Afogados, Maria Olympia dos Santos, por embriaguez.

A' ordem do subdelegado da Torre, Felippe Nery, como desordeiro.

— Por officio communicou me o subdelegado do districto de Espinheiro, que hontem ás 3 horas da tarde, no logar João de Barros, um trem da estrada de ferro de Olinda, esmagou a mulher de nome Luiza de tal, que falleceu instantaneamente.

O cadaver foi transportado para o necroterio publico, afim de ser vistoriado e depois inhumado.

Sobre o facto procede a alludida autoridade ás diligencias legaes.

— Em officio de hoje scientificou-me o subdelegado do 2º districto de S. José, que hontem, ás 5 horas da tarde, proximo á ilha do Fernandinho, o individuo Manoel Luiz de Carvalho, armado de punhal, aggrediu e feriu ao de nome Izidio José do Nascimento.

O offendido foi apresentado a esta repartição, para ser vistoriado e contra o criminoso, que se evadiu procede a mesma autoridade ás necessarias diligencias.

— Scientificou-me, por officio, o delegado de Amaragy, que ás 3 horas da tarde do dia 19 deste mez, naquelle municipio, foi encontrado morto no rio Amaragy um individuo desconhecido.

Aquella autoridade tomou conhecimento do facto e das diligencias procedidas, chegou á evidencia de que dito individuo fôra victima de asphyxia por submersão.

— Em officio de 11 do corrente communicou-me o delegado de policia de Garanhuns, que no dia 30 de junho ultimo, no logar Angelim, a mulher de nome Candida Maria da Conceição abandonou seu filho recem-nascido fallecendo este de inanição no dia seguinte.

A infanticida foi presa e contra a mesma procede aquella autoridade ás diligencias legaes.

— O delegado de policia do municipio de Bezerros scientificou-me por officio de 20 deste mez, que no dia anterior, no 3. districto daquelle municipio, o individuo Maximino Antonio Francisco dos Santos feriu ao de nome José Antonio dos Santos

Contra o criminoso, que foi preso em flagrante procede a autoridade local ás diligencias necessarias.

— O promotor publico de Villa Bella visitou, no dia 2 do corrente, acompanhado do delegado respectivo a cadeia dali, na qual encontrou 5 detentos, todos pronunciados, que nenhuma reclamação fizeram.

— O administrador da casa de detenção participou-me em officio de ante-hontem que ás 11 horas da noite do dia antecedente falleceu na enfermaria daquelle estabelecimento, victima de lesão cardiaca, conforme me attestou o medico respectivo, o sentenciado do municipio de Bom Jardim, Manoel Ignacio da Silva, que ali se achava recolhido.

— Hoje o dr. delegado do 1º districto remetteu ao dr. juiz municipal da 1ª circumscripção criminal, por intermedio do dr. promotor publico respectivo, para julgamento no Tribunal Correccional, o processo instaurado contra Miguel Carneiro de Moraes, por crime de ferimento.

Saúde e fraternidade.

O chefe de policia,
Manoel dos Santos Moreira

Publicações a Pedido

Recordação

Um anno é já passado que o destino,
Meu querido irmãosinho dos meus braços
Com delirio arrancou, com desatino,
Quebrando da ternura os doces laços.

Oh! maldigo um destino tão cruel!
Que minh'alma enlutou eternamente,
Derramando em meu peito o negro fel,
Da eterna saudade a dôr pungente.

Morreste! é verdade, oh! caro irmão
Foi dura, foi cruel essa passagem;
Mais nesse meu dorido coração
Viverá para sempre tua imagem

Em toda parte que esteja o pensamento
De ti não se desprende um só instante!
Tendo por lenitivo ao meu tormento
O pranto tão amargo e delirante.

Até que um dia do mundo tão tristonho
Me desprenda tambem irmão querido;
E me vendo junto a ti em doce sonho
Se transforme este pranto tão sentido.

Eulalia Uchôa Cavalcanti.

Prefiram para tudo o Fubá Brazileiro.

Arthur Orlando

(DA ACADEMIA PERNAMBUCANA DE LETTRAS)

PAN-AMERICANISMO

Livro de 220 pags. impresso no *Jornal do Commercio*, do Rio.

A' venda no escriptorio do *Diario de Pernambuco.*

Preço 5$000

Collegio Americano Gilreath

Aos srs. paes de familia e a quem interessar possa, avisa o Director do *Collegio Americano Gilreath* que as aulas do 2.º semestre do anno lectivo corrente estão reabertas desde o dia 2 do corrente.

Para quaesquer informações os interessados poderão entender-se com o respectivo Director, na séde do mesmo Collegio, á rua do Visconde de Goyanna n. 96.

Recife 3 de julho de 1906.

Dr. William H. Cannada
Director.

VENDE-SE a usina Cuyambuca por preço resumido, visto diversos machinismos precisarem ser substituidos. A tratar com o dr. Braz da Cunha á rua do Commercio n. 4.

Em todas as casas de negocio da campanha ou sertão do Brazil é encontrado o «Elixir de Nogueira» do pharmaceutico chimico SILVEIRA.

Hontem, hoje, amanhan e sempre o **Talher** é a melhor pinga portugueza.

AFFECÇÕES PULMONARES

Fala a medicina de longa pratica. O exm. sr. dr. João de Oliveira Gomes, justamente considerado pela sua longa pratica e muita sciencia e um dos medicos mais antigos da cidade do Porto, vem muito espontâneamente confirmar a justa fama de que gosa o PEITORAL DE CAMBARÁ DO VISCONDE DE SOUZA SOARES, quando diz que, ensaiando-o uma vez, o receita frequentemente em todas as affecções pulmonares que demandem o seu emprego.

E' esta, sem duvida, uma prova real do seu alto valor therapeutico nas doenças a que se destina.

« Attesto que recebi o xarope PEITORAL DE CAMBARÁ DO VISCONDE DE SOUZA SOARES, para ensaio clinico, e é meu dever dizer que o receito frequentemente em todas as affecções pulmonares e sempre tenho obtido excellentes resultados. Por ser verdade passei o presente, que assigno.

« Porto.—*Dr. João de Oliveira Gomes*.
(Firma reconhecida).

O PEITORAL DE CAMBARÁ, que é o melhor remedio para as affecções pulmonares, bronchites, coqueluche, asthma, rouquidão e qualquer tosse, tem o seu deposito geral no estabelecimento industrial-pharmaceutico Souza Soares, em Pelotas (Estado do Rio Grande do Sul).

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias do Brazil.

DEPOSITARIOS EM PERNAMBUCO: M. J. Campos—Francisco Manoel da Silva—F. Carneiro & Guimarães — Alpheu Raposo—João da Silva Faria.

A VERDADE

Quanto os factos proclamam a verdade a contestação cala-se.

A pessôa que usar os bochechos e gargarejos do Elixir Sanativo todas as noites ao deitar-se, ficará livre das dôres de dentes, da inflammação das gengivas, das affecções da garganta, do amollecimento dos dentes e finalmente, terá a bocca em perfeito estado de saúde!

Vende-se em todas as drogarias e pharmacias.

A goiabada marca **Sereia** é a ultima palavra em fabrico de doce.

Pedi ao pharmaceutico ou droguista o depurativo do sangue «Elixir de Nogueira», do pharmaceutico chimico SILVEIRA.

Armazens importantes

Alugam-se os importantes e espaçosos armazens sitos á rua do Barão do Triumpho ns. 24 e 26, podendo o arrendamento comprehender tambem o de n. 23 do caes do Apollo, que fica nos fundos. E' facil abrir a communicação entre elles, formando assim grandes e espaçosos armazens, que irão desde a rua do Barão do Triumpho até o caes do Apollo.

Alugam-se separados ou conjuntamente os terrenos ns. 28 a 34, que ficam ao lado, os quaes vão igualmente da rua do Barão do Triumpho até o caes do Apollo, podendo-se ahi construir mais 2 ou 3 grandes armazens, o que o proprietario se obrigará a mandar fazer ou contractará com o proprio arrendatario mediante reducção no aluguel.

Trata-se na rua Duque de Caxias n. 84, loja.

LOTERIA FEDERAL

EXTRACÇÕES DIARIAS

A unica garantida e fiscalizada pelo Governo da União

IMPORTANCIA DE PREMIOS PAGOS EM 10 ANNOS 104.855:541$746

Esta loteria é a unica que tem uma caução de 500:000$000 no Thesouro Federal para garantia do pagamento de seus premios.

A's segundas e sextas-feiras:

12:000$000 por 2$000.

A's terças e quartas-feiras:

15:000$000 por 2$000

A's quintas-feiras:

16:000$000 por 2$000.

SABBADO 28 DE JULHO 50:000$000, POR 6$000

Grande loteria de 2 0:000$000 em 4 de Agosto

Todos os pedidos devem ser dirigidos á Agencia Geral, á rua 1.º de Março n. 12

End. teleg.—LOTERIAS. Caixa do Correio 78.

O AGENTE—*Joaquim Pereira da Silva.*

OS COIOS

dão sorte a toda hora com elles e sem elles.

AVISOS

Club Internacional do Recife

TRANSFERENCIA DE BAILE

De ordem da directoria faço sciente aos srs. socios e exmas. familias e bem assim as pessôas convidadas para o baile commemorativo do 21.º anniversario da installação desta sociedade, que por motivos extraordinarios foi o mesmo baile transferido para o dia 28 do corrente.

Ernesto Broterhood Junior,
1.º secretario.

Banco das Classes

São convidados os srs. accionistas a virem receber o dividendo relativo ao 1.º semestre do corrente anno, na séde deste Banco á rua do Bom Jesus n. 1, á razão de 3$000, por acção e a começar de 23 do corrente.

Recife, 20 de julho 906.

Francisco Vieira Boulitreau.
Director secretario

Companhia Nacional de Seguros

São convidados os srs. accionistas a virem receber o dividendo relativo ao 2.º semestre de 1905, na séde desta companhia, á rua do Bom Jesus n. 13, 1.º andar, á razão de 3$000 por acção.

Recife, 20 de julho de 1906.

Francisco Vieira Boulitreau.
director-secretario,

Reputa-se como excellente remedio!

Gervasio Alves Pereira, doutor em medicina pela faculdade do Rio de Janeiro, cavalheiro da imperial ordem da Rosa, etc.

Attesto que tenho empregado contra a escrophula o *Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco*, preparado pelo pharmaceutico João da Silveira, com bom resultado e por isso o reputo um excellente remedio para combater as molestias de fundo escrophuloso. O referido é verdade e por me ser pedido, passo o presente sob a fé de meu grâu.

Pelotas, 29 de Abril.— Dr. Gervasio Alves Pereira. — Está reconhecida, na fórma da lei, pelo tabellião Luiz Felippe de Almeida.

Vende-se nas boas pharmacias e drogarias desta cidade.

Ao Publico

Os abaixo assignados, declaram para os fins legaes que fica sem effeito a declaração feita nos jornaes da manhan de 12, 13 e 14 do corrente, por Manoel Baptista Lyra, sob a epigraphe Timbaúba.

Recife, 24 de julho de 1906.

Manoel Baptista Lyra.
Maria Fernandes.

Ao Publico

ANTONIO JOAQUIM CASCÃO

Faz sciente a todas ás autoridades judiciaes para me dar uma protecção para me proteger que estou com os meus predios todos desmoralisados e os inquilinos sem fiança, sem querer pagar os alugueis.

Não tenho procurador nem advogado algum. Estão entrando dentro de casas sem meu consentimento, nesse caso peço providencias as autoridades judiciaes.

A casa da travessa do Corpo Santo n. 22, se acha aberta e roubaram-me as telhas do telhado. Tenho inquilinos de 20 mezes de aluguel, tenho de 6 mezes e tenho de 8 e sem quererem me pagar, tenho minhas decimas em dia e é preciso que eu pague.

O predio sito á rua D. Maria Cesar n. 38, Lomas Valentinas n. 37, S. Pedro n. 6 e Bom Jesus n. 6, e mais algumas, dizem que estão vendidas, então eu peço providencias contra este abuso.

Loja da Rosa

Com o titulo acima e na rua da Imperatriz n. 80, abrimos hoje, terça-feira 24 de julho, um estabelecimento de fazendas finas e de modas, no qual temos o summo prazer de offerecer ás exmas. familias desta cidade, um grande, bello e caprichosamente escolhido sortimento de tecidos de seda, lã, linho e algodão que retalharemos em condições e por preços verdadeiramente excepcionaes.

Ao contrario de muitas casas que dizem vender por preços modicos, nós, além de adoptarmos como lemma, o systema de vender com pequeno lucro para que as vendas sejam mais avultadas, temos a nosso favor, e para maior vantagem dos compradores, a eloquencia dos algarismos cambiaes que nos não deixam fazer annuncios graciosos.

Da eloquencia dos algarismos cambiaes resalta que todas as nossas compras foram effectuadas nas differentes praças da Europa ao cambio de 16 d. e que podemos, sem receio de errar, dizer ao publico que os preços das nossas mercadorias são inferiores aos de outra qualquer casa.

Esperando pois, que a titulo de curiosidade—já não pedimos mais—as familias pernambucanas se dêm ao trabalho, aliás facil, de nos honrarem com uma visita, aqui deixamos, com o nosso reconhecimento, a hora marcada para a citada abertura.

MEIO DIA

Alfredo Guedes Montenegro.

REFINARIA CRUZEIRO

PREÇOS DE ASSUCARES REFINADOS

Especial, por 15 kilos	4$000
Primeira	3$400
Segunda	2$400

Caes Capibaribe ns. 54 a 60.

Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco

PREMIO DE VIRTUDE

Tendo de ser adjudicado o premio de 500$000, instituido pelo fallecido commendador Antonio José de Magalhães Bastos, á filha ou filho familia, natural da cidade do Recife, que com seu trabalho honesto, tiver concorrido efficazmente para sustenção de seus paes, ou assistido a seu pae ou mãe com verdadeira dedicação e amor filial, durante doença grave e prolongada, são convidadas as pessoas que estiverem nas referidas condições a apresentarem na rua 1.º de Março n. 8, até o dia 31 de Agosto, os seus documentos devidamente instruidos, com as respectivas provas que além dos requisitos exigidos pelo testador, mostrem o tempo em que foram praticados os actos de benemerencia que dão direito ao mencionado premio e no caso de terem cessado esses actos, o motivo por que assim succedeu.

Secretaria do Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco, 10 de Julho de 1906.

Eduardo Augusto d'Almeida,
2.º Secretario.

Santa Casa de Misericordia

(FORNECIMENTO DE PÃO E BOLACHA)

De ordem do exm. sr. provedor, e de conformidade com a resolução da illustrissima junta, receberá esta em sua sessão de 24 do corrente, ás 3 horas da tarde, propostas devidamente selladas, e em carta fechada, para o fabrico de pão e bolacha, que consumirem os estabelecimentos da Santa Casa no periodo de um anno, contado do dia em que fôr assignado o contracto, nas seguintes condições:

PRIMEIRA

De fornecerem aos estabelecimentos que estão sob a direcção da Santa Casa, todo pão e bolacha que lhes forem pedidos pelos diversos chefes dos estabelecimentos, devendo achar-se os generos pedidos ás seis horas da manhan, sob pena da multa de vinte mil réis pela demora repetida em dois dias.

SEGUNDA

De mandarem levar por pessôa sua e a sua custa com todo asseio, sob sua responsabilidade, a quantidade certa dos dois artigos, os quaes poderão ser devolvidos quando forem julgados inferiores á farinha fornecida ou de manipulação descurada, pagando por estas faltas uma multa igual ao valor dos generos recambiados, além de correr a despesa que a Santa Casa fizer, para supprir os estabelecimentos dos artigos devolvidos, pelos mencionados motivos, por conta dos contractantes.

TERCEIRA

De fornecerem tambem ao Collegio das Orphans em Olinda e ao Asylo Magalhães Bastos na Varzea, tendo a indemnisação da despesa deste transporte, que fica estipulada em trinta mil réis mensaes para cada estabelecimento, durante todo o tempo do presente contracto.

QUARTA

De pedirem á Santa Casa por intermedio do Mordomo, para isto designado, a farinha necessaria para o fabrico do pão e da bolacha, obrigando-se a entregar de cada dois saccos de farinha nacional ou de barrica de farinha de Trieste, que receberem, cem kilos de pão, e de cada dois saccos de farinha nacional um uma barrica de farinha americana noventa kilos de bolacha.

QUINTA

De responderem no caso de falta do fornecimento contractado aos estabelecimentos da Santa Casa, ou a qualquer delles, por quanto a Santa Casa despender para preencher a falta, e pela multa do dobro do valor da farinha entregue correspondente á quantidade do pão e da bolacha, que faltar, deixando de ser fornecedores.

SEXTA

De receberem pelo trabalho de fabricação e fornecimento contractados (100) cem réis de cada kilo, quer de pão quer de bolacha, ficando para a Santa Casa as barricas vasias e os saccos ou a importancia equivalente.

SETIMA

De prestarem uma fiança correspondente a quantia de (2:000$000) dois contos de réis, para garantia da fiel execução e desempenho do contracto.

OITAVA

A Santa Casa de Misericordia do Recife entregará, conforme o pedido dos contractantes, vales dos quaes elles passarão recibo para tantos saccos ou barricas de farinha de pão e farinha de bolacha, quantas forem calculadas precisas ao consumo dos dois artigos aos differentes estabelecimentos; sendo o transporte, das barricas ou saccos, do armazem para a padaria dos contractantes á custa da Santa Casa.

NONA

A Santa Casa pagará, durante todo o tempo do contracto, emquanto elle fôr observado, mensalmente, aos contractantes a importancia estipulada pelo seu trabalho de fabrico e fornecimento, as contas que apresentarão na Secretaria, depois de conferidas pelos directores dos estabelecimentos, revistas pela Secretaria, para serem visadas pelos Mordomos de mez de cada um dos estabelecimentos para onde tiver sido feito o fornecimento, fazendo-se então o desconto de qualquer differença por falta de fornecimento e devolução do genero declarado na clausula segunda. Secretaria da Santa Casa do Recife, 18 de julho de 1906.—O Escrivão, *José Honorio B. de Menezes.*

Santa casa de misericordia do Recife

FABRICO DE PÃO E BOLACHA

Em additamento e rectificação ao edital publicado para o fabrico de pão e bolacha, consumidos pelos estabelecimentos desta santa casa, se declara que o contracto se fará com quem melhores vantagens offerecer, abaixo do limite de cem réis pela fabricação de cada kilo de pão e bolacha, ficando assim sem effeito a primeira parte da clausula sexta relativamente ao preço do mesmo fabrico.

Santa casa, 20 de julho de 1906.

O escrivão,
José Honorio B. de Menezes.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Por esta secretaria se declara que no dia 26 do corrente, quinta feira, ás 10 horas da manhan se fará pagamento ás amas de creação, em uma das salas da antiga casa dos expostos.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 23 de julho de 1906.

O escrivão,
José Honorio B. de Menezes.

Dr. Amaro Wanderley

MEDICO

Consultorio — Rua Larga do Rosario n. 14, 1.º andar. Consultas de 11 horas ás 2.

Residencia —Rua do Pires n. 95.

RECIFE

Dr. Hermano Brandão

CLINICA MEDICO CIRURGICA

Especialidade: Syphilis, molestias da pelle, dos pulmões, estomago, intestino e figado.

Consultorio: Rua Duque de Caxias n. 46. 1.º andar 12 ás 3 da tarde.

Residencia: Caes do Capibaribe n 14 A.

Attende a chamados por escripto a qualquer hora.

Clinica medico-cirurgica

DO

DR. THEODORICO PADILHA

Medico substituto do Hospital Pedro II

Reabrio seu consultorio medico á rua Marquez de Olinda n. 40 (1.º andar,) onde pode ser procurado para os misteres de sua profissão.

Consultas de 1 ás 4 horas da tarde.

RESIDENCIA RUA DO PAYSANDU' N. 23 A

Telephone n. 27

Chamados por escripto e a qualquer hora.

Dr. Eduardo Wanderley

MEDICO E PARTEIRO

Adjunto da clinica de mulheres do hospital Pedro II, ex-interno da clinica de partos da Faculdade de Medicina da Bahia e ex-interno do hospital Santa Izabel.

Dá consultas de 7 1/2 ás 8 1/2 no gabinete Hydro electro-therapico do dr. Silva Ferreira todos os dias, e, nas terças, quartas, quintas e sabbados, de 12 ás 2 em seu consultorio á rua Duque de Caxias n. 92 1.º andar.

Residencia: rua da Aurora n. 77.

Telephone n. 132.

Acceita chamados por escripto á qualquer hora.

Armagillo de Loyola

CIRURGIÃO DENTISTA

Formado pela Faculdade de medicina da Bahia e pelo Post Graduate School de Philadelphia. (U. S. A

De volta de sua viagem aos Estados-Unidos da America do Norte, onde diplomou-se pelo *Post-Graduate School de Philadelphia*, e foi auxiliar de clinica de notaveis dentistas americanos, tem o seu gabinete á

Rua Dr. Rosa e Silva, 32, 1.º andar

onde dá consultas das **10** horas da manhan ás **5** da tarde; e pratica os seguintes trabalhos:

OBTURAÇÕES E RESTAURAÇÕES Á PORCELANA DO DR. JENKINS

Collocação de chapas a ouro, aluminio, metal fusivel e vulcanite, segundo as instrucções do dr. Robert Seymour

Coroas de ouro e porcelana fixas e removeis pelo processo do dr. Fred Peeso

BRIDGE WORK FIXOS E REMOVEIS, SYSTEMA DO DR FRED PEESO

OBTURAÇÕES E RESTAURAÇÕES A OURO

Extracção da polpa dentaria absolutamente sem dor pelo modernissimo processo da compressão de cocaina

ESPECIALIDADES,

Coroas e Bridge-Work

Clinica Cirurgico Dentaria

DO

CIRURGIÃO DENTISTA

HENRIQUE LIVINO

Diplomado pela Faculdade de Medicina da Bahia. Substituto da Clinica Odontologica do Hospital Pedro II. Cirurgião Dentista do Corpo de Policia. Membro effectivo da Sociedade de Medicina de Pernambuco. Laureado com medalha de prata na exposição artistico industrial do Lyceu de Artes e Officios em 1903 — 1904.

Garante todos os seus trabalhos que são executados pelos systemas modernos.

Consultas e operações das 10 horas da manhan, ás 4 da tarde.

Consultorio — Rua da Aurora n. 7, 1.º andar.

O bacharel Silva Cabral advoga neste e nos municipios servidos por estradas de ferro.

Escriptorio á rua Estreita do Rosario n. 10—1.º andar.

OCULISTA

O dr. Barretto Sampaio, ex-chefe de clinica do dr. de Wecker além das mestias de olhos fez em Pariz em 1900 e 1901 estudos especiaes de molestias de ouvidos, nariz e garganta.

Dá consultas de 1 ás 4 horas no 1.º andar do sobrado n. 51 á rua do Barão da Victoria, todos os dias, excepto nos domingos e dias santificados.

ADVOGADOS

Joaquim Tavares.
Eduardo W. T. Barretto.
Gaspar Loyo.

Escriptorio á rua do Imperador n. 46—1.º andar.

Ao commercio e ao publico

Os abaixo assignados socios componentes da firma José Gonçalves Dias & C., desta praça, declaram para os devidos effeitos, que dissolveram amigavelmente e de commum accôrdo a mesma sociedade, ficando o activo e passivo da mesma firma a cargo do socio José Gonçalves Dias. Que continua com o mesmo ramo de negocio retirando-se o socio Manoel Fragoso Varella, pago e satisfeito de seu capital e lucros e por ser verdade nos assignamos.

Recife, 21 de julho de 1906.

Manoel Fragoso Varella.
José Gonçalves Dias.

BACHAREL MALAQUIAS DE QUEIROZ

Advogado

RUA 15 DE NOVEMBRO N. 50

O vinho do Porto marca BARBADO é uma delicia.

ADVOGADO

Francisco Alexandrino

Bacharel em direito

ESCRIPTORIO:	RESIDENCIA:
Rua 15 de Novembro n. 38	Rua da União n. 9
1.º ANDAR	BÔA-VISTA

SOLICITADOR

Fortunato T. de Carvalho, solicitador judicial na cidade da Victoria praça da **Matriz n. 30.**

OS COIOS

dão sorte a toda hora com elles e sem elles.

ADVOGADOS

Faria Neves Sobrinho.

Gonçalves Mello.

Escriptorio:—Rua 15 de Novembro n. 61—1.º andar, sala de detraz.

Vinagre branco e tinto

em quintos, decimos e vigesimos, vendem SANTOS DA FIGUEIRA & C.ª e garantem sob sua palavra de honra que é puramente de vinhos de suas propriedades: exijam no as boas donas de casa e vejam que sabôr.

AGUA DE MOURA é gostosa e saudavel.

ANNUNCIOS

COELHOS

Na Secretaria da Santa Casa compram-se coelhos.

E É HOJE SEM RIVAL PARA O EXTERMINIO DE LOMBRIGAS EM CRIANÇAS E ADULTOS.

VERMIFUGO DE B·A FAHNESTOCK

ESTABELECIDO EM 1827.

Veja-se bem que todos os Rotulos tenham o nome B. A. FAHNESTOCK e a palavra VERMIFUGE em lettras brancas, sobre fundo incarnado. Cuidado com substituto; não acceiteis senão o genuino, B. A.

Preparado ûnicamente por B. A. FAHNESTOCK CO., Pittsburgh, Pa. E. U. de A.

AOS AGRICULTORES

Pechincha

Corda de arame galvanisado de 7 fios propria para fortificar cercas, a 200 reis o kilo.

Cada kilo dá acima de 6 metros e meio de corda.

Informa-se no Cáes 22 de Novembro n. 24.

GRAÇAS

A EMULSÃO DE SCOTT

O menino LUIZ MESTRE que era desde seus primeiros annos uma criança doentia e rachitica hoje se acha forte e robusto.

Para gozar bôa saude e ser feliz é necessario prevenir-se contra as enfermidades que inesperadamente podem atacar-nos, pois ha d'ellas que são permanentes e difficeis de curar. Qualquer simples catarrho, quando não se attende a tempo, provoca as vezes uma pulmonia ou a tisica. Tome-se sempre a legitima **Emulsão de Scott** que é o melhor remedio até agora conhecido para o peito e os pulmões, e que como preventivo tem condições magnificas, não existindo medicina alguma de sua especie que a iguale.

Cada frasco da Emulsão de Oleo de Figado de Bacalhau que tiver um que comprar deve procurar que levasse a marca que mostra este desenho, pois esta marca significa o mesmo que a marca da lei que se encontra nas joias de prata ou ouro.

Emulsões que não levam esta marca são o mesmo que uma prenda falsa, dourada ou nickelada, feita de materiaes baratos.

A venda nas Pharmacias e Drogarias.

SCOTT & BOWNE, Chimicos, NOVA YORK.

ULTIMA APPLICAÇÃO

CURA Darthres-Eczemas-Pannos rosto—Sardas—Frieiras—Queimaduras—Brotoejas—Sarna—Dermatite esfoliativa.

Borisal

CURA Gonorrhéas—Feridas recentes e antigas—Suores fetidos—Purgação nos ouvidos—Flores brancas Osena—Fistula— etc. etc.

Como dentifricio evita o máo halito, tonifica as gengivas e mucosa da bocca. O mais poderoso antiseptico, desinfectante e seccativo

NÃO E' CAUSTICO NEM VENENOSO

Vende-se em todas as pharmacias — Unico depositario

HERMOGENES DE MORAES

PHARMACIA AMERICANA

57 — Rua Duque de Caxias — 57

PERNAMBUCO

SANTAL MIDY

Inoffensivo, de absoluta pureza, cura dentro de **48 HORAS** corrimentos que exigiam outr'ora semanas de tratamento com copahiba, cubebes, opiatas e injecções. Sua efficacia é universalmente reconhecida nas affecções da bexiga, na cystite do cólo, no catarrho vesical, na hematuria.

Cada Capsula tem impresso com tinta preta o nome MIDY

PARIS, 8, rua Vivienne, e em todas as Pharmacias.

Loteria Popular do Estado de Sergipe

Extracções diarias — Planos importantes

A's segundas-feiras 12:000$000 por 2$000 decimo 200 rs.
A's terças-feiras 10:000$000 por 1$000 quinto 200 rs.
A's quartas feiras 20:000$000 por 1$000 quinto 200 rs.
A's quintas-feiras 12:000$000 por 2$000 decimo 200 rs.
A's sextas-feiras 10:000$000 por 1$000 quinto 200 rs.
Aos sabbados 12:000$0000 por 2$000 decimo 200 rs.

Todos os planos desta loteria já bastante conhecida do publico são divididos em fracções de 200 réis. Bilhete á venda em todas as casas lotericas. Toda correspondencia deve ser endereçada aos cessionarios.

PEREIRA & C.ª

Praça da Independencia n. 12

Endereço telegraphico "Lepopular"

PHARMACIA RANGEL

M. FERREIRA & C.ª

21—RUA DO RANGEL—21

Marques Ferreira & C.ª offerecem ao publico, e á respeitavel corporação medica desta cidade e do interior, os seus serviços profissionaes, na pharmacia acima.

Este estabelecimento, apezar de ser um dos menores entre os seus congeneres, acha-se todavia, montado em condições de bem servir ao publico mais exigente, uma vez que dispõe, de sortimento regular e indispensavel, de drogas e especialidades pharmaceuticas, tanto do Paiz como estrangeiras.

Outrosim; este estabelecimento é dirigido por pessoal habilitado, e de accôrdo com todas as prescripções do regulamento da Hygiene.

Nestas condições pois, conta com a valiosa protecção e benevolencia da distincta classe medica, e do publico em geral.

A Pharmacia Rangel entra no grupo das que se prestarão a satisfazer o convite do exmo. sr. Inspector de Hygiene Publica; ficando de promptidão com toda a regularidade, todas as vezes que lhe couber por escala; conservando-se aberta, durante a noite, afim de acudir ás necessidades de occasião.

DEBILIDADE, NEURASTHENIA
CONSUMPÇÃO, CHLOROSE
CONVALESCENÇA

ANEMIA

Hémoglobine Deschiens

Todos os Medicos proclamam que este Ferro vital do Sangue **CURA SEMPRE.** Restitue saúde, força, belleza a todos. Muito superior á carne crúa, aos ferruginosos, etc.

VINHO, XAROPE

Exijam-se as palavras DESCHIENS, PARIS (France).

THEATRO SANTA ISABEL

Tournée ANGELA PINTO

Grande Companhia Dramatica Portugueza de que é Emprezaria a eminente Actriz

ANGELA PINTO

Terça-feira, 24 de julho de 1906

4.ª RECITA

1.ª representação da comedia em 3 actos, de MAURICIO HENNEQUIN e PAUL BILHAUD, traducção de EDUARDO GARRIDO:

NELLY ROZIER

OS PAPEIS DE NELLY ROZIER E ALBERTO LEBRUNNOIS SÃO NOTAVEIS TRABALHOS DA 1.ª ACTRIZ ANGELA PINTO E DO ACTOR IGNACIO PEIXOTO

Preços e horas do costume.

Bonds para todas as linhas.

FEBRES PALUDICAS

Febres Intermittentes, Anemia

as AFFECÇÕES causadas pelo **PALUDISMO,** são curadas radicalmente e sem recaida possivel pelo

LICOR Febrifugo ARNOUX

á base de polpa esplenica supprimindo completamente a quinina.

Os Srs ARNOUX & LE BLOND, Pharmaceuticos em Toulon (França) enviam, a pedido, *gratis e franco*, as attestações e observações chimicas feitas por medicos da Marinha.

O LICOR Febrifugo ARNOUX *vende-se nas principaes Pharmacias.*

Depositario em **Pernambuco: JOÃO da SILVA FARIA.**

LLOYD AMERICANO

COMPANHIA DE SEGUROS TERRESTRES E MARITIMOS

Capital social	rs.	1.000:000$000
Capital realisado	«	400:000$000
Deposito no Thesouro Federal	«	200:000$000

Durante o anno social findo esta companhia assumiu responsabilidades nos valores seguintes:

Riscos terrestres	75.655:878$996
Riscos maritimos	38.010:944$837
Riscos sobre cascos	1.301:998$651
	114.968:822$484

Attingiu a *588:365 $423* o valor da receita durante o anno social, consiste essa de premios sobre:

Seguros terrestres	327:310$000
Seguros maritimos	206:663$980
Seguros de cascos	54:383$356
	588:365$126

SÉDE RIO DE JANEIRO

AGENCIA EM PERNAMBUCO

Dom. de Sampaio Ferraz

CHARLES FOX & SON

SUCCESSORES DE **MARSHALL & C.ª**, Leeds, **INGLATERRA**

FABRICANTES DE

RISCADOS BRANCOS DE LINHO e de BRINS IMPERIAES,

Vendem os seus generos por atacado medeante Negociantes de **Manchester Bradford e Londres.**

Estas fazendas são merecidamente afamadas pela sua qualidade, durabilidade e apparencia. Cada peça leva a marca de fabrica do **LION "LEÃO"** com a assignatura da Casa e nenhumas outras são genuinas.

PEDIR AMOSTRAS PARA SE CONFRONTAREM

UROTROPINE

GRANULADA

BOURDEAUX-HUMA-CHANTEAUD

REMEDIO PRECIOSO contra as DOENÇAS dos RINS, da BEXIGA e da PROSTATA

BLENORRHAGIAS—CYSTITE

GOTTA-RHEUMATISMOS-ALBUMINURIA

FEBRES TYPHOIDES

PARIS—21, Place des Vosges, 21—PARIS

MARCA NAVIO

Aos srs. fumantes, apreciadores e de bom gosto recommendamos os cigarros dicados e desfiados desta marca, por serem fabricados com fumos das melhores procedencias, e a bôa acceitação que têm tido é uma prova bem patente de sua superioridade, sendo com justiça considerados os melhores.

Não temos caixeiros vendedores ambulantes.

Os pedidos devem ser dirigidos a Alberto Pereira & C.

RUA PEDRO AFFONSO NS. 78 A 82

RECIFE

Economia Social

Optimas camisas brancas de pregulnhas, pelos preços seguintes:

1 camisa fina	4$000
3 camisas finas	11$000
6 « »	22$000
12 « »	43$000

Na Camisaria Memoria á rua Visconde de Inhaûman n. 12.

ASTHMA E CATARRHO

Curados pelos CIGARROS ou PÓS **ESPIC**

Oppressões, Tosse, Defluxos, Nevralgias

Todas Pharmacias, 2 fr. a Caixa.

Venda em grosso: 20, r. St-Lazare, Paris

Exigir a Assignatura aqui marcada em cada Cigarro.

Cavallos de raça do Rio de Prata

Quem quizer encommendar cavallos de raça do Rio da Prata para sella ou para carro, pode fazel-o mediante deposito da importancia do frete.

A tratar na Agencia da Mala Real Ingleza na rua Visconde de Itaparica n. 1, Recife.

FARELO DE CAROÇO DE ALGODÃO

DE VILLA NOVA

Acaba de chegar este afamado farelo para a casa de Ferreira Rodrigues & C, unicos recebedores neste mercado.

APROVEITEM

Rua da Madre de Deus n. 32

Os coiós

dão sorte a toda hora com elles e sem elles.

ESPANTA COIÓS

Chegou nova remessa deste importante e inoffensivo brinquedo proprio da epocha.

Vende-se a retalho em toda a parte e em grosso no trapiche

SANTOS DA FIGUEIRA & C.

aproveitem que a quantidade não é grande.

ALERTA!!!

Aos apreciadores da boa pinga avisamos que chegaram novas remessas dos afamados vinhos

FETEIRA

ALCOBAÇA (do Feteira) e o ESPECIAL GEROPIGA

Unicos recebedores Neves Pedrosa & 33—Rua da Penha n. 33.

Telephone n. 538.

O Oceano

Manteiga puro leite optima para mesa e cozinha em latas de 5 a 10 kilos.

Receberam nova remessa pelo ultimo vapor do Sul.

E vendem baratissimo.

Franco Ferreira & C.

Praça da Republica

Ao publico

Os novos proprietarios do *Commercial* avisam ao publico que o seu hotel, inteiramente reformado, acha-se a par dos similares das capitaes européas.

Conforto, asseio, agrado, pessoal educado, perfectibilidade no genero, garantem seus novos proprietarios.

O *Commercial* acha-se a cargo do illustre cavalheiro

Gerente
Garcia.

9—Rua Larga do Rosario—31

RADICALMENTE CURADO!!

APOS LONGOS ANNOS DE SOFFRIMENTOS!!!

Lêde o que diz o sr. Ferreira da Silva sobre os effeitos do HERCULEX ELECTRICO do dr. Sanden:

Salvo pelo Cinturão Sanden!!!

VILLA AMERICA, 18 DE JANEIRO DE 1906.

Illm. sr. dr. Sanden—De posse de sua prezada carta de 12 do fluente, quero confirmar a minha de 9 de fevereiro de 1904 e adiantar que devo ao seu maravilhoso Cinturão Electrico a satisfação de achar-me radicalmente curado de uma rebelde molestia dos rins, insensivel a todos os tratamentos a que me submetti.

Desanimado dos meios até ali empregados para combater o mal, em bôa hora tive a lembrança de adquirir um dos vossos Cinturões n. 8, graças ao qual me acho completamente restabelecido.

Diante de resultado tão efficaz, tenho recommendado a todos os meus amigos que soffrem, a acquisição do vosso Herculex, na certeza de prestar-lhes valioso serviço,

Poderá fazer desta o uso que lhe convier.—De v. s. amigo att. agradecido—J. FERREIRA DA SILVA, chefe de estação.

P. S.—Um dos meus amigos, que já está fazendo uso do Herculex n. 8, tem obtido magnifico resultado.

Residencia; Villa America, Companhia Paulista (Estado de S. Paulo).

Quando um remedio é objecto de tamanhos elogios e de um tal attestado, forçosamente deve ter alguma virtude.

Ha mais de 35 annos que o dr. Sanden recebe cartas identicas, e durante os ultimos cinco annos o povo brasileiro tem recebido os effeitos beneficos da sua descoberta.

Se soffreis, se não sois o homem que deverieis ser, valeria a pena investigardes este systema. TODAS AS INFORMAÇÕES SÃO GRATIS.

Se não vos fôr possivel vir pessoalmente, enchei o coupon abaixo, e, pela volta do correio recebereis GRATUITAMENTE os folhetos descriptivos do dr. Sanden.

NOME...

RESIDENCIA...

DR. P. T. SANDEN

Largo da Carioca n. 20, 1.º andar—Rio de Janeiro.

Informações gratis, das 9 da manhã ás 6 da tarde. Domingos: das 9 da manhã ás 2 da tarde

O Vitello Hereford

Liberato de Souza, proprietario do talho de carne verde denominado «O Vitello Hereford»; chama a attenção do respeitavel publico a fazer uma visita em seu estabelecimento, o qual tem diariamente carne especial de primeira qualidade ao preço de 1$000 o kilo; havendo asseio, agrado, sinceridade e pessoal habilitado para bem servir aos seus freguezes.

Rua João do Rego n. 6
(ANTIGA FLORENTINA)
TELEPHONE N. 463

VASSOURAS

De piassava, as melhores e mais perfeitas, fabricadas a vapor na fabrica Celeste, marca americana—a **4:800 réis a duzia.**

FABRICA CELESTE

Fabricação a vapor de cabos de arame linho-Manilla, cordas, barbantes, fios e linhas.

Chama-se a attenção dos srs. consumidores para os preços, solidez e aperfeiçoamento dos seus productos.

Deposito—armazem Bemfica rua da companhia Pernambucana n. 4.

DORDENTINA GELADA

Ai! ai! meu doutor!
QUE HORROR!
VALHA-ME NOSSA SENHORA,

—Tenha paciencia, meu amiguinho,
—Não posso meu doutor, ai! ai! deixe-me... deixe-me... por Nossa Senhora, um só instante... pelo amor de Deus que horror!!... Não posso mais, tire este ferro da minha bocca, porque vou mandar vir da PHARMACIA AMERICANA a **Dordentina gelada**, de Hermogenes de Moraes. Não supporto tantas dores!

—Meu amiguinho, agora é tarde, está no caso do sem geito. Vem ou não vem o dente ou queixo.

57—RUA DUQUE DE CAXIAS—57

SANTAL SALOLÉ LACROIX
BLENNORRHAGIA GONORRHÉA
Molestias da BEXIGA e dos RINS
PARIS, 31, Rue Philippe-de-Girard.
Em todas as principaes Pharmacias e Drogarias.

X. P. T. O.
CHEGOU NOVA REMESSA

Quereis aproveitar as vossas economias? bebei nas refeições o vinho marca BRIGUE, esta delicia das vinhas portuguezas acaba de chegar para os bons apreciadores, em barris de vigessimo quadrigessimo e em garrafas, e para melhor garantia dos seus consumidores todo vasilhame desta especialidade é rotulado com um rotulo tendo os seguintes caracteristicos:

Desenhado um mar bravio com tinta escura matizada de branco, tem sobre si um brigue com dois mastros, sendo que o ultimo delles, acha-se com as velias abertas. Na pôpa uma bandeira azul e branca, com o respectivo mastro, tendo as iniciaes A. P & C, no lastro do referido barco acham se seis pipas, tendo nos textos as referidas iniciaes assim como sete tripolantes; e na prôa ao lado esquerdo externamente vê-se um traço de tinta branca, tendo no centro em lettras maiusculas de tinta escura a palavra—Figueirense.

Ultimando o referido rotulo tem o desenho do Céo matizado de nuvens alvacentas sendo que as garrafas além deste rotulo são arrolhadas a machina, com rolha flexivel, de cortiça, tendo nas capsulas o desenho de um BRIGUE.

VENDEM
ALBERTO, PEREIRA & C.
RUA DA PRAIA 78 A 82

Capa de Borracha

Perdeu-se uma, preta, entre a estação da Soledade e o Theatro; quem a achou e quizer restituil-a dirija-se á rua 15 de Novembro n. 12 que será recompensado.

Dr. Adrião
(MEDICO)

Consultorio—Rua 1.º de Março, 12, 1º andar.

Consulta de 1 ás 4 da tarde.

Residencia—Rua das Pernambucanas n. 27, CAPUNGA.

DROGARIA SILVA
DE
SILVA BRAGA & C.

Deposito de drogas e productos chimicos, especialidades pharmaceuticas, medicamentos homeopathicos e tintas, oleo, pinceis, etc. etc.

RUA MARDA NS. 58 E 60 QUEZ DE OLIN

ANNUNCIOS FUNEBRES

Amaro T. Uchôa Cavalcante
1.º ANNIVERSARIO

Alvaro Uchôa Cavalcante, Josepha Uchôa Cavalcante e Eulalia Uchôa Cavalcante, convidam a seus parentes e amigos, para assistirem á missa que mandam celebrar por alma de seu nunca esquecido filho e irmão, **Amaro Theodoro Uchôa Cavalcante**, na Ordem 3.ª de São Francisco, terça-feira 24 do corrente, ás 8 horas da manhan. Desde já antecipam seus agradecimentos aos que comparecerem a este acto de religião e caridade.

Amelia Machado da Silva
SETIMO DIA

Oswaldo Machado e sua familia mandam rezar missas por alma de **Amelia Machado da Silva**, na terça-feira, 24 do corrente, na Ordem 3.ª de S. Francisco, ás 8 1/2 da manhan e convidam aos parentes e amigos para esse acto de religião e caridade, antecipando os seus agradecimentos.

D. Maria Angelica da Cunha Mattos
30.º DIA

José da Cunha Liberato de Mattos e sua mulher Anna Lucia Josephina de Oliveira Mattos, filho e nora de **D. Maria Angelica da Cunha Mattos**, convidam os seus parentes e amigos para assistirem ás missas, que por alma desta mandam celebrar na matriz da Bôa Vista ás 9 horas do dia 25 do corrente, trigesimo do seu passamento, confessando-se desde já eternamente gratos áquelles, que se dignarem de comparecer a esse acto de religião.

Recife, 21 de julho de 1906.

Annuncios Maritimos

HAMBURG-SUEDAMERIKANISCHE DAMPFSCHIFFAHRTS-GESELLSCHAFT

O PAQUETE
SANTOS

E' esperado da Europa até o dia 31 do corrente e seguirá depois da necessaria demora para **Victoria, Rio de Janeiro e Santos.**

ENTRARA' NO PORTO

Este paquete é illuminado á luz electrica e dispõe de magnificas accommodações para passageiros.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.

Para passagens, carga, frete etc., trata-se com os consignatarios

BORSTELMANN & C.ª
RUA DO BOM JESUS N. 5, 1.º ANDAR

NORDDEUTSCHER LLOYD
O Paquete
COBLENZ

E' esperado dos portos do sul até o dia 1 de Agosto e seguirá depois da demora necessaria para os portos de **Madeira, Lisboa, Leixões, Antuerpia e Bremen.**

Entrará no porto, é illuminado á luz electrica e recebe passageiros.

Este vapor tem boas e modernas accommodações para passageiros, tem medico, criado e cosinheiro portuguez a bordo.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.

Para carga, frete, etc., trata-se com os agentes

NEESEN & C

R. M. S. P. C.
The Royal Mail Steam Packet Company

PAQUETE INGLEZ
NILE

E' esperado da Europa até o dia 27 do corrente e depois de pequena demora seguirá para *BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO E BUENOS AIRES.*

PAQUETE
THAMES

E' esperado do sul até o dia 5 de agosto seguirá depois de pequena demora para *S. VICENTE, LISBOA, VIGO E SOUTHAMPTON.*

Para fretes, passagens, valores e encommendas até a vespera da chegada do vapor trata-se com o agente

GRIFFITH WILLIAMS & JOHNSON
Rua Visconde de Itaparica n. 1

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE NAVEGAÇÃO
PORTOS DO NORTE

O paquete
JABOATÃO

Commandante Alfredo Silva.

Segue no dia 26 do corrente ás 4 horas da tarde para **Parahyba, Natal, Macau, Mossoró, Aracaty, Ceará, Camocim e Amarração.**

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete, até ás 2 horas da tarde do dia da partida.

Lloyd Brazileiro
M. BUARQUE & C.ª

Paquete
BARZIL

Commandante capitão tenente Salgado Menezes

Esperado do sul no dia 27 do corrente, sahirá para **Parahyba, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Obidos, Itacoatiara e Manáos**, no mesmo dia ás 8 horas da noite.

O Paquete
GONÇALVES DIAS

Esperado do sul no dia 25 do corrente, sahirá para **Ceará, Maranhão e Pará** depois da indispensavel demora.

As encommendas recebidas estarão á 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Silva, á rua da Assembléa.

As passagens de ida e volta têm 10 °|° de abatimento.

Rua do Commercio n. 46 andar terreo

LEILÕES

AGENTE TITO PINTO
Escriptorio, rua do Bom Jesus n. 61

GRANDE LEILÃO
De artigos de «Moda»

Chapéos para senhoras, enfeitados; Formas de palha em diversos generos; Peças de palha e crina; Formas de arame; Fivellas; Velludo em peças; Fitas de velludo; Fitas de setim; Gazes de seda; Bicos em peças; Plumas; Pennas; Aigrettes; Azas; Diversos galões; Véos; Répes; Collarinhos; punhos e gravatas de seda e muitos outros artigos.

Alta novidade
Terça-feira 24 de julho
A'S 11 HORAS
A' rua do Bom Jesus n. 61.
armazem
Tito Pinto
Prompta venda» «Liquidação real»

AGENTE TITO PINTO
Escriptorio, rua do Bom Jesus n. 61, armazem

LEILÃO

De ferragens e miudezas avariadas

Cinco caixas com diversas marcas e numeros contendo: Tonicos; Perfumarias; Sabonetes; Candieiros; chaminés; Bacias estanhadas e esmaltadas; Assucareiros esmaltados: Enxós; Alviões; Ferros de engommar; Pregos; Parafusos; Pistolas; Rolos de palha; Fechaduras e muitos outros artigos completamente avariados d'agua do mar.

Quarta-feira 25 de Julho
A'S 11 HORAS
A' rua Bom Jesus n. 61, armazem
Agente Tito Pinto

Competentemente autorizado venderá no dia, hora e logar indicados, o conteúdo das 5 caixas acima especificadas por conta e risco de quem pertencer e ordem da Companhia Seguradora.

«Venda positiva»

AO CORRER DO MARTELLO

GRANDE LEILÃO

De moveis e grande variedade de mercadorias.

A SABER:

1 esplendida mobilia de junco com encosto de palha, composta de 1 sofá, 12 cadeiras de guarnição, 4 de braço, e 2 dunquerques com pedra e espelho, 1 importante toilette systema americano com pedra e espelho biseauté, 1 excellente guarda louça de suspensão, 1 aparador de canella egual ao guarda-louça, 1 guarda prata de vinhatico, 2 lindos etagers portas de bibelots de pellucia com espelho, 1 importante mesa elastica de carvalho, 1 guarda louça de suspensão tambem de carvalho, 1 espelho oval, 2 quadros, 1 mobilia de amarello composta de 15 peças, 1 importante machina para escrever, 1 mesa com 3 gavetas para escriptorio, 1 importante secretaria americana, 1 devisão de amarello para escriptorio, 1 prensa para copiar, 1 sofá entalhado, 1 cama para casal, 1 piano forte, 1 garrafeira de ferro, aparador, 1 binoculo e mercadorias.

Peças de casemira pretas e de côres, cortes de casemira para costume, peças de brim, ditas de cretone, peças de madapolão, duzias de lenços, duzias de pares de meias finas para homem e sra. cruas e de côres, chapéos para homem, duzias de camisas de meias, duzias de colheres para chá e sopa, duzias de copos, botões, galões, caixas de papel e enveloppes, roupas feitas, gravatas, louças, vidros, miudezas, ferragens e outras muitas mercadorias, as quaes serão vendidas ao correr do martello.

Quarta-feira, 25 do corrente
A'S 11 HORAS

Na rua Larga do Rosario n. 26 (esquina da rua do Cabugá)

O agente Gusmão, autorizado, fará leilão de todos as mercadorias e moveis acima referidos.

EDITAES

Alfandega de Pernambuco
EDITAL DE 30 DIAS

Faço publico, para conhecimento de quem interessar possa, que fica intimado o dono de 200 barricas da marca A R C ns 200 a 399, vindas de Antuerpia no vapor allemão Heidelberg em 10 de janeiro do corrente anno, e consignadas á ordem, para comparecer nesta repartição afim de dar explicações perante esta inspectoria sobre o facto de virem acondicionadas occultamente no cimento contido nas referidas barricas mercadorias pertencentes á differente classe da tarifa vigente, o que deverá fazer no praso de trinta dias, contado da publicação do presente edital, sem direito á reclamação de especie alguma, nem mesmo contra a venda desses volumes em hasta publica se porventura não attender á presente intimação.

Alfandega de Pernambuco, 23 de julho de 1906.—O inspector, *Manuel Pinto da Fonseca.*

Delegacia Fiscal do Thesouro Federal em Pernambuco

TERRENO DE MARINHA Á MARGEM DA ESTRADA DE FERRO CENTRAL DE PERNAMBUCO.

De ordem do sr. delegado fiscal faço publico que o sr. Joaquim Barretto da Silveira, requereu aforamento perpetuo do terreno de marinha á margem da estrada de ferro central de Pernambuco, freguesia de S. José, nesta capital, o qual se limita ao norte com o rio Capibaribe, ao sul com a rua da linha ferrea da alludida estrada de ferro central de Pernambuco, a leste com o terreno de marinha requerido por João Barretto da Silva e a oeste com o terreno tambem de marinha na posse illegal de Maria Francisca Cardoso.

Devem, portanto, os que se julgarem prejudicados reclamar perante esta delegacia, no praso de trinta dias (30), com os necessarios documentos, sob pena de não serem mais attendidos, nos termos do decreto n. 4105 de 22 de fevereiro de 1868.

Outrosim: depende a expedição do titulo do terreno, se for concedido aforamento, da approvação do sr. ministro da fazenda (circular n. 28 de 18 de abril de 1902); ficando sem effeito o mesmo aforamento si, em qualquer tempo, se verificar a existencia de areias monaziticas ou metaes preciosos no terreno de que se trata.

Delegacia Fiscal do Thesouro Federal em Pernambuco, 4 de julho de 1906.—O secretario da junta, *Rubens T Weyne.*

MONTE DE SOCCORRO

São chamados os srs. mutuarios possuidores das cautelas de numeros abaixo mencionados, para resgatal-as ou reformal-as em virtude de já se achar exgottado o praso de seus emprestimos (seis mezes) e terem de ser as mesmas, vendidas em leilão, segundo o disposto do art. 30 § 5.º do regulamento em vigor.

NUMEROS:

50129	54402	54532	54630	54683	54761
50803	54403	54533	54635	54684	54763
50804	54404	54538	54639	54685	54765
51377	54407	54544	54642	54686	54769
51463	54408	54548	54643	54687	54774
51526	54409	54549	54644	54688	54777
51527	54410	54554	54646	54690	54779
52700	54411	54555	54647	54691	54782
52706	54412	54558	54648	54692	54783
53253	54414	54559	54649	54693	54793
53702	54416	54560	54650	54694	54794
53818	54417	54563	54651	54695	54798
53953	54424	54575	54652	54697	54799
54128	54425	54583	54653	54698	54804
54146	54434	54586	54654	54700	54806
54192	54436	54587	54655	54702	54807
54196	54437	54588	54656	54704	54808
54199	54443	54589	54657	54705	54810
54286	54444	54591	54658	54709	54811
54290	54453	54592	54659	54710	54812
54318	54454	54594	54660	54711	54813
54335	54461	54597	54661	54715	54818
54344	54467	54598	54662	54719	54820
54351	54470	54600	54663	54720	54823
54352	54474	54601	54664	54722	54824
54354	54478	54602	54665	54724	54835
54355	54479	54603	54667	54726	54836
54357	54484	54604	54668	54727	54840
54364	54487	54605	54669	54729	54841
54367	54496	54606	54671	54732	54844
54374	54500	54608	54673	54734	54847
54375	54503	54611	54674	54739	54850
54377	54504	54613	54675	54741	54851
54389	54505	54617	54676	54743	54853
54391	54506	54619	54677	54744	54854
54394	54511	54620	54678	54747	.....
54396	54515	54622	54679	54750	.....
54399	54522	54623	54680	54751	.....
54400	54530	54625	54681	54755	.....
54401	54531	54628	54682	54757	.....

Samuel Martins.
Gerente.

Directoria de Contabilidade e Rendas Municipaes, do Recife, 30 de Junho de 1906

EDITAL

Por esta directoria se faz publico que durante 30 dias uteis, a contar da presente data, serão recebidos livres de multa os impostos de porta aberta e revisão de pesos e medidas, dos estabelecimentos da freguezia do Recife, e mais os de solo baixo, biqueira e limpeza tudo relativo ao 2.º semestre do corrente exercicio.

Findo este praso serão ditos impostos cobrados com a multa constante do artigo 1.º das Disposições Geraes da lei do orçamento em vigor. — *José Vicente Ferreira da Silva Junior* Sub Director.

Alfandega de Pernambuco

De ordem do sr. inspector, faço publico, para conhecimento dos interessados, que o Laboratorio Nacional de Analyses considerou nocivo á saude, por conter mais de duas grammas de sulphato de potassio por litro, o vinho tinto vindo de Bordeaux no vapor francez «Cordillère», em 71 meias quartolas e consignado ao Lloyd Brazileiro.

Alfandega de Pernambuco, 6 de julho de 1906.—*Sá e Souza*,—Escripturario.

Alfandega de Pernambuco

De ordem do sr. inspector, convido os srs. João Vicente e Manoel Pedro, para, no praso de oito dias, virem pagar nesta repartição as patentes do registro de mercadores ambulantes e sellar as mercadorias abaixo declaradas que lhes foram apprehendidas pelos agentes fiscaes Eurico Witruvio e Valença, sob pena de, não o fazendo, serem taes mercadorias, vendidas em hasta publica por abandonadas, 20 latas doce de goiaba, 40 charutos sem sellos, 185 ditas selladas, 19 maços de cigarros.

Alfandega de Pernambuco, 21 de julho de 1906.—*Bartholomeu de Sá e Souza.* 4.º escripturario.

Alfandega de Pernambuco

De ordem do sr. inspector, convido os srs. Dib Elias e Nemer Elias, passageiros do vapor allemão «Prinz Sigismund», entrado neste porto em 19 de junho ultimo, a virem, no praso de 30 dias, retirar desta alfandega as mercadorias contidas nos volumes de suas bagagens, sob pena de, não o fazendo, serem ellas vendidas em hasta publica, por abandonadas.

Alfandega de Pernambuco, 9 de julho de 1906.—*Sá e Souza.*

Delegacia Fiscal do thesouro federal em Pernambuco.

TERRENO DE MARINHA Á MARGEM DA ESTRADA DE FERRO CENTRAL DE PERNAMBUCO.

De ordem do sr. delegado fiscal, faço publico que o sr. João Barretto da Silva requereu aforamento perpetuo do terreno de marinha á margem da estrada de Ferro Central de Pernambuco, freguezia de S. José, nesta capital, o qual se limita ao norte com o rio Capibaribe, ao sul com a rua da linha ferrea da mesma estrada de Ferro Central de Pernambuco, a leste com o terreno de marinha requerido por Manoel João da Silva Flôres, e a oeste com o terreno tambem de marinha requerido por Joaquim Barretto da Silveira.

Devem, portanto, os que se julgarem prejudicados reclamar perante esta delegacia, no praso de trinta dias (30), com os necessarios documentos, sob pena de não serem mais attendidos, nos termos do decreto n. 4105 de 22 de fevereiro de 1868.

Outrosim: depende a expedição do titulo de terreno se fôr concedido aforamento, da approvação do sr. ministro da fazenda (circular n. 28 de 18 de abril de 1902); ficando sem effeito o mesmo aforamento se, em qualquer tempo, se verificar a existencia de areias monaziticas ou metaes preciosos no terreno de que se trata.

Delegacia fiscal do thesouro federal em Pernambuco, 4 de julho de 1906.—O secretario da junta *Rubens T. Weyne.*

Directoria do interior e instrucção publica do Estado de Pernambuco em 18 de julho de 1906.

EDITAL N. 9

Faço saber aos professores Rodolpho Juvino de Sant'Anna, Maria das Dores Pereira da Silva e á alumna mestra titulada pela Escola Normal a cargo da sociedade propagadora da instrucção publica, Thereza de Jesus Prazeres, que fica marcado a contar de hoje: ao 1.º o prazo de 25 dias, á 2.ª o de 45 e á 3.ª o de 60, afim de tomarem posse e assumirem o exercicio dos cargos de professores o 1.º da cadeira da cidade da Victoria, a 2.ª da de Iguarassú, e a ultima da de Belem de Cabrobó, para as quaes foram removidos aquelles e nomeada esta por portaria do exm. sr. dr. secretario geral do Estado de 17 do corrente.

O director,—*Antonio Gomes Leal.*

Alfandega de Pernambuco

De ordem do sr. inspector, convido o vendedor ambulante Pedro José de Sant'Anna para, no prazo de 15 dias, vir sellar e retirar desta alfandega cinco maços de cigarros e dez charutos, apprehendidos pelo agente-fiscal Mamede Valença, sob pena de, não o fazendo, serem taes mercadorias vendidas em hasta publica por abandonadas.

Alfandega de Pernambuco, 6 de julho de 1906.—*Sá e Souza.*—Escripturario.

Delegacia Fiscal do Thesouro Federal em Pernambuco, 21 de Junho de 1906.

Terrenos de marinha ns. 227 G e 227 H nos quaes está edificada a fabrica de pregos na ilha dos Maruins, á margem da estrada de ferro central de Pernambuco.

Tendo o dr. Manoel Gomes de Mattos, proprietario da fabrica de pregos outr'ora pertencente a F. Cox & C.ª, requerido o desmembramento de parte dos terrenos de marinha ns. 227 G e 227 H em que está edifficada a mesma fabrica, na ilha dos Maruins, á margem da estrada de ferro central de Pernambuco, freguesia de Afogados, terrenos estes aforados a Balthazar Menezes, convido, de ordem do dr. delegado fiscal, ao mesmo Balthazar Menezes e mais a quem interessar possa o alludido aforamento, a virem apresentar nesta delegacia, dentro do praso de trinta dias a contar da publicação destes editaes, documentos que comprovem suas posses sobre os referidos terrenos.

Delegacia fiscal do thesouro federal em Pernambuco, 21 de junho de 1906. O secretario da junta —*Rubens T. Weyne.*

Da ordem do sr. capitão de fragata e do porto Raymundo Frederico Klappe da Costa Rubim, fica nesta data, até segunda ordem, aberta a concorrencia do voluntariado para o serviço da Armada Nacional, devendo os pretendentes apresentar-se nesta secretaria das 11 horas da manhan ás 3 da tarde, nos dias uteis.

Secretaria da Capitania do Porto, em 20 de julho de 1906.—O secretario,—*F. de Siqueira.*

O doutor José Pedro de Abreu e Lima, juiz dos feitos da Fazenda do Estado e municipal do Recife, em virtude da lei etc.

Faço saber pelo presente que depois da respectiva audiencia deste juizo no dia 27 de julho do corrente anno será arrematada por venda a quem mais der o seguinte bem penhorado por execução da Fazenda Municipal:

A casa n. 95 á rua Marquez do Herval, freguesia de Santo Antonio, com porta e janella de frente avaliada por 1:000$000, pertencente á d. Julieta (menor).

E para constar passou-se o edital na forma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 16 de julho de 1906.—Eu José da Costa Rego Lima, escrivão subscrevi.—*José Pedro de Abreu e Lima.*

SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, EM 21 DE JUNHO DE 1906.

Em cumprimento ao disposto no acto addicional á constituição do Estado e art. 61 da lei n. 697, de 20 de junho de 1904, faço publico de ordem do exm. sr. desembargador governador do Estado, que se acha vago o cargo de juiz de direito da comarca de Flores, em virtude de ter sido removido para a de Goyanna, o magistrado que o exercia, bacharel Victorino Regueira Pinto de Souza.

O preenchimento da vaga se fará por meio de remoção de um juiz de direito, dentre os cinco mais antigos, que a requererem, dentro do prazo de 30 dias, contados desta data, ou em virtude de proposta fundamentada do procurador geral do Estado; se nenhum juiz solicitar a remoção ou se o procurador geral não a propuzer, por conveniencia do serviço publico, far-se á a nomeação pela fórma indicada no § 2.º do citado artigo.

O director, *Affonso V. de Medeiros.*

Alfandega de Pernambuco

De ordem do sr. inspector, convido o vendedor ambulante Daniel Gomes a vir sellar e retirar desta alfandega, no praso de 15 dias, 184 charutos e 18 maços de cigarros, apprehendidos por falta de sellos, pelo agente fiscal Vasco Patricio do Rego Barros, sob pena de, não o fazendo serem os mesmos vendidos em hasta publica, findo aquelle praso.

Alfandega de Pernambuco, 20 de julho de 1906.—*Bartholomeu de Sá e Souza*,—4.º escripturario.

ALUGA-SE—Na Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife as seguintes casas:

Freguezia do Recife

Rua do Bispo Sardinha n. 3, 2.º e 3.º andares.
Idem n. 11, 1.º e 2.º andares.
Rua Marquez de Olinda n. 53, 2.º andar.
Idem n. 57, 2.º andar.
Idem n. 33, sobrado de 2 andares.
Rua Domingos José Martins n. 134, casa terrea.
Rua da Moeda n. 41, 1.º andar.
Idem Madre de Deus n. 16, sobrado de 1 andar.
Idem n. 10, casa terrea.
Idem n. 18, casa terrea.
Idem n. 20, casa terrea.
Idem n. 10 A, casa terrea.
Idem da Companhia Pernambucana n. 28, loja, 1.º e 2.º andares.
Travessa da Madre de Deus n. 1, sobrado de 1 andar.
Rua do Tuyuty n. 2, casa terrea.
Idem n. 11, casa terrea.
Idem n. 8, 1.º andar.
Idem do Amorim n. 45, casa terrea.
Idem, idem n. 26, idem.
Idem dos Burgos n. 2, casa terrea.
Idem, idem n. 21, idem.
Idem, idem n. 19, idem.
Idem n. 27, casa terrea.
Idem do Vigario n. 22, loja, 1.º, 2.º e 3.º andares.
Idem, idem n. 27, 1.º e 2.º andar.
Idem, idem n. 25, 3.º andar.
Idem Domingos José Martins n. 16, casa terrea.
Idem da Restauração n. 25, casa terrea.
Idem n. 27, casa terrea.
Idem de S. Jorge n. 108, casa terrea.
Idem n. 73, casa terrea.
Idem Bom Jesus n. 35, 1.º e 2.º andares.

Freguezia de Santo Antonio

Travessa do Carmo n. 8, casa terrea.
Rua Ivo Miquilino n. 13, casa terrea.
Rua Marcilio Dias n. 13, casa terrea.
Idem Ilha do Carvalho n. 29, loja.

Freguezia de S. José

Rua Oitenta e nove loja e 2.º andar.
Rua Coronel Suassuna n. 60, casa terrea.
Rua Coronel Suassuna n. 123, loja e 1.º andar.
Idem Lomas Valentinas n. 82, casa terrea.
Idem Nogueira n. 43, casa terrea.
Ilha do Nogueira, com viveiros de peixe e grande coqueiral.

Freguezia da Bôa-Vista

Rua Visconde de Albuquerque, outr'ora da Gloria n. 95, sobrado de 1 andar, com vastos salões e muitas dependencias.
Idem da Ponte Velha n. 44.

Freguezia do Poço da Panella

Casa Forte, Campina n. 25 E, casa terrea, por 30$000 mensaes.
Campina da Casa Forte n. 25, grande sitio, todo murado, com dous portões de ferro, um para o largo da Campina e outro para a estrada das Ubaias, com muitas arvores fructiferas, dependencias e bôa cacimba d'agua potavel.

ALUGAM-SE os grandes armazens, junto ao Gabinete Portuguez de Leitura, sitos á rua do Imperador ns. 7 e 7 dando os fundos para o caes 22 de Novembro, cujos armazens eram occupados outr'ora com o deposito de farinha de Henry Forster & C.ª, a tratar á rua Duque de Caxias n. 84.

ALUGA-SE a casa n. 52 da rua de S. João, com agua, grande quintal, e forno para padaria; á tratar na rua de Santo Amaro n. 1, cocheira.

ALUGA-SE o chalet sito á estrada do Maduro na Encruzilhada de Belem n. 12, a tratar na rua do Vigario Tenorio n. 1, 1.º andar. As chaves estão na venda do Lino Gomes na Encruzilhada.

ALUGA-SE a casa n. 6 á rua Fernandes Lopes (Capunga). Tem agua encanada. Tratar rua Duque de Caxias n. 48.

ALUGA-SE a loja sita á travessa das Cruzes n. 6, a tratar na rua Duque de Caxias n. 84.

AMA — precisa-se de uma para cosinhar para duas pessoas á tratar na rua larga do Rosario n. 44, loja.

ALUGA-SE o importante predio na Magdalena, sito á rua do Bemfica n. 39, a tratar no Largo do Corpo Santo n. 9.

AZULEJOS PORTUGUEZES, FRANCEZES E INGLEZES—Padrões variados.
Rua 1.º de março n. 16.—*João Dias Moreira.*

AMAS—Uma familia que se retira para a Europa precisa de uma cozinheira de preferencia bahiana e de uma ama para criança.
A tratar: rua Conde da Bôa-Vista n. 24 P.

AMA—Precisa-se de uma para arrumações. Trata-se na Mangabeira de Cima, n. 24 Arraial.

ALUGAM-SE quartos assoalhados e forrados, banheiro proprio para rapaz solteiro, na entrada do Lucas, casa n.º 3 Magdalena; passam bondes na porta.

ARMAZENS DE RECOLHER—Alugam-se á rua do Encantamento n. 4 e Senzalla Velha n. 128; a tratar á rua Marquez de Olinda n. 3. relojoaria.

A CASPA MATA O CABELLO e o Elixir Sanativo dá vida ao cabello porque mata a caspa. Quem usal-o uma vez nunca mais estará sem elle!

ALUGA-SE—A casa sita á rua da Palma n. 83. A tratar na rua Duque de Caxias n. 84. Tem agua.

AMA. Precisa-se uma que saiba cozinhar; a tratar na rua Larga do Rosario n. 16, 1.º andar.

ALUGA-SE a loja do predio á rua Marcilio Dias n. 40, a tratar na rua Duque de Caxias n. 84, loja.

ALUGA-SE o grande sobrado á rua do Payssandú n. 40 com muitos commodos. O procurador faz assear ao gosto do inquilino. Trata-se no escriptorio do *Diario de Pernambuco* com o dr. Pinto Mendes.

AFINADOR de pianos. Afinam-se e concertam-se pianos, realejos e serafinas com perfeição, compra-se pianos e serafinas desconcertados e acceitam-se chamados para o interior por preços commodos, assim como vendem-se os seguintes instrumentos: 1 bom piano de meia cauda do afamado fabricante Henry Herz, 1 bôa serafina franceza, 1 realejo com 16 peças dando vozes mais fortes que de um piano. A tratar na Cambôa do Carmo n. 4.

ALUGA-SE—A loja do predio sito á rua Marcilio Dias n. 93. A tratar na rua Duque de Caxias n. 84.

ALUGA-SE na rua da Aurora n. 87 a casa n. 3, defronte do chafariz, á travessa do Paraizo.

AMA—Precisa-se de uma para cosinha. Rua Duque de Caxias n. 48.

ALUGA-SE o 1.º andar do predio n. 5 á rua Larga do Rosario, com 2 quartos, 2 salas, banheiro etc, trata-se junto, na Padaria.

AMA, precisa-se de uma para serviços domesticos á rua Velha n. 28.

CASAS COM AGUA—Caminho novo 149, rua direita n. 4, Santa Rita 43, aluga-se a tratar rua Vidal de Negreiros 129.

CASAS NA TORRE—Com grandes e pequenos commodos, na curva dos bondes, alugam-se; a tratar com Alfredo, rua Larga do Rosario n. 19.

COZINHEIRA—Precisa-se de uma, á rua Rosa e Silva (antiga Imperatriz) n.º 65, 2.º andar.

CHEGARAM! Sementes novas de hortaliças a flôres. Couve manteiga, couve tronchuda, couve maçã, couve nabiça, repolho, couve flôr, abobora, alface lisa, alface repolhuda, cebolinho, cenouras, couve penca, nabos, rabanetes, pepinos, tomates, salsa mustarda, couve lombarda, couve murciana, couve bruxellas, ervilhas, feijão e diversas qualidades de flôres, o que se póde desejar de mais lindas.

Armazem de Antonio José Pereira—Rua Estreita do Rosario n. 9, junto a egreja.

CASA NA MAGDALENA. Aluga-se uma bôa casa com commodos para familia, na rua Bemfica n. 31 B, a tratar na mesma rua n. 35.

CASA—aluga se a da rua Nunes Machado n. 64, trata-se á rua Nova n. 48 A com J. A. Rodrigues.

CASA—Aluga-se por preço modico uma grande casa e sitio arborizado á estrada de João de Barros, n. 24.
Informações á rua Larga do Rosario n. 21, Restaurante.

DA'-SE CALIÇA—Limpa, posta na carroça, do predio em demolição, rua do Nogueira n. 28.

DEPURATIVO O melhor depurativo conhecido é o—**Elixir cabeça de Negro**—Analysado e approvado pela Exma. Junta de Hygiene.

PREPARADO NO LABORATORIO DE *Silva Braga & C.*

Medicamento inoffensivo e facil de tomar. Curas admiraveis de todas as affecções syphyliticas e outras caracterizadas pela impureza do sangue.—Vende-se na Drogaria Silva, rua M. de Olinda ns. 58 e 60 e em todas as pharmacias.

ELIXIR SANATIVO cura as molestias da bocca e da garganta. Ter-se em casa um vidro é ter-se a tranquillidade da familia!

ENGENHO—Procura-se para arrendar-se um engenho em condições de fornecer cannas á Usina Tiuma. A tratar com Granville & Irmão, á rua do Bom Jesus n. 18, 1.º andar.

ELIXIR CABEÇA DE NEGRO ANALYSADO E APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE.

Purifica o organismo e cura radicalmente os rheumatismos, as escrofulas e todas as affecções do sangue.

Milhares de casos hão sido curados radicalmente por este remedio popular.

PREPARADO NO LABORATORIO DE **Silva Braga & C.**

Deposito na Drogaria Silva, rua Marquez de Olinda ns. 58 e 60 e em todas as pharmacias.

FARELLO DE MANIVA—O melhor para animaes, o mais fresco e barato, vende-se por 2$500 o sacco, á rua do Bom Jesus n. 8.

GRANDE VARIEDADE DE ALBUNS para postaes; livros e estampas religiosas, medalhas. Terços e postaes, papel de phantasia e lapis para marcar roupa. Livraria Silveira, Crespo n. 14.

HA DEPURATIVOS

Que andam por ahi annunciados como curando todos os males, como sejam *rheumatismo, syphilis, enxaquecas, asthma, tisica, dores de dentes e até callos nos pés*; desconfiai de tantas virtudes e usai do **ELIXIR CABEÇA DE NEGRO** — *Analysado e approvado pelo exm. Junta de Hygiene* PREPARADO NO LABORATORIO DE SILVA BRAGA & C.ª—Rua Marquez de Olinda ns. 58 e 60 deposito na Drogaria Silva e em todas as Drogarias e Pharmacias — PERNAMBUCO.

LEITE puro de vacca da terra, pela manhan e á tarde, vende-se á rua do Bemfica n.º 40 (Magdalena.)

LONA PARA CAMA—A 1$600 ainda se vende á rua do Bom Jesus n. 8.

MACHINAS ELETRICAS CHARDIN, artigo bom, vende-se á rua Duque de Caxias n. 91

MADEIRAS para edificação compram-se em qualquer porção á rua da Aurora n. 69.

MOSAICOS FRANCEZES—Lindos desenhos.
Rua 1.º de março n. 16.—*João Dias Moreira.*

MERCEARIA—Rua Estreita do Rosario n. 9, junto á egreja. O dono desta mercearia, precisando retirar-se, faz qualquer negocio. Vende a armação com os generos ou sem elles; a tratar na mesma. Garante-se a echave.

O ESTOMAGO é o motor da vida e o Elixir Sanativo é a vida do estomago! Mande comprar um vidro, que não se arrependerá.

PRECISA-SE de um jardineiro, prefere-se portuguez, tambem se precisa de duas amas sendo uma cozinheira, e uma copeira, a tratar na rua Nova n. 37, 1.º andar do 1/2 dia ás 3 horas.

POR 100$000.
Frack, collete e calça de casemira fina, Rodrigues—rua Nova 48 A.

PRECISA-SE de uma cozinheira e um jardineiro a tratar na rua Paysandú n. 36, defronte do becco do Cajueiro.

PRECISA SE de um ajudante para trabalhos de malas e quadros, a tratar na rua de S. Miguel n. 36 Afogados.

PRECISA-SE—de uma cosinheira, paga-se 30$000, tambem se precisa de uma copeira, paga-se.... 20$000, a tratar na rua Marquez de Olinda n. 1—1.º andar do meio dia ás duas horas.

PRECISAM-SE de vendedores e cobradores para a verdadeira machina de costura Singer.
90 rua Duque Caxias 90.

SE VOSSO SANGUE está viciado, se soffreis de rheumatismo, se mostrais symptomas escrofulosos, se tendes ulceras ou erupções tomai O **ELIXIR—CABEÇA DE NEGRO**—PREPARADO NO LABORATORIO DE **Silva Braga & C**—A venda na Drogaria Silva rua Marquez de Olinda ns. 58 e 60 e em todas as pharmacias. — PERNAMBUCO.

SITIO. Aluga-se o da Porta d'Agua, com bons commodos, tem agua, gaz e telephone; a tratar na rua Estreita do Rosario n. 3, pharmacia.

VACCAS—Vende se uma importante vacca tourina com cria femea.
Ver e tratar á rua Visconde de Goyanna n. 129, das 7 ás 10 da manhan e das 4 ás 6 da tarde.

VENDE-SE—Uma quitanda na rua do Pharol 38, freguesia do Recife.

VENDE-SE um deposito de seccos e molhados, muito bom, livre e desembaraçado de todo e qualquer onus, na rua da Intendencia n. 56.

VENDE-SE uma quitanda em um dos melhores pontos de Santo Antonio; a tratar á rua Direita n. 72

VENDE-SE uma importante vaccaria, contando animaes escolhidos e de raça, que fornecem leite, alugando-se o sitio, com grande baixa de capim.
A tratar, das 3 horas da tarde em diante, no sitio n.º 1 á rua Pedra Mello, (Linha Principal.)

VENDE-SE a quitanda sita á rua do Caldeireiro n. 39.

VENDE-SE—a propriedade Candeias, municipio de Jaboatão, a tratar com o dr. Malaquias de Queiroz, á rua 15 de Novembro n. 50, 1. andar.

VENDE-SE um importante piano allemão em perfeito estado, á rua das Laranjeiras n. 18.

COMMERCIO

DIA 23 DE JULHO

CAMBIO

O mercado abriu com a taxa de 16 3/4 pences sobre Londres a 90 dias de vista.

Depois das noticias do Rio de Janeiro, o cambio subiu para a taxa de 16 25/32, fechando á tarde com a de 16 3/4.

A cobrança de saques foi feita a 16 3/4

O mercado do Rio de Janeiro abriu com a taxa de 16 27/32 e fechou com a mesma.

GENEROS NACIONAES

Aguardente para o agricultor, conforme o grão, cota-se de 320 a 340 réis a canada.

Alcool para o agricultor, cota-se de 700 a 800 réis.

Algodão, cota-se este producto a 10$000 pelos 15 kilos.

Assucar, para o agricultor por 15 kilos:

Brancos	2$200	a	2$600
Somenos	1$500	a	1$600
Mascavados	1$300	a	1$400
Brutos seccos	1$200	a	1$300
Brutos meiados	900	a	1$000

Borracha de mangabeira kilo, conforme a qualidade, vendido de 1$800 a 2$000.

Borracha de maniçoba, conforme a qualidade de 2$800 a 3$500 o kilo.

Café, cota-se a 7400 os 15 kilos nominal.

Caroços de algodão, cota-se os 15 kilos ensacado a 580 e a granel a 500 réis.

Cera de carnauba cotações nominaes: flôr 35$, 1.ª qualidade 32$000, mediana 29$, 2.ª qualidade 27$000 os 15 kilos.

Couros espichados, a 800 réis.

Couros salgados, cota-se nominal o kilo a 860 réis.

Couros verdes, o kilo a 480 réis.

Cacao cota-se a 7$ por 15 kilos.

Farinha de mandioca, nominal a 2$600.

Feijão mulatinho, do Estado, cota-se genero novo, conforme a qualidade, de 13$000 a 14$000.

Mamona, vendidos no armazem do comprador os 15 kilos a 2$300

Milho, cota-se genero do Estado, conforme a qualidade, a 100 réis.

Mel, cota se para agricultor a pipa, com 600 litros, sem o casco, nominal a 15$.

Pelles de cabra, cota se a 1$700.

Pelles de carneiro cada uma cota-se de primeira qualidade a 900 réis.

Sola, meio, nominal, conforme a qualidade de 4$500 a 11$.

EXPORTAÇÃO

DIA 21

Para o exterior despacharam:

No vapor inglez *Traveller*, para Liverpool: J. S. Aguiar & C 3 barricas 639 kils. latão, 7 pacotes e 4 barricas 1124 kils. de cobre em obras velhas.

Para o interior despacharam:

No vapor *Jaboatão*, para Amarração: Loureiro Barbosa & C 260/4 barricas e 2-0 scs. 28680 kls. assucar usina, 20 barris 1760 lits aguardente, 600 scs. 25800 kils farinha de mandioca, 131 scs. 7860 kils. café e 1 cx. 18 kils. phosphoros.

Para Ceará: Loureiro Barbosa & C 100 scs. 6000 kils. de assucar demerara e 60 scs. 3600 kils. assucar usina; Alfredo Borges 300 scs. 18000 kils. assucar usina.

Para Aracaty: Barbosa & C 30 barris 1200 lits. vinho de fructas.

No vapor *Mossoró*, para Pará: Loyo & Leite 152/2, 40/4 barricas e 90 scs. 23875 kils. de assucar usina, 70/2, 20/4 barricas e 20 scs 9070 kils assucar branco; Fernandes & C 125 latas 2250 kils. de phosphoros; Loureiro Barbosa & C 130/2 e 70/4 barricas com 15275 kils. de assucar usina; Gomes Fonseca & C 100 scs. 7500 kils. assucar usina; Eugenio Cardoso & C 100/2 barricas e 170 scs 21350 kils. de assucar usina; Candido F. Cascão 310/2, 20/4 barricas e 270 scs. 48690 kils. assucar usina; Gomes Ferreira & C 350/2 barricas 30940 kils assucar usina.

Para Ceará: Amorim Fernandes & C 30 scs. 1800 kils. assucar usina e 2 fardos 100 kils. estopa.

No vapor *Olinda*, para Paranaguá: Taborda & C 130 scs. 7800 kils. assucar branco.

Para Antonina: Pereira Carneiro & C 5 pipas 2774 lits. alcool.

Para Santos: J. Pereira Barbosa 14 vols 1224 kils. massa de tomate; José Gonçalves Dias & C 4 cxs 450 kils vaquetas, Alvares Quental 1 cx 165 kils. vaquetas.

Para Rio de Janeiro: Pinto Alves & C 500 scs. 30000 kils. assucar branco, 500 scs. 30000 kils. assucar somenos; Loureiro Barbosa & C 20 cxs 2160 kils. doce; A L dos Santos & C 1 cx 25 kils vaquetas; Silva Guimarães & C 80 scs. 15400 kils. algodão em rama; Gortz & Schad 260 cxs 9030 lits. oleo de ricino; Luis Amorim & C 15 pipas 8250 lits. alcool e 10 pipas 5440 lits. de aguardente; Pereira Pinto & C 30 pipas 16250 lits. alcool; Alvares Quental 5 cxs 765 kils. vaquetas e 9 fardos 2131 kils. ... de couro.

Para Victoria: J. Pereira Barbosa 8 vols. 750 kils doce; Taborda & C 50 scs 3000 kils. assucar desecado.

Para Bahia: Pereira Pinto & C 2 barris 170 lits. alcool; Max Droschler & C 1 cx. 12 kils rotulos; José Pinto Lapa 10 cxs. 300 kils. doce.

No vapor nl. *Itanema*, para Pelotas: José Pinto Lapa 15 pipas 8305 lits. alcool, 41 pipas 22427 lits. aguardente; Antonio do Rego Lima 3 pipas 1620 lits. aguardente.

Para Rio Grande do Sul: Antonio do Rego Lima 8 pipas 4357 lits aguardente.

No hiate *Regencia*, para Mossoró: Amorim Fernandes & C 15 scs. 1050 kils assucar usina, 20 scs. 1500 kils. assucar somenos e 5 scs. 375 kils. assucar branco; Claudio Ribeiro & C 1 cx. 50 kils. perfumarias e 8 capellas.

Na barcaça *Francisca Octavia*, para Maceió: Pinto Alves & C 2 cxs. 124 lits cerveja; Fernandes & C 4 latas 72 kils. de phosphoros.

IMPORTAÇÃO

Vapor allemão *Petropolis*, entrado de Hamburgo e escala, em 22 e consignado a Borstelmann & C.

Carga de Hamburgo

Azul ultramar 1 cx. a Albino Campos & Irmão, 1 a Maia e Silva & C.

Arroz 1000 scs. a P. Alves & C, 50 a F. Rodrigues & C.

Anilina 2 cxs a J. Octaviano de Almeida

Anilina e outros artigos 2 cxs. a Moreira & C.

Bacalháo 10 cxs. a R. S. Marques & C, 10 a S. da Figueira & C.

Bicarbonato 20 barricas á ordem.

Cerveja 5 cxs. á ordem.

Chapéos de plumas e outros artigos. 2 cxs a A. Fernandes & C.

Conservas 10 cxs. a J. Abrantes.

Copos de vidros 2 caixas a Costa Rocha & C

Creolina 1 cxs. a A. Silva & C, 10 a F. Carneiro Guimarães.

Cutelarias e outros artigos 17 vols á ordem, 5 a F. Manoel da Silva, 2 a Guimarães Braga & C, 45 a A. Reposo.

Ferragens 82 vols. a Albino Silva & C, 9 a Carneiro de Sousa & C, 8 a A. de Carvalho & C, 10 a F. Carneiro, 4 a A. P. da Silva & C 1 a G. de Mattos Irmãos

Ferragens e outros artigos 22 vols. a A. P. da Silva & C, 11 a A. Costa & C, 9 a N. Braga, 5 a S. A. Palmares, 4 a N. Fonseca & C 8 a F. Nunes & C, 8 a M. Souza & C, 1 á ordem, 3 a Alvares de Carvalho & C

Louça 315 grades a Dubeux & C, 33 a Guimarães & Valente 20 grades e 1 cx. a Soares Irmãos, 1 cx. a S. da Figueira & C

Meias de algodão 1 cx. a Neves Filho & C

Machinas de costura 16 cxs. a Andrade Costa & C, 16 a G. de Mattos Irmãos & C, 10 a C. e Souza & C.

Moveis 1 cx. á ordem.

Material para destillação 23 volumes aos Syndicatos dos Destilladores.

Mercadorias 26 vols. á ordem, 15 a A. Bezerra 7 a Oliveira Barbosa & C, 1 a A. Campos & Irmãos, 3 a G. de Mattos Irmãos, 1 a F. Nunes & C, 1 a A. P. da Costa, 2 ao dr. J. A. de A. Pernambuco, 4 a J. R. da Fonseca, 5 a A. Beckmann & C, 2 a N. Fonseca & C.

Medicamentos 7 vols. a Guimarães Braga & C.

Papel 2 cxs. a G. de Mattos Irmãos & C, 2 á ordem, 1 a Casimiro Fernandes & C

Papel e outros artigos 5 cxs. á ordem, 6 a A. Bezerra, 2 á ordem

Papel de embrulho 90 fardos á ordem

Papelão 4 fardos a A. Fernandes & C.

Piano 1 cx. á ordem, 1 a A. Campos & Irmãos.

Parafina 28 cxs. a Casimiro Fernandes, 3 a A. B. dos Santos

Porcellana, vidros e outros artigos 3 cxs. a J. Dias Moreira & C, 2 a G. de Mattos Irmãos & C, 1 a N. Filho & C.

Rolhas 4 scs. a E. Samico, 1 a V. Sabino & Filhos.

Sal amargo 50 scs. á Companhia Fiação e Tecidos.

Tintas 72 vols. a F. Manoel da Silva.

Tecidos diversos 13 vols. a J. Octaviano de Almeida, 3 a A. Campos & Irmãos, 4 a M. Colaço & C, 1 a F. Nunes & C, 1 a N. Filho & C, 9 a M. Lima & C, 2 a A. de Britto & C, 1 a Otton Mendes & C, 1 á ordem, 2 a L. de Magalhães, 2 a G. Cunha & C, 2 a F. Silva & C, 1 a Maia e Silva & C.

Tecidos e outros artigos 4 vols. a A. Campos & Irmãos.

Carga de Lisboa

Azeitona 8 cxs. a Franco Ferreira & C.

Azeite 35 cxs. a Santos da Figueira & C.

Bagas de sabugueiro 2 cxs. a Barbosa & C

Batatas 50/2 cxs. a Domingos Gonçalves Villa Verde, 30/2 a José Gonçalves da Costa

Cominho 2 scs. a Francisco Ferreira & C.

Cebolas 15 cxs. a D. G. Villa Verde, 15 a José Gonsalves da Costa.

Livros 1 cx. a Constantino Barza.

Vinho 4/4 a Munier Irmãos, 40/5 e 120/10 á ordem, 10 cxs. a Santos da Figueira & C, 36 a Manoel Cardoso & C, 10/10 e 1/5 a Franco Ferreira & C.

Carga do Porto

Agua mineral 1 cx. á ordem.

Azeite 1 dita a J. A. Wager.

Bagas 3 cxs. a Amorim Fernandes & C, 6 a Alves Lima & C.

Conservas 15 cxs. a J. Pereira & Barbosa, 42 a Pereira de Faria, 92 a Loureiro Barbosa & C, 16 a Santos da Figueira & C.

Louro 5 scs. a ordem.

Madeira para palitos 10 cxs. a Loureiro Barbosa & C.

Presuntos 1 cx. a José A. Wager.

Rolhas 25 scs. a Loureiro Barbosa & C.

Sardinha 30 cxs. a Amorim Fernandes & C.

Salpicões 1 cx. a J. A. Wager.

Vinho 250 cxs. a Soares Irmãos, 31 a J. Pereira & Barbosa, 15/5 e 10/10 a Francisco Pereira Lima, 6/5 e 17/10 á ordem, 2/10 a J. A. Wager, 20/5 e 30/10 a Alves Lima & C, 345 cxs. a Loureiro Barbosa & C, 25 a J. Abrantes.

Vapor nacional *Mossoró*, entrado no dia 22 do Sul e consignado a Pereira Carneiro & C.

Carga do Rio de Janeiro

Barris vazios 800/5 a Luiz Amorim & C, 250/5 a Pereira Pinto & C, 50/10 a Barbosa & C.

Goiabada 1 cx. a Loureiro Barbosa & C.

Manteiga 10 cxs. á ordem

Pipas 175 a Pereira Pinto & C.

Phosphoros 250 latas á ordem.

Carga da Bahia

Tapioca 20 scs. a Santos da Figueira & C.

Vapor inglez *Amazon*, chegado no dia 22 de Buenos Aires e escala, consignado a Williams & Johnson.

Carga de Montevidéo

Xarque 615 fardos a Pereira Carneiro & C.

RENDIMENTOS PUBLICOS
Mez de Julho

ALFANDEGA

Rendimento até o dia 21	1.127.561$466
Idem do dia 23	77.841$744
	1.205.403$210

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento até o dia 21	391.433$487
Imposto de consumo do dia 23	4.859$601
Diversos impostos	5.518$281
Idem: Exportação	8.001$396
	409.82 $765

RECIFE DRAINAGE

Rendimento até o dia 21	461$360
Idem do dia 23	146$000
	607$360

PREFEITURA MUNICIPAL

Rendimento do dia 1 a 19	75.835$612
Idem dos dias 20 e 21	6.770$278
	82.605$890

CAIXA ECONOMICA

Dia 23: Entrada de depositos	10.197$000
Saidas idem idem	12.149$000
Saldo para a delegacia	8.148$000
A pagar de liquidações a por conta	21.629$534

AVISOS MARITIMOS

VAPORES ESPERADOS
Mez de Julho

Gram Pará do norte hoje.
Gonçalves Dias, do sul hoje
Amazonas, do norte a 27.
Cromarty, da Europa a 27.
Nile, da Europa a 27.
Brazil, do sul a 28.
Siegland, de Nova York a 28.
Chili, do sul a 29.
Carolina, da Europa a 29.
S. Salvador, do norte a 31.

VAPORES A SAIR
Mez de Julho

Santos e esc. *Allsawald*, hoje ás 5 h.
Manáos e esc. *Gonçalves Dias*, hoje ás 5 h.
Rio, directo *Pirangy*, hoje ás 4 h.
Ceará e Pará *Mossoró*, amh. ás 5 h.
B. Aires e esc. *Moravia*, amh. ás 4 h.
Fernando de Noronha *S. Francisco*, a 26 ás 6 horas.
Amarração e esc. *Jaboatão*, a 26 ás 5 h.
Manáos e esc. *Brazil*, a 27 ás 6 h.
B. Aires e esc. *Nile*, a 27 ás 6 h.
Santos e esc. *Siegland*, a 29 ás 4 h.
Santos e esc. *Carolina*, a 29 ás 4 h.
Bordeaux e esc., *Chili*, a 29 ás 12 horas.
Rio e esc. *S. Salvador*, a 31 ás 6 h.

Ancoradouro Interno

Vapor nacional *Beberibe*, v. generos.
Vapor nacional *Pirangy*, v. generos.
Vapor nacional *Itanema*, v. generos.
Vapor nacional *S. Francisco*, v. generos
Vapor inglez *Gladiator*, v. generos.
Vapor inglez *Traveller*, v. generos.
Patacho nacional *Dalila*, v. generos.
Barca norueg. *Nordenskjold*, carvão.

DIA 22—ENTRADAS

Bahia e Rio, 8 dias, vapor nl. *Mossoró*, de 924 toneladas, commandante José Arruellas, equipagem 40, carga v. generos, a Pereira Carneiro & C

Pará 4 dias, cruzador norte americano *Charlestown*, de 9600 tons, commandante capitão de mar e guerra C. M. Winslow, equipagem 564, carga munições.

Buenos Aires e esc., 9 1/2 dias, vapor inglez *Amazon*, de 6300 tons, commandante J. D. Spooner, equipagem 243, carga v. generos, a Williams & Johnson.

SAIDAS

Bahia, cruzador norte americano *Charlestown*, commandante capitão de mar e guerra C. M. Winslow, carga munições.

Southampton e esc., vapor inglez *Amazon* commandante J. D. Spooner, carga v. generos.

Santos e escala, vapor inglez *Allsawald*, commandante M. Harding, carga v. generos.

Santos e esc., vapor allemão *Petropolis* commandante J. Feldmann, carga v. generos.

DIA 23—ENTRADAS

Manáos e esc., 11 dias, vapor nl. *Olinda*, de 775 toneladas, commandante R. Ripper, equipagem 78, carga v. generos, á Agencia Lloyd Brazileiro.

Amarração, 4 dias, vapor nl. *Jaboatão*, de 391 tons., commandante Alfredo Silva, equipagem 30, carga v. generos, á Companhia Pernambucana.

Fiume e esc., 33 dias, vapor austro hungaro *Duna*, de 1799 tons, commandante Francesco Sortini, equipagem 35, carga v. generos, a Henry Forster.

SAIDAS

Rio de Janeiro e esc., vapor nl. *Olinda*, commandante Roberto Ripper, carga v. generos.

Fernando, vapor nacional *S. Francisco*, commandante Sá Pereira, carga varios generos.

PASSAGEIROS

Saidos para o norte no vapor nl. *Alagoas*, no dia 21:

NATAL—2 praças do exercito.

CEARÁ—Antonio E. Pinheiro e sua senhora, Ignacio A. Ferreira, Luiz P. Brandão, Lourival Tavares, José Laprovitera, Luiz Laprovitera e Mario F. de Souza

MARANHÃO—D. Luiz R. da Silva Britto, Manoel F. de Barros, Lupicino F. de Barros, Domingos J. Rosa e Luiz Farias.

PARÁ—Luiz Beltrão, Maria L. da Silva, Alexandrina M. da Conceição, Henrique R. Vieira, Germano Emery, Francisco Arruda, Philomena Conceição, Joaquim Corrêa, José Luiz, Manoel Marianno, Manoel Vidal, Argemiro Leite, Luiz Gonzaga, Augusto Emygdio, Manoel Oliveira, Feliciano Ruiz, Antonio Moura, João Rodrigues, Bernabé Alceen e capitão B. Pereira.

MANAOS—Francisco L. de Paiva, Antonio de S. Monteiro, Joaquim de S. Monteiro, d. Maria R. de Araujo, João A. Silva Barbosa, Manoel Vicente, 1.º tenente Antonio A. Maia, 1 filho, 1 creado e 1 praça.

—Chegados do sul no vapor inglez *Amazon*, no dia 22.

SANTOS—D. Julia P. Saboya e 2 filhos.

RIO—Luiz C. Almeida, Francisco Xavier, Guedes Pereira, Avelino A. Freire e Josepha E. Santo.

—Saidos para a Europa no mesmo vapor

LISBOA—Manoel L. Corrêa, sua senhora e 3 filhos, Francisco Loureiro e 1 filha, Oscar Amorim e sua senhora, Manoel Peres y Peres.

VIGO—Bento Portella, sua senhora e 2 filhos.

CHERBURG—Ottoni Vieira, Alberto Daniel e Alex Goetschel

SOUTHAMPTON—Emilia Brack, Carlos Zagger, J. S Colez, D. L. Gibson, A. L. Bell, sua senhora e 2 filhos, F. Goodchild e sua senhora, W. M. Webster, F. Rawlins, Percey Stamforth, 2 menores e 1 creado.

—Chegados do norte no vapor nl. *Olinda*, no dia 23

MANAOS—Rozino José, Severino N. da Silva

OBIDOS—Maria G. da Conceição, 2 menores e Domingos Santos.

PARÁ—Joaquim Veiga, Antonio Affonso, Manoel Oliveira, Antonio Siqueira, Manoel B. Mello, Antonio Lyra, Francisco Motta, Manoel Francisco, Antonio Santos, Antonio Brandão, irmã Anna Malcanini e irmã Anna.

MARANHÃO—Joaquim F. da Costa.

CEARÁ — Francisco G. Ferreira, Manoel Evangelista, Jesus A. Botelho, Unacio Dourado, Raul Miranda, Antonio M. Coelho, Jersen Gradwolh e capitão João M. Nogueira.

PARAHYBA—1.º tenente Felizardo F. de Britto.

Companhia do Beberibe

DIVIDENDO 87

Convidam-se aos senhores accionistas a virem receber o dividendo 87, na razão de rs. 1500 por acção.

Os pagamentos são effectuados das 10 horas da manhan ás 2 horas da tarde, diariamente até o fim do corrente mez, e ao depois nos sabbados.

Os procuradores devem exhibir documento legal que os autorise a dar quitação.

Recife, 1 julho de 1906.

ILEGÍVEL